

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

LOTT: 'NÃO SEPARARÃO O EXÉRCITO DO POVO'

Longe da política e da intriga, ao lado do regime

O ministro Teixeira Lott, discursando ontem no almoço que lhe foi oferecido pela 1.ª Divisão de Infantaria, voltou a afirmar que o Exército "se mantém afastado da política partidária", resistindo aos "elementos interessados na desagregação da Pátria", que, "por meio da intriga e da sisanha, procuram comprometer o Exército com o povo".

O discurso do Ministro da Guerra, feito de improviso, foi encerrado com a declaração de que "compete, pois, ao Exército, juntamente com a Marinha de Guerra e a Aeronáutica, assegurar as instituições democráticas do país, em sua mais alta expressão".

SAUDAÇÃO

A saudação ao titular da Guerra, na homenagem prestada no ensino do início do corrente ano de instrução da 1.ª D. I., foi feita pelo seu comandante, general Nilo Sucupira, que, depois de destacar o único objetivo da festa, declarou:

— Neste ano, cumprindo com seriedade e firmeza os nossos deveres profissionais, havemos de preparar mais um contingente de brasileiros para a defesa de nossas instituições democráticas, da ordem e garantia da estabilidade dos poderes constituídos. Com esse objetivo plantado na consciência dos que juraram cumprir rigorosamente as ordens dos superiores hierárquicos, não pouparemos esforços para que a tropa da 1.ª D. I., disciplinada e instruída, se imponha, dentro dos princípios legais, à confiança do povo brasileiro.

Ombro a ombro

Depois de exaltar, como um exemplo, a carreira militar do general Teixeira Lott, o general Nilo Sucupira concluiu:

— Sr. Ministro, ao terminar estas breves palavras, ainda vos deixo afirmar que, acima desses pensamentos que nos atormentam, restam a esperança de um luz que, por certo, não tardará e há de servir de guia a todos os bons brasileiros, conduzindo-os pelo caminho seguro da paz, a fim de que, "unidos ombro a ombro e não pelo a pérola", possamos enfrentar a qualquer momento a sombra diabólica de destruição que ameaça a humanidade em seus fundamentos morais e espirituais.

Discurso de Lott

A solenidade foi encerrada com o discurso do Ministro da Guerra, no qual, após louvar a excelente demonstração de ordem unida dos recrutas do 2.º RI, em cuja sede provisória (Petrópolis) foi realizado o almoço, lembrou que, "nos dias que correm, de tempos em tempos, nevem sombras escuras e horribilizantes, por meio da intriga e da sisanha, elementos interessados na desagregação da Pátria, procuram comprometer o Exército com o povo, mas lá está o 2.º RI como um exemplo de honestidade profissional e de propósitos, demonstrando, mais uma vez, que o Exército se mantém afastado da política partidária, firmando, no exercício correto e devotado de suas atribuições, o alicerce para a solução do embate das vontades agudas pela política, sem desmoralamentos".

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável.

TEMPERATURA: estável.

VENTOS: variáveis fracos a moderados.

MAXIMA: 28.9.

MINIMA: 15.3.

a) JOÃO GOULART.

TEMPO: bom, passando a instável.

TEMPERATURA: estável.

VENTOS: variáveis fracos a moderados.

MAXIMA: 28.9.

MINIMA: 15.3.

a) JOÃO GOULART.

TEMPO: bom, passando a instável.

TEMPERATURA: estável.

VENTOS: variáveis fracos a moderados.

MAXIMA: 28.9.

MINIMA: 15.3.

a) JOÃO GOULART.

TEMPO: bom, passando a instável.

TEMPERATURA: estável.

VENTOS: variáveis fracos a moderados.

MAXIMA: 28.9.

MINIMA: 15.3.

a) JOÃO GOULART.

TEMPO: bom, passando a instável.

TEMPERATURA: estável.

VENTOS: variáveis fracos a moderados.

MAXIMA: 28.9.

MINIMA: 15.3.

a) JOÃO GOULART.

TEMPO: bom, passando a instável.

TEMPERATURA: estável.

VENTOS: variáveis fracos a moderados.

MAXIMA: 28.9.

MINIMA: 15.3.

a) JOÃO GOULART.



'Deponham as armas ou serão exterminados'

BUENOS AIRES e MONTEVIDEO, 16 (AFP-DC) — O presidente Juan Perón, num discurso gravado e transmitido ao povo pelas emissoras argentinas (que, além disso, só irradiaram música), declarou ontem que o castigo para os rebeldes — aos quais classifica de "traidores e covardes" — "será inflexível", acrescentando que fará "justiça, e justiça enérgica".

Em seguida à ameaça, Perón declarou que "os inimigos, traidores e covardes, merecem desprezo, mas também perdão". E, desmentindo sua própria afirmação de que a situação fora normalizada, apelou "para os que ainda não depuseram as armas", no sentido de que o façam imediatamente, "senão nós os exterminaremos".

ENTRE SOLDADOS

Depois de "deplorar numerosos mortos e feridos", Perón atacou a Marinha Argentina, declarando que "a Marinha falta ao seu dever", e pediu aos populares que permanecessem em casa, "a fim de não serem tomados como criminosos".

O Ministério da Marinha — disse — onde se encontrava o posto de comando revolucionário, para desarmar e submeter à Justiça.

O MAIS INDIGNO

— O que é mais indigno — acrescentou Perón — é que a sua raiva não se tenha descarregado sobre soldados, que têm obrigação de combater, mas sobre humildes cidadãos. A história jamais perdoará tal crime. Agora, a luta está terminada, e os últimos aviões, como de hábito, fugiram. Os últimos tiros que ouvimos foram dados contra aviões fugitivos. Restam, apenas, alguns focos

Estigma

Perón concluiu sua mensagem reconhecendo: — Boa noite a todos, tranquilos e confiantes. Esta será uma triste recordação, um estigma para toda a vida, para as instituições que não souberam cumprir com o seu dever.

Estribilho desmoralizado

chefes militares parecem arraigadamente convencidos de que o país vai muito mal e que, para o salvar, o melhor é instalar uma ditadura sob os seus patrióticos auspícios. Assim, o país vai mal dentro da lei, garantidas suas liberdades, assegurados os seus direitos e o regime constitucional que adotamos. O país vai mal mantidas as Classes Armadas na obediência do Governo civil, dentro dos princípios da hierarquia e da disciplina militares. O país vai mal trabalhando e produzindo pacificamente, reagindo corajosamente contra os funestos efeitos da devastação de um quarto de século de insânia revolucionária que teve um trágico desfecho no 24 de agosto. Vai mal em ordem e em paz. Mas, se mudassem as pessoas que o governam, se o dominassem outros interesses, outras paixões — então o país estaria salvo. Em vez de um país livre, seria uma clonca usada por uma ditadura.

E inteiramente falsa a versão golpista de ameaças de colapso financeiro, de derrocada econômica, de impraticabilidade das leis institucionais, notadamente as que regem o mecanismo eleitoral. Nenhuma eleição fiscalizada pelo povo pode ser mais fraudada ou deturpada do que a que se faça sob a intervenção violenta de uma facção militar. Essa intervenção contra o regime é que seria um crime, um atentado contra o povo brasileiro, que voltaria a percorrer o calvário dos sofrimentos e sacrifícios das ditaduras de que tem funesta experiência.

A volta ao "getulismo", que os golpistas fingem arreacar se formos às eleições livres no

3 de outubro próximo, se daria, pelo contrário, se repetíssemos o 10 de novembro de 1937, quando, a pretexto de salvar a pátria da aventura comunista, entregamo-la de pés e mãos amarrados à miséria e infâmia de oito anos de governo fascista, de justiça policial, de censura e perseguição aos jornais. Os serviços que o marechal Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes agora prestariam ao país seriam o de animar os partidos nacionais a realizar o regime democrático dentro de uma linha de cultura cívica, de respeito as leis eleitorais, assegurando assim a legitimidade dos mandatos conquistados nas urnas.

Dutra e Eduardo Gomes têm grandes responsabilidades perante os brasileiros que os galardoaram com as maiores demonstrações de respeito e de confiança. Hoje esses dois chefes militares não podem alegar inocência ou ingenuidade diante da exploração que políticos desalmados estão cinicamente fazendo para usufruir o prestígio e autoridade que não ajudaram a edificar. A candidatura Juscelino Kubitschek está baseada na iniciativa do povo mineiro e no apoio de milhões de eleitores em todo o país. Essa candidatura conta com a solidariedade de três partidos nacionais e a adesão da maioria dos representantes no Congresso da República. O que esse grandioso movimento de opinião desceja é, simplesmente, a garantia das leis, para afirmar, na boca das urnas, o seu direito de eleger um Governo digno, honesto, competente e amigo da liberdade.

J. E. DE MACEDO SOARES

CONTINUAM A LUTA PARA DEPOR PERÓN

Duas províncias em poder dos rebeldes

BUENOS AIRES e MONTEVIDEO, 16 (Condensado dos telegramas da AFP, especial para o DC) — A cessação de todas as comunicações da Argentina com o exterior (fechados portos e aeroportos, cortadas as comunicações telefônicas e telegráficas), a partir da tarde de ontem, vem impedindo um conhecimento amplo da marcha do movimento revolucionário contra Perón, de vez que apenas são transmitidas notícias oficiais, devidamente filtradas pela censura peronista.

Enquanto essas informações fiscalizadas afirmavam ter sido dominado o levante, os oficiais da Aviação Naval argentina que se refugiaram em Montevideu asseguravam que o movimento se tinha estendido a várias províncias, duas das quais — Entre-Rios e Corrientes — completamente controladas pelos revolucionários, o que, aliás, era confirmado pelas emissoras de Rosário e de Córdoba.

O MOVIMENTO

Até o momento em que as comunicações foram suspensas e as emissoras argentinas passaram a irradiar apenas música e, a intervalos regulares, o discurso de Perón, sabia-se que o movimento partia da Base Aero-Naval de Punta del Índio, com a colaboração do 1.º Regimento de Infantaria do Exército e da Escola de Mecânicos da Marinha, aos quais se juntou, mais tarde, outro Regimento do Exército.

Os aviões rebeldes sobrevoaram a Casa Rosada, bombardeando-a e a Praça de Mayo, alvejando, ainda a sede da CGT. Nesse bombardeio, morreram cerca de 20 pessoas, ferindo-se muitas.

Perón age

O presidente Perón rumou, então, para o Ministério da Guerra, dali dirigindo as operações de rechaço dos rebeldes, enquanto a Polícia era mandada retirar-se das ruas, passando a ficar nos quartéis. Os telhados do Departamento Central da Polícia foram convertidos em abrigos de neutralidade, e o policiamento passou a ser feito exclusivamente pelas tropas de choque do movimento peronista, que se apressaram das armas dos quartéis.

Avião derrubado

A esse tempo, a rádio do governo anunciava que tinha sido derrubado um aparelho de aviação naval e que outros três foram obrigados a aterrissar.

Estado de Sítio

As 16 horas, a Secretaria de Informação anunciou que havia sido decretado o estado de sítio para toda a Argentina, e, logo após, distribuiu um comunicado, declarando que "a situação estava normalizada e reinava calma em todo o país".

Metralhadoras rebeldes

Cerca de 300 militares, armados de metralhadoras pesadas, atacaram à tarde a Casa Rosada, mas, daí, tiveram de recuar até o Ministério da Marinha, onde, lá estão reduzidos a cerca de 30.

(Conclui na 8.ª pág.)

Vaticano excomunga Perón

CIDADE DO VATICANO, BUENOS AIRES, ROMA, NATAL, 16 (Condensado dos telegramas da AFP, especial para o DC) — O presidente Juan Perón incorreu na excomunhão reservada de maneira especial à Santa Sé, segundo os Sagrados Cânones e por determinação da Congregação Consistorial, por haver expulso do território argentino, impedindo o exercício de sua jurisdição, monsenhor Manuel Tato, bispo titular de Aulone, vigário-geral da Arquidiocese de Buenos Aires.

Estende a declaração da Congregação Consistorial suas penalidades canônicas a todos que participaram da medida drástica contra o representante eclesialístico no Estado argentino, acentuando que também aqueles que "ousaram" levantar a mão contra a pessoa de monsenhor Manuel Tato ou foram cúmplices necessários em sua expulsão do território argentino incorreram em excomunhão.

Excomunhão de Perón

Algumas dúvidas foram suscitadas inicialmente face à generalização dos termos em que foi redigida a nota de excomunhão da Congregação Consistorial, não se detendo expressamente em caracterizar a posição do Presidente da República Argentina nos acontecimentos que determinaram a expulsão de monsenhor Manuel Tato do seu território. Esta

(Conclui na 8.ª página)

Todo o Continente atento aos destinos da revolução

SANTIAGO, BOGOTÁ, HAVANA, WASHINGTON, 16 — (Condensado dos telegramas da AFP, especial para o DC) — A notícia da eclosão do movimento revolucionário na Argentina e o silêncio seguinte, só quebrado pelas informações filtradas pelo Gov. e peronista, vêm despertando, desde a tarde de ontem, grande interesse dos demais povos americanos.

Em Santiago do Chile, de onde não pode sair nenhum avião para Buenos Aires, o Secretário do Exterior interino Carlos Vassallo declarou à imprensa que esperava uma comunicação telefônica com a Embaixada do Chile em Buenos Aires, à qual deseja pedir informações sobre a situação e dar instruções para conceder as mais amplas garantias e asilo a todos os argentinos que o solicitarem.

PROVIDÊNCIAS URUGUAIAS

O Ministro do Interior do Uruguai declarou, ontem, que o governo uruguayo tomou todas as providências necessárias em relação aos acontecimentos da Argentina, visando o estabelecimento de um estado de prevenção e de vigilância ante os acontecimentos que, como repercussão da situação argentina, possam ocorrer.

EXPOSIÇÃO NO CONGRESSO

O sr. Henry Holland, secretário de Estado adjunto nos assuntos da América Latina, será ouvido na terça-feira próxima por uma subcomissão da Relações Exteriores, cujos membros deverão ser informados com precisão sobre os acontecimentos que conduzirão à crise atual na Argentina.

(Conclui na 8.ª pág.)

Brasileiros em Buenos Aires

O Itamaraty distribuiu, ontem, uma nota, informando que "estive em comunicação telefônica com o Embaixador do Brasil em Buenos Aires, às 16 horas, sendo informado de que todos os brasileiros naquela cidade se acham bem".

O BRIGADEIRO RECEBERÁ JUSCELINO

O brigadeiro Eduardo Gomes comunicou aos dirigentes da UDN ter recebido pedido de audiência do sr. Juscelino Kubitschek, a quem deverá receber nas próximas horas.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

"SÃO PAULO"

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

GANHE UM AUTOMÓVEL

OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20.35 E CONCORRA AO "BILHETE DO PORCE"

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL

Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

A voz de Juscelino

Do Binômio
ao Trímônio

Já por várias vezes expus o programa que adotei em Minas Gerais sobre o binômio Energia e Transportes. E, hoje, quero fazer algumas referências sobre os resultados e as consequências desta preocupação.

Uma vez inauguradas as usinas construídas, capitais estrangeiros e nacionais se dirigiram para Minas Gerais, para ali localizarem as suas indústrias, contribuindo, assim, de maneira decisiva para a melhoria das condições de vida do povo mineiro.

Alguns dados apenas (os números são irrisórios), esclarecerão plenamente qual foi o resultado desta atuação.

Vejamos alguns problemas, como por exemplo o da siderurgia. Nós, em Minas, produzimos apenas 300.000 toneladas. Dentro de um a dois anos estaremos com a nossa produção aumentada para cerca de 750.000 toneladas de produtos siderúrgicos graças às usinas elétricas, construídas durante os 4 anos do meu governo.

Outros setores, como por exemplo a produção de cimento, que em Minas era de apenas 200.000 toneladas. Tendo o meu Estado as maiores jazidas de calcário, ficávamos abaixo de São Paulo em cerca de 300.000 toneladas, pois o grande Estado paulista já atingiu a produção de 500.000 toneladas por ano.

Dentro de um a dois anos, Minas estará produzindo 1.000.000 de toneladas, 4 vezes mais do que produzía.

Na questão referente à indústria da carne, o mesmo vai suceder. Possuímos o maior rebanho bovino do Brasil: cerca de treze milhões de cabeças, enquanto São Paulo possui apenas sete milhões. A produção deste Estado em carne era de 350.000 toneladas, enquanto que Minas ficava apenas em 90.000 toneladas. Com o grande frigorífico de Santa Luzia, já prestes a se inaugurar, a produção de derivados de carne em Minas passará de 90.000 para 350.000 toneladas, aumentando, assim, ponderavelmente, a produção e o amparo aos rebanhos e à pecuária do meu Estado.

Esses dados ligeiros estão aí a atestar a eficiência de uma política econômica que realizada inflexivelmente durante 4 anos de administração, apontaria para o meu Estado perspectivas admiráveis.

Quando assumi o Governo de Minas, a renda industrial do Estado era de cerca de nove milhões de contos. A de São Paulo na mesma época era de cinquenta e seis milhões de contos. Dentro de dois anos, Minas terá uma renda industrial de cerca de cinquenta milhões de contos.

Apenas estes simples algarismos vêm demonstrar o que foi a política de energia elétrica realizada em meu Estado.

Vindo para o plano federal, não poderia, pois, deixar de dirigir a minha atenção especial para o setor de energia elétrica.

O Brasil conta atualmente cerca de 2.800.000 quilowatts de energia elétrica. Todas as observações demonstram que se em 1960 o Brasil não dispuser de cinco milhões de quilowatts, portanto quase o dobro, ele se verá na mesma situação de um carro sobre o qual tivessem aplicado freios nas quatro rodas. Portanto, a minha principal preocupação, no fim do período governamental que se vai iniciar no próximo ano, será a de poder anunciar que o Brasil no setor da energia elétrica deu um salto de 2.800.000 para 5.000.000 de quilowatts.

Evidentemente que esta tarefa não será executada apenas pelo Governo e pelos órgãos estatais. Será, também, realizada pela atividade privada, à qual, entretanto, o Governo prestará todo o apoio e todo o incentivo para que se possa desenvolver.

Espero que ao deixar o Governo da República, esteja perfeitamente justificado perante a opinião pública brasileira o trímônio que adotei para a minha campanha: Energia, Transportes e Alimentação.

Juscelino Kubitschek

Não afetará a economia das
empresas a supressão da cláusula
da assiduidadeEsclarece a Confederação Nacional dos
Trabalhadores na Indústria

No cálculo do custo do produto se incorpora o valor da mão-de-obra. Para se aferir o valor da mão-de-obra — leva-se em consideração o salário e todos os encargos sociais (férias, contribuição para a Instituição de Previdência Social, seguro, repouso semanal remunerado e, como corrente no ramo da construção civil e outros, aviso prévio e indenização, auxílios maternidade, enfermidade e QUEJANDAS).

Conhecido o preço de custo, fixa-se o valor para a venda do produto. Assim, quando a empresa deixa de pagar qualquer das parcelas atribuíveis ao custo da mão-de-obra, forçosamente aumenta sua margem de lucro — MAS AÍ A CUSTA DO TRABALHADOR.

Em sendo assim, a circunstância da empresa se ver compelida a pagar os aumentos salariais decorrentes da sentença normativa em nada afetará sua posição, precisamente porque o consumidor paga aquilo que ela despendeu, considerando-se que a empresa recebe não só o valor do custo como também parcela de lucro, lucro por ela mesma estimado.

A supressão da CLÁUSULA DA ASSIDUIDADE, via de consequência, não pode ter nenhuma significação para a economia da empresa — ela terá de pagar, APENAS, aquilo que calculou como valor da mão-de-obra, aquilo mesmo que ela não retribuiu ao consumidor, mas que incluiu no cálculo do preço do produto, sob o pressuposto de pagar integralmente o custo da mão-de-obra.

A inaplicabilidade da CLÁUSULA DA ASSIDUIDADE permitirá, assim, que se entregue ao titular do direito o QUANTUM que se havia cobrado para pagar a ele. E, no caso, CESAR é o trabalhador.

a) DEOCLECIANO DE HOLLANDA CAVALCANTI
Presidente

TUDO QUE VOCÊ PROCURA

Em discos long-playing pode encontrar na

Livraria Atheneu

RUA SENADOR DANTAS, 53 e 55

Juscelino
percorreráSanta
Catarina

O sr. Juscelino Kubitschek passará os três últimos dias deste mês em Santa Catarina, percorrendo as cidades de Mafra, Rio Negro, Canoas, União da Vitória, Porto União, Joinville, Itajaí, Brusque, Blumenau, Gaspar, Tijucas e Florianópolis.

As duas últimas cidades, o candidato visitará no dia 30, mesmo dia em que especialmente convidado, realizará, na Associação Comercial de São Paulo, uma mesa redonda com as classes produtoras paulistas.

O PROGRAMA

Este é o programa a ser cumprido pelo sr. Juscelino Kubitschek em Santa Catarina:

Dia 28 — Mafra, Rio Negro, Canoas, União da Vitória e Porto União, onde pernitoará;

Dia 29 — Joinville, Itajaí, Brusque, Blumenau e Gaspar. Pernitoará em Itajaí;

Dia 30 — Tijucas e Florianópolis. No mesmo dia, o sr. Kubitschek viajará para São Paulo.

Pelo jogo

Plínio
Salgado

O sr. Plínio Salgado declarou, ontem, ser favorável à regulamentação do jogo, baseando-se na Enciclica "Libertas", de Leão XIII, segundo a qual "Deus permite que existam males menores para evitar males maiores e outras vezes para desse mal redundar algum bem".

O candidato do PRP, depois de comparar a proibição do jogo com a Lei Seca dos Estados Unidos, afirmou que essa proibição, no pé em que está, é apenas um meio de enriquecimento pessoal das pequenas autoridades, e o que se deve fazer é "reconhecer nossas feridas e curá-las, pela doutrinação, pelo ensino, pela formação de uma consciência nacional, por uma apostolado com grande fé no Brasil, mas nunca destruir o mal apenas dizendo: está proibido".

Afundado pelos
próprios torpedos o
submarino inglês

LONDRES, 16 (AFP-DC) — Treze tripulantes do submarino "Sidon" morreram e oito ficaram feridos ontem, quando aquela unidade da Marinha de Guerra britânica afundou na baía de Portland, após explodir, provavelmente sob o efeito de um dos seus próprios torpedos, segundo as primeiras conclusões dos escafandristas enviados para examinar as causas do acidente.

Um porta-voz do almirantado anunciou que foi o combustível, que permite ao torpedo se deslocar, que causou a explosão na câmara de torpedos, situada na proa do submarino. Informações iniciais haviam indicado a explosão como verificada no reservatório de oxigênio.

OUTROS INFORMES

Acrescentou o porta-voz que a bordo do "Sidon" estavam sendo embarcados, no momento dos torpedos de exercício e estavam sendo feitos preparativos para se proceder a exercícios de lançamento.

O deslocamento de ar da explosão foi sentido até na sala de comando. O submarino estava cheio de fumaça e de destroços de toda espécie, que impediam a comunicação com a parte da frente.

Os socorros

Foram organizados socorros, imediatamente, na esperança de se salvarem os ocupantes do submarino, que é de 1.000 toneladas com tripulação de 44 homens sob o comando do capitão de corveta H. T. Verry. Já o "Sidon" zarpar em companhia de outros submarinos, quando se deu a explosão. Ainda ontem tinham sido realizadas experiências de navegação, a bordo, com um novo tipo de salvamento considerado pelos especialistas da Marinha como o melhor de todos os sistemas existentes para a evasão de um submarino em perigo.

Nota oficial

O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"Ocorreu uma explosão, pouco antes das 8 horas, a bordo do submarino "Sidon", quando o mesmo se encontrava à superfície, nas proximidades do navio de abastecimento "Maidstone", ancorado na baía de Portland. Antes que o submarino afundasse diversas pessoas penetraram no interior tentando manobras de salvamento, que a fumaça impediu. Alguns membros da tripulação conseguiram escapar do navio, sete foram hospitalizados.

Oficialmente, anunciou-se, depois, que não havia mais esperança de salvamento para os que tinham ficado a bordo.

Britânicos mortos
em combate contra uma
tribo árabe

LONDRES, 16 (AFP) — Notícias hoje no Foreign Office que dois britânicos e três soldados das tropas regulares do protetorado de Aden foram mortos, em combate, contra uma tribo árabe, ontem, nas proximidades do protetorado. O destacamento que pertencia a essa unidade, após sofrer a substituição de um soldado morto, regressou quando caiu um embarcação na região de Awash, com o comandante e membros da tribo insurreta Rabia.



Nos Quatro Cantos do Mundo

Aviões levarão os
passageiros
do "Queen Mary"

LONDRES, 16 — (AFP) — A Companhia Cunard fretou dois trens e dois aviões para conduzir os 1.175 passageiros do "Queen Mary", imobilizado no Porto de Southampton pela greve dos transeletrônicos. Os trens especiais traxeram hoje de manhã para esta capital os passageiros, 121 dos quais deverão partir com destino à Nova York terça e quarta-feiras próximas, a bordo de dois aviões especiais da Pan American Airways; outros 50 passageiros viajarão em aviões regulares.

COMICIO "TRIUNFAL"

É avaliado, em 400 ou 500 o número dos membros da tripulação que faltaram à chamada no momento em que deveria partir o navio, cuja tripulação é de 1.200 homens. O "Queen Mary" é o sexto transeletrônico imobilizado ou atrasado pela greve.

Realizar-se em Liverpool um comício "triumfal" dos grevistas, no qual deverá ser anunciada a "vitória do Queen Mary", pelo presidente do "Comitê de greve", sr. Leslie Harcourt. Os grevistas reclamam a semana de 48 horas e melhores condições de vida a bordo dos transeletrônicos de luxo.

Os grevistas não estão apoiados pelo Sindicato dos Marítimos. As companhias transeletrônicas consideram grave o conflito porque, depois da greve ferroviária, não compreendem a entrega de dólares proporcionada pelo turismo.

NAO PARTIU

SOUTHAMPTON, 16 (AFP) — O transeletrônico gigante "Queen Mary" não pôde partir hoje de manhã com destino à Nova York, contrariamente ao que fora previsto, em consequência da ampliação da greve dos membros da sua numerosa equipagem. Calcula-se em 400 ou 500 o número dos grevistas. Os 1.175 passageiros que haviam embarcado ontem à noite deixaram hoje o navio e serão levados para Londres em dois trens especiais.

NAVIOS IMOBILIZADOS

LONDRES, 16 (AFP) — Os dirigentes do Sindicato dos Estivadores, que tem 20.000 membros em greve, comprometeram hoje de manhã ao Ministério do Trabalho para negociar uma solução ao conflito das docas. A greve, mantida há mais de três semanas, imobiliza setenta navios em Londres, Liverpool e Hull.

Terá cunho de
conferência mundial a
reunião de Genebra

PARIS, 16 — (Jean Allary, da "F. P.") — A conferência de Genebra, à medida que passam os dias, apresenta-se cada vez mais como uma conferência mundial. Mundial, não somente por que a sua ordem do dia, mesmo se for assinada antes da reunião dos Chefes de Governo, se estenderá praticamente a todos os problemas que cada um deles entenda evocar, mas ainda porque, direta ou indiretamente, a maior parte das potências tomará parte na mesma.

"OBSERVADORES" DOS SATÉLITES

A República Democrática Alemã, com efeito, acaba de dar a conhecer que enviará a Genebra uma delegação e que essa delegação será chefiada pelo sr. Otto Grotewohl, pessoalmente. Os três incidentes, que não reconhecem o Governo da Alemanha Oriental, sem dúvida não queriam ter relações com os seus representantes, mas eles estarão lá.

O chanceler Adenauer, mais discreto, contentar-se-á em afastar-se, para repouso, enquanto os quatro se ocupam da sorte da Alemanha. Mas esse repouso, por acaso, será realizado na Suíça, a duas horas de Genebra, e aí estará ele, ao primeiro apelo.

Informa-se que os satélites da URSS enviarão "observadores".

Quanto à China, que ainda não disse nada, mas que o sr. Molotov se esforçará para que seja admitida como o quarto parceiro, é provável que os delegados também se encontrem nos arredores.

Casaram os menores
brasileiros
Liliana e Reginaldo

GRETNÁ GREEN, 16 (AFP) — Liliana Pena e Reginaldo Vilar de Carvalho casaram-se hoje de manhã. O Vice-Consul do Brasil em Marselha, sr. Ricardo Pena não conseguiu impedir o casamento de sua filha com o seu jovem compatriota, filho de um fabricante de sabão em Recife, com quem fugira da casa paterna.

CERIMÔNIA SIMPLES

O casamento realizou-se às 10 horas, no Registro Civil. Foi o oficial do Registro Civil, sr. Bryson, quem uniu os dois jovens, em seu gabinete onde o jovem um grande retrato da Rainha Elizabeth. A cerimônia foi muito breve.

Curiosidade pública

A saída, uma multidão de fotógrafos da imprensa e de curiosos se aglomerou a despeito da chuva torrencial.

O jovem par voltou imediatamente para o hotel a fim de partir o bolo tradicional. O sr. Gordon ofereceu u ma taça de champanha e fez um brinde à felicidade do jovem casal.

A seguir as jovens esposas começaram a arrumar suas malas para embarcar para Arlington, onde passarão alguns dias na casa de amigos, antes de voltarem para Paris, via Londres.

De regresso à França, Eliana e Reginaldo casar-se-ão novamente, desta vez na Igreja.

A jovem ainda alimenta a esperança de que seu pai lhe perdoe a fuga e assista a cerimônia. Mas hoje de manhã recebeu ela uma carta de uma amiga francesa dizendo-lhe que o sr. Ricardo Pena ainda está furioso e que iria contestar a validade do casamento escocês.

O jovem Reginaldo, cujos pais não fizeram objeção ao casamento, pretende concluir seus estudos de música em Paris e voltar para o Brasil com sua esposa daqui a 1 ou 2 anos. "Daqui até lá — disse ele — espero que tudo esteja arranjado".

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA
PREVIDÊNCIA SOCIAL

Delegacia Regional do Distrito Federal

Chamo a atenção dos interessados para o "Edital de Concorrência" publicado no "Diário Oficial" de 14 de junho, às páginas 11.684 e 11.685 sobre o fornecimento de carne fresca aos diversos restaurantes e cozinha escola do SAPS do Distrito Federal.

(as.) DR. MANOEL TRAVERSO
Presidente da ComissãoFator de paz a
cooperação atômica
entre as nações

PARIS, 16 — (AFP) — "E" num quadro tão vasto quanto possível, compreendendo os Estados Unidos, Grã-Bretanha, URSS e Canadá, que a cooperação atômica entre as nações se pode revelar mais eficaz e mais proveitosa. Nisso está o verdadeiro caminho da liberdade e da paz", declarou notadamente o sr. Gaston Palewski, ministro delegado à Presidência do Conselho, ao inaugurar, no Museu Pedagógico, a exposição consagrada à energia atômica.

UNIAO DE ESFORÇOS

Anteriormente, o ministro frisara a ardente esperança da França, de ver todos os países que responderam favoravelmente à sugestão do presidente Eisenhower (projeto da agência internacional) unir os seus esforços para que essa agência seja realizada o mais rapidamente.

O sr. Palewski afirmou, em seguida, que a cooperação europeia devia ser estendida a todas as nações da Europa e primeiramente e de modo imediato as que fazem parte da OEEC. Evocando, por outro lado, a questão de um organismo comum, o ministro insistiu na necessidade de não ser dissociada, nesse ponto, a posição francesa da que seria tomada pela Grã-Bretanha. A energia atômica, acrescentou, deve trazer uma renovação considerável não somente à França, mas a todos os territórios por que os seus responsáveis no ultramar.

Abriram os iugoslavos
uma brecha na
muralha soviética

WASHINGTON, 16 — (AFP) — "A recente conferência soviético-iugoslava abriu uma brecha na muralha soviética e poderia determinar outras brechas em todo o sistema soviético", declarou ontem aos representantes da imprensa o sr. James M. Riddleberger, Embaixador dos Estados Unidos em Belgrado. O embaixador acabava de prestar depoimento secreto, durante três horas, perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Representantes.

AUXILIO A IUGOSLAVIA

Indicou o sr. Riddleberger que nada via nas recentes conversações soviético-iugoslavas e no acordo concluído após essas conversações "que presagiasse a ruptura das relações cordiais entre a Iugoslávia e o Ocidente."

14 velos o Embaixador que havia recomendado à Comissão de Assuntos Estrangeiros que apoiasse sem restrições a concessão de um auxílio econômico e militar à Iugoslávia (auxílio avaliado em 40.500.000 dólares para o ano próximo), a despeito da oposição manifestada por certos membros da comissão. Salientou igualmente o embaixador que, o com as conversações, provava que "as concessões feitas pelos russos eram muito importantes que as concessões feitas por Tito". Falando afinal a respeito da nova atitude da União

AMBIENTE CORDIAL

BELGRADO, 16 (AFP) — O comunicado final publicado após as conversações realizadas de 6 do corrente até hoje entre o Primeiro Ministro Birmann, sr. U. Nu, e o marechal Tito, declara notadamente que essas conversações transcorreram no mais cordial e amistoso ambiente. "Ficou constatado, declara o comunicado, que os importantes acontecimentos recentemente registrados nas relações internacionais demonstram claramente que diminui, no mundo, as tensões e que as maiores possibilidades para preservar-se a possibilidade da paz, para o que os nossos dois países contribuíram com a sua política pacífica."

Magdalena Hill Valverde

(MISSA DE 7.º DIA)

Zeílio Valverde, senhora e filhos; Cyro Monte, senhora e filhos; Mário Ferreira da Silva, senhora e filhos; Aurélio Valverde Filho e senhora; Irene Valverde; Jacob Hill e família; agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e tia MAGDALENA HILL VALVERDE, e os convidam para a missa de 7.º Dia, que, em intenção de sua alma mandam celebrar hoje sexta-feira, dia 17 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS

Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vire a consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELICO DO DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18. RUA DO CARMO, 9, 7.º — Tel. 52-4861 — RAIOS X.

Parker
Quink

AZUL REAL LAVÁVEL

LAVA-SE NUM INSTANTE!

Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável. Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm sol-x, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usada em qualquer caneta.

Parker
QuinkRepresentantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 425-B, andar — Rio de Janeiro

O Que Se Diz:

...QUE os seis deputados que representam a Assembleia Fluminense e o Estado do Rio, no Congresso Ibero-Americano de Municípios, a se realizar em Madrid, onde já se encontram (os srs. Adolfo Oliveira, Nelson Martins, Osvaldo Gomes, Fausto Faria, Jaime Bittencourt e Vasconcelos Torres) depois de encerrado aquele certame viajarão para Helsinki, onde tomarão parte no Congresso da Paz, promovido por comunistas de todo o mundo e patrocinado pela URSS.

...QUE, em seguida, a convite do comunista Letellier Brito, viajarão pela Rússia e provavelmente irão até Pequim, regressando depois a Madrid e posteriormente à Assembleia Fluminense...

...QUE, a propósito, o deputado Pedro Gomes (PSD), que também quis tomar parte na viagem, mas não conseguiu, dizia, ontem, ao comunista Geraldo Reis, eleito pelo PSB: "o que se pode deduzir daí, é que o conceito de igualdade dos comunistas se acha bastante deturpado, pois na hora dos bons passeios, quem vai são os piores reacionários que existem nesta Assembleia, enquanto que quando se trata de ir para a cadeia, quem vai é você e o nosso amigo Irineu (outro comunista)..."

Emenda autonomista aprovada por 221 votos a 33

Por 221 votos contra 33, foi aprovada na sessão de ontem da Câmara dos Deputados a Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal. Tendo atingido ao "quorum" de 2/3 dos membros da Câmara, a Emenda voltará à segunda discussão no próximo dia 22.

Se novamente for atingido aquele "quorum", será a proposição encaminhada ao Senado para votação. Entretanto, a autonomia carioca só será efetivada, ainda este ano, se a Câmara Alta ratificar a Emenda, igualmente por 2/3 de seus membros.

OS DEBATES

Anunciada a votação, o deputado Ulisses de Carvalho apresentou requerimento no sentido de ser a mesma adiada, para considerar intrinsecamente o problema político nacional. Chegou mesmo a declarar que o Ministro da Guerra — em face da onda de boatos alarmistas — deveria processar os "bombardeiros" e metê-los na cadeia.

Após um discurso do sr. Benjamin Frazão, contrário à proposição do representante mineiro, foi o requerimento rejeitado, passando-se à votação da matéria.

Discursaram representantes de todos os partidos entre os quais estavam, obviamente, os deputados cariocas, procedendo-se a chamada nominal cujo resultado foi o seguinte: 221 votos a favor da Emenda contra 33.

Entre os que combateram ostensivamente o projeto estavam os srs. Daniel de Carvalho, Nelson Monteiro e Aloisio de Castro.

O RESULTADO

Após a votação, o presidente Carlos Luz ressaltou que sendo a Emenda rejeitada, a votação superior a 2/3 dos membros da Casa, anunciava a sua segunda discussão para o próximo dia 22. Assim, esclareceu — se a discussão for encerrada no mesmo dia — a votação, em segunda instância, poderá se processar no dia 1.º de julho vindouro.

DR. LAURO LANA

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIA
R. S. FRANCISCO, 26, 2.º AS
8 H. S. - A. CARVALHO, 540
8 H. S. - H. S. TEL. 57-9995
- 57-7413



Contra o adiamento

Vai ser iniciada a distribuição do material de eleições

POLÍTICA ESTADUAL

O Tribunal Superior Eleitoral remeterá, nos próximos dias, para todos os Estados, o material padronizado que servirá para a realização e apuração das eleições de outubro próximo. Todo esse material está sendo encaixotado no Tribunal Superior Eleitoral e na Imprensa Nacional, por turmas de funcionários que ocupam nesta tarefa o expediente normal e horas de trabalho extraordinário, inclusive sábados e domingos.

VÁRIOS NAVIOS

Parte deste material sairá dia 20 do corrente, segunda-feira, em dois navios da nossa Marinha de Guerra, cedidos por especial deferência do Ministro da Marinha, que proporcionou à Justiça Eleitoral ampla colaboração neste particular.

O contratorpedeiro Bacuri sairá para os portos compreendidos entre Fortaleza e Manaus, sendo que o Paul deverá atracar em Parnaíba e não em Teresina.

O contratorpedeiro Beberibe sairá, na mesma data, para os portos compreendidos entre Maceió e Natal.

Dia 2 de julho partirá do Rio o contratorpedeiro Bocaina, levando o material eleitoral para os Estados do Espírito Santo, Bahia, e Sergipe. Este navio só atracará em Vitória e Salvador, deixando neste último porto os volumes destinados ao Estado de Sergipe.

Oportunamente serão enviados os volumes que se destinam aos Estados do Sul e do Centro, sendo que, para estes últimos, o transporte será feito por aviões da FAB, que acabam de ser postos à disposição da Justiça Eleitoral pelo Ministro da Aeronáutica.

Aprovado projeto sobre tributação de lucros excessivos

COMISSÕES DA CÂMARA

Foi aprovado ontem na Comissão de Justiça parecer do deputado Nogueira da Gama favorável à constitucionalidade do projeto oriundo de Mensagem ainda do ministro Osvaldo Aranha, instituindo a tributação adicional das pessoas jurídicas sobre os lucros excessivos em relação ao capital social e as reservas.

Em seu parecer acentuou o representante trabalhista que o projeto, "em sua decisiva razão, visa a impedir que a renda nacional, à força de uma proporção altamente absorvente dos lucros, se concentre nas mãos de grupos econômicos que dominam os nossos vários mercados, causando prejudicial aumento do desnível já existente na renda "per-capita", entre as diferentes classes obreras, especialmente em relação ao operário".

COMISSÃO MISTA PARA ESTUDAR A LEI DE REFORMA AGRÁRIA

O deputado Daniel Dipp já tem o ponto de seu parecer, favorável aliás, à emenda do sr. Nestor Duarte, apresentada no plenário da Câmara, à proposição autorizando a Mesa a entrar em entendimentos com o setor agrícola, no sentido da organização de uma comissão mista para elaborar um "ante-projeto de lei agrária".

A emenda do sr. Nestor Duarte manda que, em vez de realizar estudos apenas para uma lei agrária, sejam feitos para uma completa reforma agrária, ao que é favorável o sr. Daniel Dipp.

PRAZO PARA OS ESTUDOS. Há outra alteração, à qual também é favorável o relator, esta sugerida pelo sr. Flores da Cunha, membro da Mesa da Câmara, no sentido de que o prazo para realização dos estudos e elaboração do ante-projeto seja alterado de seis, para doze meses.

PROJETO REJEITADO

Foi rejeitado, na Comissão de Economia, com parecer contrário do sr. Draut Ernani, o projeto atribuindo exclusivamente ao Instituto Brasileiro do Café, a assistência financeira aos cafeicultores.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

A Comissão de Justiça prosseguirá hoje, em sessão extraordinária, com o exame das emendas ao projeto de reclassificação do funcionalismo público.

Majoração de salário sem assiduidade integral: Velasco

Plenário do Senado

O sr. Domingos Velasco apelou para o Presidente da República, em nome do Partido Socialista e dos trabalhadores, para que sancione o projeto que extingue a cláusula de assiduidade integral na majoração de salários.

Advertiu-o de que tem confiança em que o Congresso sabará rejeitar qualquer manifestação negativa do Chefe do Governo.

DEBATES

O representante socialista aludiu ao movimento de opinião que os patrões vêm fazendo pela imprensa, no intuito de criar um clima favorável ao veto ao projeto, através de uma influência no ânimo do Presidente.

17 de Junho

Diário de um Reporter

O BRIGADEIRO INTERESSADO NO CASO CINCURA

O sr. Rafael Cincura visitou ontem o brigadeiro Eduardo Gomes. Perguntou-lhe o Ministro da Aeronáutica:

O BRASIL CHEIO DE RAINHAS ELISABETHS

— Então, doutor Cincura, quando se realizam os prognósticos? O sr. Alômar Baleeiro chamou-me ontem para dizer que este "Diário" registrara com fidelidade uma frase sua, no seu conteúdo mas não na sua sintaxe.

— Na Bahia — disse — somos muito cuidadosos na colocação de pronomes e jamais começamos uma frase com pronome reflexivo. Essa não era, entretanto, a comunicação mais importante do sr. Baleeiro que, mais do que nunca, acredita no parlamentarismo.

— O Brasil — disse — está cheio de rainhas Elisabeths. Aqui na Câmara não faltam. Apenas dois políticos brasileiros não podem ser presidentes de uma República parlamentarista — eu e o dr. Pila. Você não acha que o Raul Pila seria um presidente ideal num regime presidencialista?

ASSEMBLEIA SEM CABEÇA

O sr. Otávio Mangabeira, escandalizado com a crise das instituições, disse:

— Veja a crise aqui dentro (estávamos na Câmara). Isso é uma assembleia sem cabeça.

FALCÃO REAGE

O sr. Armando Falcão, que se passou de armas e bagagens para a Aeronáutica, irritou-se com um discurso do deputado Ulisses de Carvalho, apontando-o como o responsável pelas articulações golpistas. "A irresponsabilidade — diz o sr. Falcão — é que agora o golpe".

Regozijo pela revolta argentina contra Perón

O sr. Arnaldo Nogueira requereu um voto de simpatia ao povo argentino e às classes armadas pelo movimento revolucionário de flagelo contra o Governo de Perón.

Antes, o sr. José Cândido havia comunicado à Casa que, segundo notícias das agências telegráficas, o Governo peronista havia sido deposto pelo Exército.

SOMULA DA SEÇÃO

do Trabalho, ministro, Oscar Saraiva, a respeito do aumento das tarifas dos telefones. De sua parte acrescentou que caso o prefeito decretasse a majoração das tarifas impetrará mandado de segurança contra esse ato.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIA
R. S. FRANCISCO, 26, 2.º AS
8 H. S. - A. CARVALHO, 540
8 H. S. - H. S. TEL. 57-9995
- 57-7413

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr\$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Porta-voz de Ademar promete explicar o caso dos Chevrolets

Plenário da Câmara

A despeito de haver proferido um longo discurso na sessão de ontem, a Câmara, o deputado Teotônio Monteiro de Barros anunciou, para os próximos dias, uma oração em que refutará as imputações feitas ao sr. Ademar de Barros, a propósito do "caso" dos "Chevrolets".

"Tomarei essas acusações pela gola e as examinarei diretamente, cada uma delas documentadamente, para que comece a Nação a se esclarecer e tenha elementos de julgamento, dos quais ainda não dispõe" — finalizou.

A ELEIÇÃO DE GARCEZ

O orador inicialmente historiou a eleição do governador Lucas Garcez, pelo PSP, onde da inteira confiança do partido, antigo secretário de Estado que, em várias oportunidades fizera elogios públicos ao seu antecessor. Por isso, negava-lhe direito de rebelar-se contra o homem que lhe lançara na vida política.

O deputado Herbert Levy apresentou, ontem, o seguinte requerimento: "Requeiro sejam solicitadas à Presidência da República, por intermédio da Mesa, informações sobre si mereceu a sua aprovação o aumento do preço do açúcar que vem de ser votado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool. Em caso afirmativo, quais as razões em que se distribuiu essa aprovação e em caso contrário, qual o motivo de rejeição".

Sensacional!

Todas as noites na

Rádio Globo

8h e 9h, de 21.25 h.



com
OLYMPIO GUILHERME
no microfone

Um programa permanente, sob
patrocínio exclusivo do

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.

SEMI-RECREIO DO RECREIO DO RECREIO
DE VENDAS DE IMÓVEIS

Marcondes Ferraz: afirma existir viaduto inexistente

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Serpa de Carvalho ridicularizou, ontem, a resposta do Ministro da Viação, a um requerimento de sua autoria, pretendendo do Diretor da EFCB a construção de um viaduto sobre a Estação de Nilópolis.

E' que o ministro Marcondes Ferraz afirma que a referida obra já existe há longo tempo enquanto que o deputado, com o testemunho dos seus colegas Luis Guimarães e Egidio Turler, declarou que, "só se se trata de coisa invisível e portanto sem utilidade", pois residindo naquela cidade há vários anos, "nunca vi nem ouvi falar na existência de tal viaduto".

DIVERSOS

Foram os seguintes os deputados que ocuparam a tribuna nas pequenas comunicações: o sr. Dail de Almeida, para protestar contra o aumento das passagens da empresa ALBATROZ, que serve a linha Praça Maria-Meriti, e o sr. Serpa de Carvalho, que, tratando do mesmo assunto, apresentou um requerimento dirigido ao Secretário de Viação, solicitando informações sobre qual a autoridade que concederia o aumento, já que era ignorada; e o sr. Bezerra de Menezes, que sugeriu ao governo a necessidade de mandar reparar todos os prédios onde se encontram instaladas cadeias públicas em todo o Estado.

CONGRATULAÇÕES

Na ordem do dia foi aprovado, unanimemente, um requerimento de autoria do líder Saramago Pinheiro, de congratulações com o sr. Prádo Kelly, pela sua nomeação para o Ministério da Justiça. A proposição somente agora foi votada, devido ao fato de ter que transitar por várias comissões.

FUNDAÇÃO OLIVEIRA VIANA

Foi, ainda aprovado, em discussão final, o projeto n.º 107, que autoriza o governo a aproveitar o espólio de Oliveira Vianna, para criar a "Fundação Oliveira Vianna".

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Depósitos garantidos pelo Governo Federal)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judicial com juros

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Autorizada pela Lei n.º 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 1/2% a.a.

"TUBBRASIL" INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.

uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de

TUBOS DE ALUMÍNIO

BISNAGAS DE ALUMÍNIO

BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.

Fábrica:

Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO

Telefone: 61-2593

Escritório:

Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO

Telefone: 33-9299 e 35-3573

Escritório no Rio de Janeiro:

Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719

Telefone: 22-5519

CIVA apresentará "RECREIO DAS CANOAS"

— uma nova e excepcional oferta imobiliária!

Apenas para 200 co-proprietários:
Recreio das Canoas é um verdadeiro parque exclusivo... com bosques, nascentes, maravilhosos jardins, piscina, playground, restaurante, lago — e, o que é mais importante, tudo real... verdadeiro... existente. Localizado na vertente das montanhas da Gavea, a apenas 700 metros da Estrada da Gavea e de São Conrado e tendo por vizinhança o tradicional Gavea Golf Club... Recreio das Canoas comportará apenas 200 co-proprietários cuja propostas serão submetidas a um Conselho de Seleção.

6 moderníssimos conjuntos residenciais:
Espalhados pelo parque e conservando toda a beleza natural do lugar... Recreio das Canoas constará de 6 blocos residenciais de apenas 2 andares cada um e com todos os apartamentos de frente. A vegetação harmonizará perfeitamente com o estilo arquitetural do conjunto... aumentando ainda mais a beleza do panorama. E, afora os edifícios, será construída nova Sede Social com restaurante, Bar, Salão de Festas, grandes Terracos, etc.

Seleção e bom gosto:
Além das vantagens que o Recreio das Canoas oferece como negócio imobiliário (cada co-proprietário será dono do apartamento e 1/200 avos da área total de 30.000,00 m² com todas as benfeitorias já existentes e a construir) em uma zona de ampla valorização e prolongamento natural dos bairros da Zona Sul, torna-se evidente o clima elegante desse aprazível logradouro.

A poucos minutos da cidade por ótimas avenidas, e dominando uma vista maravilhosa, Recreio das Canoas será o novo ambiente dos fins de semana cariocas... e V. terá orgulho em ser um dos duzentos.

RECREIO DAS CANOAS

IMOBILIÁRIA CIVA S. A.

Trav. Ouvidor, 17 - Tel. 52-8166 (Seção de Vendas 2.º and.)

Diário Carioca

Director Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Director Reunir-Chefe: Danton Iobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 17 DE JUNHO DE 1955

A nossa opinião

O GOU e a "Sorbonne"

O que está ocorrendo na Argentina, desde ontem, oferece uma lição particularmente atual para o Brasil. A rebelião que lavra nas ruas de Buenos Aires, que sacode a Nação de ponta a ponta, matando nas primeiras horas centenas de pessoas, é o retrato de uma nação esfaqueada, levada ao desespero por uma ditadura.

E' precisamente no momento em que o povo argentino se levanta de armas na mão para desalojar uma camarilha que se impôs ao poder em decorrência de uma conspiração de coronéis, que no Brasil um novo GOU (Grupo de Oficiais Unidos) aspira a se erigir em elite salvadora, para submeter o país à ditadura em nome de preconceitos personalistas e de necessidades fantasiosas.

Todos se recordam que há dez anos o então coronel Perón ascendeu ao primeiro plano do cenário argentino como o salvador da pátria e o herói da classe trabalhadora. A democracia da nação vizinha era diagnosticada como um regime podre, entregue ao domínio de grupos corrompidos e corruptores. Devendo, portanto, ser desalojada para que os coronéis do GOU salvassem a nação.

Dez anos depois, a prosperidade da nação argentina se transformava num estado de caos econômico. As liberdades suprimidas, uma a uma, reduziram o povo irmão à condição de escravo da vontade onipotente de um messias primário. O ditador, inflacionado e desesperado, arrogou-se o direito de hostilizar a Igreja Católica, suprimindo a própria liberdade de culto, numa ousadia que somente as ditaduras mais arrogantes da Europa de pré-guerra se permitiram.

A consequência não podia ser outra: a revolução nas ruas e o sangue correndo por toda a Argentina.

Esse o futuro que se elabora para o Brasil nos conciliabulos que, sob o estímulo de políticos fracassados, realizam os profetas da salvação do país pela intervenção da "Sorbonne". Como se sabe, a Escola Superior de Guerra deu lugar à formação de uma pretensa elite que aspira a resolver todos os problemas do Brasil dentro de esquemas teóricos, os quais, se executados, apenas gerariam condições para o predomínio do espírito de intolerância e de intransigência, matéria prima da ditadura.

Não fazemos à Escola Superior de Guerra a injustiça de considerá-la por si mesma uma fonte de males. Muito pelo contrário, sua eficiência na elevação do nível intelectual e técnico da oficialidade das Forças Armadas é um fato comprovado. Infelizmente, porém, sob inspiração messiânica, alguns coronéis, depois de dois anos de curriculum, entraram em transe e se proclamaram salvadores do Brasil.

A revolução da Argentina vem mostrar ao povo brasileiro o que nos reserva o futuro, caso o GOU nacional consiga o mesmo êxito do peronismo. Provavelmente, em nossos pais, a fermentação que uma nova ditadura provocaria não daria tempo aos coronéis do golpe de se fixarem por dez anos no Governo. Antes disso teríamos a correr nas ruas o sangue de brasileiros.

Contrastes e confrontos

ENQUANTO em certos recintos fechados alguns políticos tramavam, durante o último domingo, o sr. Juscelino Kubitschek percorria o sertão carioca, prosseguindo sua campanha eleitoral. Falando às populações dos subúrbios, o candidato do PSD-PTB mostrou o que fará no Governo pelo Distrito Federal e o Brasil. Sua palavra teve a maior repercussão. E' que traduz os anseios populares.

A nação está cansada de sofismas e pessimismos. Quer à frente dos seus destinos homens capazes, que conheçam os problemas e tenham coragem de enfrentá-los e resolvê-los. Basta de lamentos e perplexidades. Essa é a voz do povo brasileiro. Fosse estado de ânimo é próprio da incompetência, da improvisação, do comodismo e da preguiça. O país necessita de ação governamental, de trabalho construtivo, de energia e confiança no esforço coordenado de dirigentes e dirigidos. O ódio também não constrói. E' um recalcamento de políticos fracassados, que desejam dividir a nacionalidade em grupos irreconciliáveis.

Enquanto os golpistas tramam gabinete as clássicas manobras, o sr. Kubitschek prega ao povo suas ideias, luta pelo bem estar e prosperidade de todos os brasileiros.

CAUSOU profunda decepção em tantas as camadas sociais desta cidade, com repercussão nacional em todo o país, o despacho do ilustre Juiz Ivan Lopes Ribeiro, concedendo o direito de livre comércio ao sr. Georgina de Albuquerque e ordenando a instalação do Museu Lucio de Albuquerque.

A decepção, evidentemente, não foi pelo despacho em si, mas pelo magistrado agiu dentro dos rigores da lei. Mas pela importância de se perder um patrimônio artístico caríssimo ao Brasil. O próprio juiz lamenta ser forçado a conceder o despacho. Exalta a obra do saudoso e grande artista brasileiro e dizendo não saber "onde andam os governos, tanto o Federal como o Municipal" que ainda não correram em auxílio da viúva de Lucio de Albuquerque, como ele, artista consagrado.

E' deveras, deplorável o que acaba de se verificar. No Brasil os nossos governos não se

preocupam muito com essas coisas de arte, nem pelo sorte dos artistas. Tudo isso fica relegado a um plano inferior. E' bem verdade que a sentença do juiz Ivan Lopes será apreciada, em grau de recurso, pela instância superior e esta, talvez, encontre nas leis do país uma saída para proteger o Museu Lucio de Albuquerque. Entretanto, se falhar a Justiça, ou melhor, se esta não agir onde salvar o patrimônio ameaçado, cabe ao Governador do Estado ou do Município ir em socorro da viúva do pintor, desapropriando o imóvel ou concedendo um local condigno onde a obra de Lucio de Albuquerque possa permanecer livre de perigos como este que a imprensa tem comentado largamente.

Até que afinal!

ATÉ que afinal o sr. Jair Torres resolveu falar sobre o Plano de Assistência Social aos Servidores Públicos, atendendo às constantes interpretações que lhe fizemos em nome da grande classe. E' verdade que não o fez diretamente, como deveria fazê-lo, mas por intermédio do respeitável "A Noite", numa reportagem evidentemente encomendada.

Ficaram sabendo os "barnabés" que a Comissão encarregada de elaborar o Plano está se reunindo, que os detalhes estão sendo devidamente estudados pelos ilustres técnicos, entre os quais se encontram os diretores do Pessoal de todos os Ministérios. A reportagem daquele jornal não deixou de ser uma satisfação aos clamores do funcionalismo público que, de há muito, aguarda as providências acaloradas dos seus interesses e das suas famílias.

Causa, entretanto, certa estranheza o noticiário, porquanto, o mesmo jornal, muito antes da morte do presidente Vargas, anunciava como pronto o trabalho do DASP, divulgando, mesmo, amplas informações sobre seus dispositivos. Foi esse trabalho que o sr. Torres enuncia e guardou na sua gaveta, não lhe dando o conveniente destino, isto é, o Palácio do Catete.

Enfim, o Diretor-Geral do DASP julgou conveniente dar uma explicação de maneira indireta. Pelo menos a "cortina de ferro" foi aberta para conhecimento do que se passa por trás. O que resta, agora, é que a tal Comissão não retarde a sua tarefa, pois o prazo estipulado pelo Estatuto — que é uma lei para ser cumprida — está esgotado há mais de dois anos.

UM LIVRO DO GENERAL JUAREZ TÁVORA

MAURICIO DE MEDEIROS

TENDO recebido à tarde, em meu consultório, o livro do general Juarez Távora, a quem agradeço a oferta, levei-o para casa e fiquei tão absorvido em sua leitura que nessa mesma noite a concluí.

E' realmente uma exposição clara, ordenada e metódica do problema do "Petróleo para o Brasil".

O general Juarez Távora, com os métodos de ensino militar, principalmente no que nele se chama o "exame da situação" para resolução de problemas táticos, adquiriu um método de raciocinar que dá ao leitor bases concretas para compreender as conclusões a que chega.

Assim, o estudo do problema do petróleo, é o decalque em três fases, embora diga que são duas. Na primeira faz a sua análise, baseada em fatos concretos. Na segunda faz a síntese, que resulta dos achados dessa análise. As duas fases formam, penso eu, o que os militares denominam o "exame da situação". Finalmente na terceira fase chega a uma decisão, que envolve necessariamente uma solução.

Essa maneira de raciocinar que põe clareza no pensamento corresponde ao que em psicologia nós chamamos de elaboração de um ato de vontade. Nesta, depois de um rápido momento de inibição total — afetiva e intelectual — diante do estímulo recebido, seguem-se as três fases nas quais se examina o estímulo vindo-lhe todos os aspectos, delibera-se entre as reações possíveis e finalmente escolhe-se a escolhida. Isso que se passa instantaneamente em um ato de vontade, que dizemos refletido, desenvolve-se lentamente na exposição metódica e ordenada do general Juarez Távora.

E' pena que ele sinta necessidade de repetir, a cada vez que penetra no encaminhamento e justificativa de suas conclusões, todos os dados das fases anteriores. Se essa técnica reforça a sua argumentação, porque releva no leitor as bases sobre que se apoia, torna por vezes fastidiosa a leitura, porque o leitor se sente na posição de um menino de escola desatento, ao qual cumpre repetir, a cada lição nova, o que foi ensinado nas anteriores.

Essa conclusão se opõe nacionalistas, sinceros ou espertos, que a consideram "entreguista" como se ela envolvesse necessariamente a entrega da exploração do petróleo exclusivamente ao capital estrangeiro. O que nela se afirma, entretanto, é que não temos recursos próprios para fazê-la sem a colaboração desse capital. Mas colaboração não significa domínio. Por outro lado nessa tese não se afirma que essa colaboração seja definitiva, mas sim que, pela urgência de iniciar a exploração, ela se faça em sua fase inicial. Pases outros, como o México, a entregaram totalmente. Depois a retomaram.

A urgência do início da exploração é evidenciada no livro do general Távora pela carência,

A despeito desse defeito, que acreditamos resultar do fato de que cada capítulo constitui objeto de conferências ou exposições verbais feitas perante auditórios diferentes, li com prazer todo o livro de uma só vez, porque a tese, que nele se defende, é precisamente aquela que sempre me pareceu justa.

Até aqui, eu a desposava por intuição. Agora, com os dados concretos no livro do general Juarez Távora, pude-se a ela chegar por um raciocínio lógico. Essa tese conduz a uma conclusão básica que por várias vezes se repete no trabalho do general Távora: "não parece possível resolver-se, em condições de propensão e oportunidade, o nosso problema petrolífero com o auxílio exclusivo de nossos próprios recursos".

A essa conclusão se opõem nacionalistas, sinceros ou espertos, que a consideram "entreguista" como se ela envolvesse necessariamente a entrega da exploração do petróleo exclusivamente ao capital estrangeiro. O que nela se afirma, entretanto, é que não temos recursos próprios para fazê-la sem a colaboração desse capital. Mas colaboração não significa domínio. Por outro lado nessa tese não se afirma que essa colaboração seja definitiva, mas sim que, pela urgência de iniciar a exploração, ela se faça em sua fase inicial. Pases outros, como o México, a entregaram totalmente. Depois a retomaram.

A urgência do início da exploração é evidenciada no livro do general Távora pela carência,

cia, que se anuncia para breve, de combustível em nosso hemisfério, se as respectivas fontes de produção não forem exploradas.

A maneira de defender o predomínio do Estado nessa exploração está claramente prevista nesse trabalho.

Foi uma pena que uma pregação tão racional e afinal de contas, tão brasileira, tivesse sido deturpada pelo suspeito estribilho de que "o petróleo é nosso".

Curvando-se à realidade da Petrobrás estatal, o general Távora examina, na parte final de seu livro, as novas possibilidades criadas pelo achado de Nova Olinda e traça um plano de exploração intensiva desse lençol de petróleo, que tudo indica ser o de maiores possibilidades.

E' um plano contido nas linhas do monopólio estatal da lei da Petrobrás, mas que torna indispensável o apelo ao capital estrangeiro sob a forma de empréstimos.

Conseguiremos obtê-los? Teremos recursos orçamentários para sua amortização e juros? Eis as perguntas que fazem os que, como eu, sem o menor propósito de entreguismo mas apenas com o objetivo bem brasileiro de apressar a exploração de uma riqueza nacional, continuam a achar que o monopólio estatal nesse assunto retardará enormemente o progresso do Brasil!

De qualquer forma o livro do general Távora é de grande utilidade para um exato conhecimento do problema do petróleo no Brasil!



Visita de Celal Bayer ao Líbano

Jacques Barre

BEIRUTE — O Líbano apronta-se para fazer ao presidente Celal Bayer, da Turquia, um acolhimento faustoso, procurando igualar o que recebeu o sr. Camille Chamoun na Turquia, e que certos jornais qualificaram de "imperial".

Em toda parte estão erguidos arcos de triunfo e uma multidão de bandeiras vermelhas com o crescente e estrelas brancas flutuam em mastros.

Tudo foi feito para manifestar o entusiasmo popular. E' que certos setores políticos estão fazendo uma violenta campanha, por vezes soneira, contra a vinda do presidente turco a esta capital. De uma parte, os comunistas distribuem boletins onde se lê: "os partidos regionais e de outros, os partidários de um pacto inter-árabe entre o Egito, a Arábia Saudita e a Síria põem em guarda a opinião pública contra uma eventual adesão do Líbano ao pacto turco-iraquiano".

Quando o presidente Camoun e o sr. Sami Solh, presidente do Conselho, regressaram da Turquia, podia-se pensar, pela leitura do comunicado turco-líbano, que o Líbano estava fortemente comprometido nesse compromisso, talvez sob a pressão da opinião pública, diversas explicações oficiais devolveram à política libanesa seu caráter de neutralidade entre os blocos de Sami Solh. Ainda recentemente o sr. Solh afirmava: "a imprensa turca comprometeu-se a não assinar uma aliança com a Turquia enquanto os libaneses continuarem a não querê-la. No entanto, receberemos o hóspede do Líbano da maneira como fomos recebidos na Turquia, isto é, com grandes considerações. Reputo que se trata de uma visita de amizade e cortesia e nada mais".

Recebendo ontem estudantes que protestavam, o presidente do Conselho declarava-lhes: "enquanto eu estiver no poder, o Líbano não aderirá a nenhum pacto". Mas não deixa de ser verdade que a visita de Celal Bayer, embora conservando um caráter protocolar, será motivo de importantes conversações políticas, sendo isso confirmado pela presença do sr. Adnan Menderes, presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros turcos.

Nos círculos políticos tem-se a impressão de que os dirigentes libaneses aproveitaram essas conversações para tentar uma aproximação turco-árabe. Já a tensão entre a Turquia e a Síria atenuou-se consideravelmente assim, como a oposição de Bagdá ao Gairo. Por isso pode-se prever que o Líbano, mais uma vez, servirá de intermediário e que depois da partida do presidente turco e da visita que o sr. Noury Sid pretendia fazer a esta capital logo após, os dirigentes libaneses efetuariam novas démarches junto aos diversos governos membros da Liga Árabe para que adira a um pacto inter-árabe por todos aceitável. (AFP).

Efemérides

17 DE JUNHO

1604 — Nasce, na Alemanha, o príncipe Maurício de Nassau.

1782 — Nasce, no Rio Grande do Sul, João da Silva Machado, depois Barão de Antonina.

1825 — Nasce, no Rio de Janeiro, Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro.

1862 — A Polícia do Rio de Janeiro prende três oficiais ingleses, dando, assim, início à famosa Questão Christie.

1953 — Morre, no Rio de Janeiro, o professor Pedro do Couto, um dos mais ilustres catedráticos do Colégio Pedro II.

A OPINIÃO DO LEITOR

Participação do trabalhador nos lucros das empresas

Do leitor Sebastião Dias:

"Quem se der ao pequeno e patriótico trabalho de ler a nossa Constituição de 46, encontrará um preceito com a seguinte redação: PARTICIPAÇÃO OBRIGATORIA E DIRETA DO TRABALHADOR NOS LUCROS DA EMPRESA, NOS TERMOS E PELA FORMA QUE A LEI DETERMINAR".

Referindo ao assunto, Pois bem, sabemos que há nove longos anos se aguarda a regulamentação de tal preceito? Logicamente, todos devem saber, pois está ao alcance de qualquer cidadão — mesmo o mais atrasado — entender a Constituição pelo menos no seu sentido geral.

Não pádece dúvida de que forças estranhas conspiram contra os legítimos interesses nacionais e em particular contra o proletariado.

Cada vez mais nos capacitamos da existência de brutais setores da reação indígena, brutalidade esta que somente duas classes, de pessoas existem em não "ver", os interesses, neste estado atual de coisas e os ignorantes, pobres infelizes que sentem o problema mas não o compreendem.

Vencemos nove anos de agruras morais, econômicas e financeiras, nove anos em que suportamos três débeis governos, em que poucos passos foram dados no sentido de se atender às reivindicações operárias, de vez que impera a mentalidade do retrocesso.

E estivesse o trabalhador a espera de semelhante "participação".

Mais do que nunca uma pergunta se faz sentir: se existe um preceito de lei, uma legítima conquista do trabalhador, votado em assembleia soberana, por que essa resistência que ultrapassa às raízes do egoísmo?

Constitui ponto pacífico, fora de quaisquer discussões, que, as conquistas sociais não vêm pelos bonitos olhos de quem quer que seja.

Do mundo inteiro nos chegam exemplos de estóica luta dos homens em busca de melhores dias, da cruenta batalha em prol de vida descente.

E' evidente que o Brasil não se poderia constituir felicíssima exceção, como de fato não o é. Bradam todos nesta gloriosa terra de Vera Cruz: estamos numa sociedade eminentemente cristã! Plenamente de acordo cá estamos nós. Resta-nos saber se os responsáveis por esta Nação em se dizendo também cristãos, seguem o ensinamento e os exemplos do Cristo. Não existe nenhum princípio teológico que autorize a grandeza de poucos em função da miséria de muitos.

Sobram-nos os falsos religiosos. E' preciso que substituamos as expressões bonitinhas pelas ações eficientes. Deixemos-nos de falsos ufanismos, de patriotadas, e analisemos realmente a situação.

Passaremos, agora, ao comentário de episódio parlamentar bem recente, focalizando a participação nos lucros,

Ciência ao alcance de todos ANIMAL CONSTRUTOR

ENTRE os roedores existe um animal bastante interessante e que bem merece ser observado com maior atenção em seu "habitat". Este animal é sem dúvida o Castor (Castor Fiber) que habita os países frios, tais como a Sibéria, a Europa, o Canadá etc.

E' um roedor que soube adaptar-se perfeitamente à vida aquática, graças às membranas que possui entre os dedos e que ele usa como nadadeiras, e também a sua pelagem de um castanho escuro, impermeável à água.

Como todos os roedores é munido de fortes dentes, que emprega sábia e habilmente na derrubagem de grandes e vetustas árvores.

Segrega uma substância de odor característico chamada "castoreo", espécie de um óleo muito empregado na medicina e em perfumaria.

Sua carne é muito apreciada como caça, e, sua pele bastante procurada.

Tantos predados fazem do Castor um animal que foi preciso ser amparado por leis estaduais, com o fim de preservar a espécie.

Porém o que mais de interessante tem este animal é a maneira pela qual ele controla sua moradia.

Rem que se podia chamar o Castor de "construtor", "engenheiro", além de exímio lenhador.

Para construir suas moradias, ou melhor aldeias, ele é obrigado a derrubar grossos troncos de pinheiros.

Não mede esforços nem sacrifícios, uma vez que tem sempre em primeiro lugar o hábito de construir uma morada bem ampla e cômoda, com todos os requisitos de largueza e comodidade.

Deverá ser ampla, arejada, fôfa e estar à beira d'água, uma vez que tais roedores empregam o meio líquido como um dos elementos de sua subsistência.

E' comum um animal desses atacar um vigoroso tronco de pinheiro com seus possantes

dentes e arrancar do mesmo estilhaços do tamanho de um dedo. Tal trabalho poderá levar dias, entretanto o Castor não desanimará.

No fim de cinco dias, uma semana ou mais, o possante pinheiro cairá por terra, e o seu tronco apresentará as mesmas características tal como se fosse derrubado por um musculoso e exímio lenhador.

E' tão grande a semelhança, que à primeira vista poder-se-á julgar as marcas deixadas pelo machado.

Muitas vezes é obrigado a lutar com grandes empecilhos, porém com uma tenacidade metódica acaba sempre vencendo os mesmos e continuando o seu propósito.

Suas construções são em forma de cône, de grandes proporções.

Empregam grossos troncos, ramos, galhos, terra, barro e lodo, e estão sempre localizadas à beira d'água.

Mas não para aí as atividades deste roedor: ele faz muito mais, e seus trabalhos são dignos de nota.

POR serem construídas à beira de lagos e rios, muitas vezes tais construções exigem uma segurança dos moradores a construção de diques, muros, tapas, terraplanagens etc., em fim todos os recursos usados pela engenharia.

O Castor, pacientemente, executa tais tarefas.

Temos tido vários exemplos de diques possantes, construídos com troncos e barro, que asseguram verdadeiras barragens, por longo tempo, outras vezes são trabalhos de diques, desviando a água por espaços não muito pequenos, para que a água não penetre em seu interior.

Tanto o macho como a fêmea trabalham na construção, esmerando-se o máximo para que a mesma tenha todos os requisitos exigidos pelos moradores.

Seu corpo de um formato quase oval, sua singular patra traseira, que facilita a natação, seus possantes pulmões, sua pelagem insensível à água, fazem-nos um nadador perito.

Desde tenra idade, os filhotes são orientados na arte de nadar, lançam-se na água, encolhendo as patas dianteiras, ou melhor trazendo-as coladas ao corpo, enquanto as traseiras são

usadas como propulsores e nadadeiras.

Quem viaja pelas paragens frias canadenses poderá ver à beira dos lagos gelados, os rios e corredeiras inúmeras construções cônicas, de madeira sedimentada com areia, terra, barro etc., que muito lembram as malocas de algumas tribos de índios.

Tais moradias são solidamente construídas às tocas do Castor.

Descrevendo-se todo o engenho desse animal, que executa trabalhos de verdadeira engenharia, perguntamos o que o leva a proceder assim?

Com o fato, qual a razão que o leva a fazer isso? E' ainda mais, que instinto o faz capaz de executar trabalhos que a um grande conhecimento do assunto poderia resolver?

Tais causas são completamente estranhas.

Sabemos apenas que este roedor é em seu "habitat" um verdadeiro lenhador usando os dentes da mesma forma que os profissionais com o machado; é um hábil construtor, utilizando com exatidão os materiais exigidos para os diversos fins e ainda um grande engenheiro fazendo verdadeiras obras de engenharia, quer civil, quer hidráulica.

O mais interessante, porém, é que, apesar de todos os predados, o Castor é um animal pouco inteligente.

De uma maneira ou de outra, é um interessante animal que merece ser conhecido e divulgado.

Em benefício da Igreja do Pósto 6

Domínio próximo, no Forte de Leme, terá lugar, em grande churrasco, a reunião das senhoras Café Filho e Grego Gomes em benefício da construção da Igreja de Nossa Senhora do Pósto 6 e constituirá, pela sua primeira organização, uma festa realmente encantadora. Os convites foram oferecidos por firmas especializadas.

O serviço ficará entregue a uma das nossas mais belas senhoras, a srta. Maria, sob o controle de oficiais e praças voluntários do Forte. Vários atrativos completarão a festa, entre os quais as demonstrações artísticas, com as senhoras da música do Forte. Serão sorteados alguns objetos entre os presentes, e haverá de tudo de um magnífico acórdão Frontalini de 125 baías.

Os ingressos serão vendidos nas casas: Santa Branca, Rua do Ouvidor, 127 — Barbosa Fritas, Av. Copacabana, 709 — Rio Branco, 136 — Avenida S. José, Rua São José 38 e nas Casas Hermann.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 17 — Dia favorável para pedir favores, consultar médicos, dentistas ou advogados, e fazer experiências científicas.

ACONECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 418, 682 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Desapontamentos e iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios familiares. 14, 15 e 16; 680, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Mal-estar, abalos físicos; a tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 15; 123, 259 e 813 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Angústia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 16 e 19; 614, 713 e 812 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Desapontamentos, euforia; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 346 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 522, 613 e 712 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579 (horas e números).

MIRAKOFF

Vorkuta

WALTER KOLARZ

em Berlim, um relatório sobre suas experiências.

John Noble, que esteve em Vorkuta até o meado de 1954, confirma vários pontos já estabelecidos por outras testemunhas de vista, particularmente dos alemães — a senhora Brigitte Gerland e o dr. Schelmer. Noble contou mais uma vez a notável história da greve dos trabalhadores escravos de Vorkuta, no verão de 1953. Esse acontecimento foi um dos mais momentosos da Rússia Soviética, desde que terminou a última guerra. Ao que parece, os habitantes de mais de 100.000

campos-prisões tomaram parte na greve e várias centenas foram fuzilados ou desapareceram, depois da liquidação dela, pela administração do campo.

Existe porém na narrativa de Noble um novo elemento que pode explicar como foi possível organizar-se tamanha greve, sob as condições soviéticas, sugere ele que alguns funcionários da MVD tomaram parte nela, levados talvez pela prisão de Beria.

Noble mencionou também os boatos segundo os quais o filho de Stálin, Vassili, é conservado preso na prisão de Lu-

blanka, em Moscou. Esses boatos talvez não tenham fundamento, porém uma tal prisão é bem o acontecimento que se poderia esperar, na presente situação soviética. Os parentes das pessoas anteriormente em destaque foram muitas vezes detidos na URSS, e enviados a campos-prisões, em Vorkuta, e nas proximidades. O engenheiro polonês Antony, por exemplo, cujo livro "Desaparecido em decais vestígios" foi recentemente publicado, encontrou ali Svetlana Tukachevskaya, filha do famoso marechal Tukachevskiy, Galina Shaposhnikova, sobrinha do marechal Shaposhnikov chefe do Estado-Maior soviético, durante a guerra, e a filha de Oborevich, outrora comandante do distrito militar da Rússia Branca.

A vida nas minas de carvão e nos campos de madeira de Vorkuta é tão dura que não é de admirar venha a destruir inteiramente a inteligência e o pensamento humanos, e conduza à desmoralização absoluta dos prisioneiros. Porém os que voltaram trazem muitas vezes uma mensagem de esperança. Mostraram que a combinação de terror policial comunista com o rigor do clima do Ártico não conseguiu conduzir a um nível de desespero a um nível de aniquilação. Os prisioneiros, os ideais e as esperanças continuam vivas. Brigitte Gerland falou sobre prisioneiros que produziram exemplares do Novo Testamento copiados à mão, o dr. Schelmer descreveu como se realizavam serviços religiosos secretos, em algumas minas de carvão e Noble, o último que de lá chegou, diz que a fé em Deus o ajudou a sobreviver.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV. AFONSO PENA 774 — 3º ANDAR — SALA 308

TELEFONES
Diretor-Geral 43-4458
Diretor Redator-Chefe 43-5574
Gerente 43-3030
Gerência 23-4643
Chefe da Redação 43-5574
Secretaria 43-5538
Política 23-1437
Economia e Finanças 43-3039
Reportagens 23-4472
Polícia 23-5982
Esportes e Suplementos 23-3238
Departamento Promoção e Vendas 23-3682
Depto. Gráfico 43-8000
Depto. de Publicidade 23-3700

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

Número do dia Cr\$ 1,50
Anual 200,00
Semestral 120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAÍSES
Anual Cr\$ 330,00
Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de entrega de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos novos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas: por carta ou pelo telefone 23-3682

VIAJANTES

Percebam o interior dos Estados de nossos inspetores RUI MIALDO PERROIA, EIVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Intensa prospeção petrolífera nos EE. UU.

Perfurações mais profundas, mais rápidas e, talvez, mais baratas — Abertos 53.930 poços no ano passado — Profundidade de 210 milhões de pés — Mais 54.500 poços este ano

NOVA YORK, (A.N.-SINB) — Os perfuradores de petróleo dos Estados Unidos planejam a abertura de um número sem precedentes de poços no corrente ano, contando para isso com novas ferramentas e técnicas que possibilitem perfurações mais profundas, mais rápidas e, talvez, mais baratas, segundo informa correspondência de Houston, Texas, assinada por Harlan Byrne e estampada no "Wall Street Journal".

No ano passado, os perfuradores norte-americanos abriram um número recorde de 53.930 poços, mediante um custo de mais de dois bilhões de dólares. Os poços combinados alcançaram a profundidade total de 210 milhões de pés. Este ano, planeja-se perfurar 54.500 poços. Em 1950, foi de 43.270 o total de poços perfurados.

O correspondente refere-se em seguida aos novos instrumentos e técnicas adotados na moderna exploração do petróleo, citando declarações do sr. W.O. Bartle, vice-presidente da "Brewster-Barde Drilling Co.", segundo o qual vinte anos atrás não se perfurava abaixo de 6.000 pés, ao passo que hoje, na Louisiana, muitos poços vão além dos 15.000 pés, já se tendo perfurado na Califórnia um poço de 21.482 pés.

A velocidade de penetração constitui um dos maiores aperfeiçoamentos dos últimos anos na abertura de poços. Em terrenos mornos, as sondas podem penetrar mil pés por dia, mas, por outro lado, nos terrenos rochosos a penetração não vai além de 100 pés diários.

O correspondente cita, também, o depoimento do sr. J. Um Teague, presidente da "Columbia Drilling Company", no sentido de que as sondas "jato", introduzidas há cinco anos, dobraram a velocidade das perfurações realizadas por essa companhia.

Nos Estados Unidos, apenas um em cada nove poços abertos resulta ser produtivo. Dos 54.000 poços abertos no ano passado, cerca de 19.000 eram completamente "secos". Desde a primeira descoberta comercial de petróleo nos Estados Unidos, pelo coronel Edwin L. Drake, nas proximidades de Titusville, Pensilvânia, em 1859, cerca de 1.500.000 poços foram perfurados no país. Deste total, cerca de 375.000 eram poços secos, e atualmente existem nos Estados Unidos 500 mil poços produzindo gás e petróleo.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a conserto urgente no cruzamento de linhas da Rua Frei Caneca esquina da Rua do Riachuelo, a partir de hoje, quarta-feira, 15 do corrente, serão alterados os itinerários das seguintes linhas:

- Linhas 43 — Catumitá-Hapiru**
45 — Itapiru-Hapiru em suas viagens para a cidade, prosseguirão toda a Rua Marques de Sapucaia, Avenida Presidente Vargas, Praça da República lado da Assistência e Corpo de Bombeiros;
- Linhas 47 — Santa Alexandrina**
48 — Itapagipe-Bispo
51 — Matoso
64 — Aguiar Fábrica
82 — Méier-Tiradentes, da Avenida Salvador de Sá entrarão na Rua Marques de Sapucaia, Avenida Presidente Vargas, Praça da República lado da Assistência e Corpo de Bombeiros;
- Linha 63 — São Francisco Xavier, da Avenida Salvador de Sá entrarão na Rua Marques de Sapucaia e Avenida Presidente Vargas.**
- Rio de Janeiro, 14 de junho de 1955
COMPANHIA DE CARIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

100 Ferro, Brasileiro	410,00
Cr\$ 200	410,00
300 Industrial São Paulo	10.200,00
Rio Cr\$ 5.000	228,00
380 Moisés, Cr\$ 200	1.340,00
100 Idem	1.340,00
160 Idem	1.340,00
25 Sid. Mannheim	950,00
Cr\$ 1.000	950,00
10 Sid. Nacional Cr\$ 200	200,00
6 Vale do Rio Doce	700,00
Cr\$ 1.000	700,00
DEBENTURES	
10 Cia. Cerveja Beira	4.700,00
Cr\$ 5.000 C/ 9%	4.700,00
LETRAS	
20 Rco. da Prefeitura do	800,00
Distrito Federal Cr\$	1.000,00
1.000,00 por cento	800,00

O mercado de café disponível ficou escasso, ontem, firme e com poucas variações significativas nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr\$ 300,00 por 10 quilos e durante os pregões não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 41.128 sacas sendo 9.812 pela Leopoldina e 31.316 pela Estrada de Rodagem. Embarques 2.000 sacas, para a América do Sul. Existência 788.502. Café despesado para embarques 75.975. Café retirado do mercado 300 sacas.

Tipos	309,60
Tipos 4	307,20
Tipos 5	304,80
Tipos 6	302,40
Tipos 7	300,00
Tipos 8	297,60
Tipos 9	295,20
Tipos 10	292,80
Tipos 11	290,40
Tipos 12	288,00
Tipos 13	285,60
Tipos 14	283,20
Tipos 15	280,80
Tipos 16	278,40
Tipos 17	276,00
Tipos 18	273,60
Tipos 19	271,20
Tipos 20	268,80
Tipos 21	266,40
Tipos 22	264,00
Tipos 23	261,60
Tipos 24	259,20
Tipos 25	256,80
Tipos 26	254,40
Tipos 27	252,00
Tipos 28	249,60
Tipos 29	247,20
Tipos 30	244,80
Tipos 31	242,40
Tipos 32	240,00
Tipos 33	237,60
Tipos 34	235,20
Tipos 35	232,80
Tipos 36	230,40
Tipos 37	228,00
Tipos 38	225,60
Tipos 39	223,20
Tipos 40	220,80
Tipos 41	218,40
Tipos 42	216,00
Tipos 43	213,60
Tipos 44	211,20
Tipos 45	208,80
Tipos 46	206,40
Tipos 47	204,00
Tipos 48	201,60
Tipos 49	199,20
Tipos 50	196,80
Tipos 51	194,40
Tipos 52	192,00
Tipos 53	189,60
Tipos 54	187,20
Tipos 55	184,80
Tipos 56	182,40
Tipos 57	180,00
Tipos 58	177,60
Tipos 59	175,20
Tipos 60	172,80
Tipos 61	170,40
Tipos 62	168,00
Tipos 63	165,60
Tipos 64	163,20
Tipos 65	160,80
Tipos 66	158,40
Tipos 67	156,00
Tipos 68	153,60
Tipos 69	151,20
Tipos 70	148,80
Tipos 71	146,40
Tipos 72	144,00
Tipos 73	141,60
Tipos 74	139,20
Tipos 75	136,80
Tipos 76	134,40
Tipos 77	132,00
Tipos 78	129,60
Tipos 79	127,20
Tipos 80	124,80
Tipos 81	122,40
Tipos 82	120,00
Tipos 83	117,60
Tipos 84	115,20
Tipos 85	112,80
Tipos 86	110,40
Tipos 87	108,00
Tipos 88	105,60
Tipos 89	103,20
Tipos 90	100,80
Tipos 91	98,40
Tipos 92	96,00
Tipos 93	93,60
Tipos 94	91,20
Tipos 95	88,80
Tipos 96	86,40
Tipos 97	84,00
Tipos 98	81,60
Tipos 99	79,20
Tipos 100	76,80
Tipos 101	74,40
Tipos 102	72,00
Tipos 103	69,60
Tipos 104	67,20
Tipos 105	64,80
Tipos 106	62,40
Tipos 107	60,00
Tipos 108	57,60
Tipos 109	55,20
Tipos 110	52,80
Tipos 111	50,40
Tipos 112	48,00
Tipos 113	45,60
Tipos 114	43,20
Tipos 115	40,80
Tipos 116	38,40
Tipos 117	36,00
Tipos 118	33,60
Tipos 119	31,20
Tipos 120	28,80
Tipos 121	26,40
Tipos 122	24,00
Tipos 123	21,60
Tipos 124	19,20
Tipos 125	16,80
Tipos 126	14,40
Tipos 127	12,00
Tipos 128	9,60
Tipos 129	7,20
Tipos 130	4,80
Tipos 131	2,40
Tipos 132	0,00

Junho, 1955	300,00
Julho, 1955	297,20
Agosto, 1955	294,40
Setembro, 1955	291,60
Outubro, 1955	288,80
Novembro, 1955	286,00
Dezembro, 1955	283,20
Jan., 1956	280,40
Fev., 1956	277,60
Mar., 1956	274,80
Abr., 1956	272,00
Mai., 1956	269,20
Jun., 1956	266,40
Jul., 1956	263,60
Ag., 1956	260,80
Set., 1956	258,00
Out., 1956	255,20
Nov., 1956	252,40
Dez., 1956	249,60
Jan., 1957	246,80
Fev., 1957	244,00
Mar., 1957	241,20
Abr., 1957	238,40
Mai., 1957	235,60
Jun., 1957	232,80
Jul., 1957	230,00
Ag., 1957	227,20
Set., 1957	224,40
Out., 1957	221,60
Nov., 1957	218,80
Dez., 1957	216,00
Jan., 1958	213,20
Fev., 1958	210,40
Mar., 1958	207,60
Abr., 1958	204,80
Mai., 1958	202,00
Jun., 1958	199,20
Jul., 1958	196,40
Ag., 1958	193,60
Set., 1958	190,80
Out., 1958	188,00
Nov., 1958	185,20
Dez., 1958	182,40
Jan., 1959	179,60
Fev., 1959	176,80
Mar., 1959	174,00
Abr., 1959	171,20
Mai., 1959	168,40
Jun., 1959	165,60
Jul., 1959	162,80
Ag., 1959	160,00
Set., 1959	157,20
Out., 1959	154,40
Nov., 1959	151,60
Dez., 1959	148,80
Jan., 1960	146,00
Fev., 1960	143,20
Mar., 1960	140,40
Abr., 1960	137,60
Mai., 1960	134,80
Jun., 1960	132,00
Jul., 1960	129,20
Ag., 1960	126,40
Set., 1960	123,60
Out., 1960	120,80
Nov., 1960	118,00
Dez., 1960	115,20
Jan., 1961	112,40
Fev., 1961	109,60
Mar., 1961	106,80
Abr., 1961	104,00
Mai., 1961	101,20
Jun., 1961	98,40
Jul., 1961	95,60
Ag., 1961	92,80
Set., 1961	90,00
Out., 1961	87,20
Nov., 1961	84,40
Dez., 1961	81,60
Jan., 1962	78,80
Fev., 1962	76,00
Mar., 1962	73,20
Abr., 1962	70,40
Mai., 1962	67,60
Jun., 1962	64,80
Jul., 1962	62,00
Ag., 1962	59,20
Set., 1962	56,40
Out., 1962	53,60
Nov., 1962	50,80
Dez., 1962	48,00
Jan., 1963	45,20
Fev., 1963	42,40
Mar., 1963	39,60
Abr., 1963	36,80
Mai., 1963	34,00
Jun., 1963	31,20
Jul., 1963	28,40
Ag., 1963	25,60
Set., 1963	22,80
Out., 1963	20,00
Nov., 1963	17,20
Dez., 1963	14,40
Jan., 1964	11,60
Fev., 1964	8,80
Mar., 1964	6,00
Abr., 1964	3,20
Mai., 1964	0,40

Junho, 1955	300,00
Julho, 1955	297,20
Agosto, 1955	294,40
Setembro, 1955	291,60
Outubro, 1955	288,80
Novembro, 1955	286,00
Dezembro, 1955	283,20
Jan., 1956	280,40
Fev., 1956	277,60
Mar., 1956	274,80
Abr., 1956	272,00
Mai., 1956	269,20
Jun., 1956	266,40
Jul., 1956	263,60
Ag., 1956	260,80
Set., 1956	258,00
Out., 1956	255,20
Nov., 1956	252,40
Dez., 1956	249,60
Jan., 1957	246,80
Fev., 1957	244,00
Mar., 1957	241,20
Abr., 1957	238,40
Mai., 1957	235,60
Jun., 1957	232,80
Jul., 1957	230,00
Ag., 1957	227,20
Set., 1957	224,40
Out., 1957	221,60
Nov., 1957	218,80
Dez., 1957	216,00
Jan., 1958	213,20
Fev., 1958	210,40
Mar., 1958	207,60
Abr., 1958	204,80
Mai., 1958	202,00
Jun., 1958	199,20
Jul., 1958	196,40
Ag., 1958	193,60
Set., 1958	190,80
Out., 1958	188,00
Nov., 1958	185,20
Dez., 1958	182,40
Jan., 1959	179,60
Fev., 1959	176,80
Mar., 1959	174,00
Abr., 1959	171,20
Mai., 1959	168,40
Jun., 1959	165,60
Jul., 1959	162,80
Ag., 1959	160,00
Set., 1959	157,20
Out., 1959	154,40
Nov., 1959	151,60
Dez., 1959	148,80
Jan., 1960	146,00
Fev., 1960	143,20
Mar., 1960	140,40
Abr., 1960	137,60
Mai., 1960	134,80
Jun., 1960	132,00
Jul., 1960	129,20
Ag., 1960	126,40
Set., 1960	123,60
Out., 1960	120,80
Nov., 1960	118,00
Dez., 1960	115,20
Jan., 1961	112,40
Fev., 1961	109,60
Mar., 1961	106,80
Abr., 1961	104,00
Mai., 1961	101,20
Jun., 1961	98,40
Jul., 1961	95,60
Ag., 1961	92,80
Set., 1961	90,00
Out., 1961	87,20
Nov., 1961	84,40
Dez., 1961	81,60
Jan., 1962	78,80
Fev., 1962	76,00
Mar., 1962	73,20
Abr., 1962	70,40
Mai., 1962	67,60
Jun., 1962	64,80
Jul., 1962	62,00
Ag., 1962	59,20
Set., 1962	56,40
Out., 1962	53,60
Nov., 1962	50,80
Dez., 1962	48,00
Jan., 1963	45,20
Fev., 1963	42,40
Mar., 1963	39,60
Abr., 1963	36,80
Mai., 1963	34,00
Jun., 1963	31,20
Jul., 1963	28,40
Ag., 1963	25,60
Set., 1963	22,80
Out., 1963	20,00
Nov., 1963	17,20
Dez., 1963	14,40
Jan., 1964	11,60
Fev., 1964	8,80
Mar., 1964	6,00
Abr., 1964	3,20
Mai., 1964	0,40

Algodão	
Setembro, 1955	393,50
Outubro, 1955	386,90
Novembro, 1955	380,30
Dezembro, 1955	373,70
Jan., 1956	367,10
Fev., 1956	360,50
Mar., 1956	353,90
Abr., 1956	347,30
Mai., 1956	340,70
Jun., 1956	334,10
Jul., 1956	327,50
Ag., 1956	320,90
Set., 1956	314,30
Out., 1956	307,70
Nov., 1956	301,10
Dez., 1956	294,50
Jan., 1957	287,90
Fev., 1957	281,30
Mar., 1957	274,70
Abr., 1957	268,10
Mai., 1957	261,50
Jun., 1957	254,90
Jul., 1957	248,30
Ag., 1957	241,70
Set., 1957	235,10
Out., 1957	228,50
Nov., 1957	221,90
Dez., 1957	215,30
Jan., 1958	208,70
Fev., 1958	202,10
Mar., 1958	195,50
Abr., 1958	188,90
Mai., 1958	182,30
Jun., 1958	175,70
Jul., 1958	169,10
Ag., 1958	162,50
Set., 1958	155,90
Out., 1958	149,30
Nov., 1958	142,70
Dez., 1958	136,10
Jan., 1959	129,50
Fev., 1959	122,90
Mar., 1959	116,30
Abr., 1959	109,70
Mai., 1959	103,10
Jun., 1959	96,50
Jul., 1959	89,90
Ag., 1959	83,30
Set., 1959	76,70
Out., 1959	70,10
Nov., 1959	63,50
Dez., 1959	56,90
Jan., 1960	50,30
Fev., 1960	43,70
Mar., 1960	37,10
Abr., 1960	30,50
Mai., 1960	23,90
Jun., 1960	17,30
Jul., 1960	10,70
Ag., 1960	4,10
Set., 1960	-2,50
Out., 1960	-9,10
Nov., 1960	-15,70
Dez., 1960	-22,30
Jan., 1961	-28,90
Fev., 1961	-35,50
Mar., 1961	-42,10
Abr., 1961	-48,70
Mai., 1961	-55,30
Jun., 1961	-61,90
Jul., 1961	-68,50
Ag., 1961	-75,10
Set., 1961	-81,70
Out., 1961	-88,30
Nov., 1961	-94,90
Dez., 1961	-101,50
Jan., 1962	-108,10
Fev., 1962	-114,70
Mar., 1962	-121,30
Abr., 1962	-127,90
Mai., 1962	-134,50
Jun., 1962	-141,10
Jul., 1962	-147,70
Ag., 1962	-154,30
Set., 1962	-160,90
Out., 1962	-167,50
Nov., 1962	-174,10
Dez., 1962	-180,70
Jan., 1963	-187,30
Fev., 1963	-193,90
Mar., 1963	-200,50
Abr., 1963	-207,10
Mai., 1963	-213,70
Jun., 1963	-220,30
Jul., 1963	-226,90
Ag., 1963	-233,50
Set., 1963	-240,10
Out., 1963	-246,70
Nov., 1963	-253,30
Dez., 1963	-259,90
Jan., 1964	-266,50
Fev., 1964	-273,10
Mar., 1964	-279,70
Abr., 1964	-286,30
Mai., 1964	-292,90
Jun., 1964	-299,50
Jul., 1964	-306,10
Ag., 1964	-312,70
Set., 1964	-319,30
Out., 1964	-325,90
Nov., 1964	-332,50
Dez., 1964	-339,10
Jan., 1965	-345,70
Fev., 1965	-352,30
Mar., 1965	-358,90
Abr., 1965	-365,50
Mai., 1965	-372,10
Jun., 1965	-378,70
Jul., 1965	-385,30
Ag., 1965	-391,90
Set., 1965	-398,50
Out., 1965	-405,10
Nov., 1965	-411,70
Dez., 1965	-418,30
Jan., 1966	-424,90
Fev., 1966	-431,50
Mar., 1966	-438,10
Abr., 1966	-444,70
Mai., 1966	-451,30
Jun., 1966	-457,90
Jul., 1966	-464,50
Ag., 1966	-471,10
Set., 1966	-477,70
Out., 1966	-484,30
Nov., 1966	-490,90
Dez., 1966	-497,50
Jan., 1967	-504,10
Fev., 1967	-510,70
Mar., 1967	-517,30
Abr., 1967	-523,90
Mai., 1967	-530,50
Jun., 1967	-537,10
Jul., 1967	-543,70
Ag., 1967	-550,30
Set., 1967	-556,90
Out., 1967	-563,50
Nov., 1967	-570,10
Dez., 1967	-576,70
Jan., 1968	-583,30
Fev., 1968	-589,90
Mar., 1968	-596,50
Abr., 1968	-603,10
Mai., 1968	-609,70
Jun., 1968	-616,30
Jul., 1968	-622,90
Ag., 1968	-629,50
Set., 1968	-636,10
Out., 1968	-642,70
Nov., 1968	-649,30
Dez., 1968	-655,90
Jan., 1969	-662,50
Fev., 1969	-669,10
Mar., 1969	-675,70
Abr., 1969	-682,30
Mai., 1969	-688,90
Jun., 1969	-695,50
Jul., 1969	-702,10
Ag., 1969	-708,70
Set., 1969	-715,30
Out., 1969	-721,90
Nov., 1969	-728,50
Dez., 1969	-735,10
Jan., 1970	-741,70
Fev., 1970	-748,30
Mar., 1970	-754,90
Abr., 1970	-761,50
Mai., 1970	-768,10
Jun., 1970	-774,70
Jul., 1970	-781,30
Ag., 1970	-787,90
Set., 1970	-794,50
Out., 1970	-801,10
Nov., 1970	-807,70
Dez., 1970	-814,30
Jan., 1971	-820,90
Fev., 1971	-827,50
Mar., 1971	-834,10
Abr., 1971	-840,70
Mai., 1971	-847,30
Jun., 1971	-853,90
Jul., 1971	-860,50
Ag., 1971	-867,10
Set., 1971	-873,70
Out., 1971	-880,30
Nov., 1971	-886,90
Dez., 1971	-893,50
Jan., 1972	-900,10
Fev., 1972	-906,70
Mar., 1972	-913,30
Abr., 1972	-919,90
Mai., 1972	-926,50
Jun., 1972	-933,10
Jul., 1972	-939,70
Ag., 1972	-946,30
Set., 1972	-952,90
Out., 1972	-959,50
Nov., 1972	-966,10
Dez., 1972	-972,70
Jan., 1973	-979,30
Fev., 1973	-985,90
Mar., 1973	-992,50
Abr., 1973	-999,10
Mai., 1973	-1005,70
Jun., 1973	-1012,30
Jul., 1973	-1018,90
Ag., 1973	-1025,50
Set., 1973	-1032,10
Out., 1973	-1038,70
Nov., 1973	-1045,30
Dez., 1973	-1051,90
Jan., 1974	-1058,50
Fev., 1974	-1065,10
Mar., 1974	-1071,70
Abr., 1974	-1078,30
Mai., 1974	-1084,90
Jun., 1974	-1091,50
Jul., 1974	-1098,10
Ag., 1974	-1104,70
Set., 1974	-1111,30
Out., 1974	-1117,90
Nov., 1974	-1124,50
Dez., 1974	-1131,10
Jan., 1975	-1137,70
Fev., 1975	-1144,30
Mar., 1975	-1150,90
Abr., 1975	-1157,50
Mai., 1975	-1164,10
Jun., 1975	-1170,70
Jul., 1975	-1177,30
Ag., 1975	-1183,90
Set., 1975	-1190,50
Out., 1975	-1197,10
Nov., 1975	-1203,70
Dez., 1975	-1210,30
Jan., 1976	-1216,90
Fev., 1976	-1223,50
Mar., 1976	-1230,10
Abr., 1976	-1236,70
Mai., 1976	-1243,30
Jun., 1976	-1249,90
Jul., 1976	-1256,50
Ag., 1976	-1263,10
Set., 1976	-1269,70
Out., 1976	-1276,30
Nov., 1976	-1282,90
Dez., 1976	-1289,50
Jan., 1977	-1296,10
Fev., 1977	-1302,70
Mar., 1977	-1309,30
Abr., 1977	-1315,90
Mai., 1977	-1322,50
Jun., 1977	-1329,10
Jul., 1977	-1335,70
Ag., 1977	-1342,30
Set., 1977	-1348,90
Out., 1977	-1355,50
Nov., 1977	-1362,10
Dez., 1977	-1368,70
Jan., 1978	-1375,30
Fev., 1978	-1381,90
Mar., 1978	-1388,50
Abr., 1978	-1395,10
Mai., 1978	-1401,70
Jun., 1978	-1408,30
Jul., 1978	-1414,90
Ag., 1978	-1421,50
Set., 1978	-1428,10
Out., 1978	-1434,70
Nov., 1978	-1441,30
Dez., 1978	-1447,90
Jan., 1979	-1454,50
Fev., 1979	-1461,10
Mar., 1979	-1467,70
Abr., 1979	-1474,30
Mai., 1979	-1480,90
Jun., 1979	-1487,50
Jul., 1979	-1494,10
Ag., 1979	-1500,70
Set., 1979	-1507,30
Out., 1979	-1513,90
Nov., 1979	-1520,50
Dez., 1979	-1527,10
Jan., 1980	-1533,70
Fev., 1980	-1540,30
Mar., 1980	-1546,90
Abr., 1980	-1553,50
Mai., 1980	-1560,10
Jun., 1980	-1566,70
Jul., 1980	-1573,30
Ag., 1980	-1579,90
Set., 1980	-1586,50
Out., 1980	-1593,10
Nov., 1980	-1599,70
Dez., 1980	-1606,30
Jan., 1981	-1612,90
Fev., 1981	-1619,50
Mar., 1981	-1626,10
Abr., 1981	-1632,70
Mai., 1981	-1639,30
Jun., 1981	-1645,90
Jul., 1981	-1652,50
Ag., 1981	-1659,10
Set., 1981	-1665,70
Out., 1981	-1672,30
Nov., 1981	-1678,90
Dez., 1981	-1685,50
Jan., 1982	-1692,10
Fev., 1982	-1698,70
Mar., 1982	-1705,30
Abr., 1982	-1711,90
Mai., 1982	-1718,50
Jun., 1982	-1725,10
Jul., 1982	-1731,70
Ag., 1982	-1738,30
Set., 1982	-1744,90
Out., 1982	-1751,50
Nov., 1982	-1758,10
Dez., 1982	-1764,70
Jan., 1983	-1771,30
Fev., 1983	-1777,90
Mar., 1983	-1784,50
Abr., 1983	-1791,10
Mai., 1983	-1797,70
Jun., 1983	-1804,30
Jul., 1983	-1810,90
Ag., 1983	-1817,50
Set., 1983	-1824,10
Out., 1983	-1830,70
Nov., 1983	-1837,30
Dez., 1983	-1843,90
Jan., 1984	-1850,50
Fev., 1984	-1857,10
Mar., 1984	-1863,70
Abr., 1984	-1870,30
Mai., 1984	-1876,90
Jun., 1984	-1883,50
Jul., 1984	-1890,10
Ag., 1984	-1896,70
Set., 1984	-1903,30
Out., 1984	-1909,90
Nov., 1984	-1916,50
Dez., 1984	-1923,10
Jan., 1985	-1929,70
Fev., 1985	-1936,30
Mar., 1985	-1942,90
Abr., 1985	-1949,50
Mai., 1985	-1956,10
Jun., 1985	-1962,70
Jul., 1985	-1969,30
Ag., 1985	-1975,90
Set., 1985	-1982,50
Out., 1985	-1989,10
Nov., 1985	-1995,70
Dez., 1985	-2002,30
Jan., 1986	-2008,90
Fev., 1986	-2015,50
Mar., 1986	-2022,10
Abr., 1986	-2028,70
Mai., 1986	-2035,30
Jun., 1986	-2041,90
Jul., 1986	-2048,50
Ag., 1986	-2055,10
Set., 1986	-2061,70
Out., 1986	-2068,30
Nov., 1986	-2074,90
Dez., 1986	-2081,50
Jan., 1987	-2088,10
Fev., 1987	-2094,70
Mar., 1987	-2101,30
Abr., 1987	-2107,90
Mai., 1987	-2114,50
Jun., 1987	-2121,10
Jul., 1987	-2127,70
Ag., 1987	-2134,30
Set., 1987	-2140,90
Out., 1987	-2147,50
Nov., 1987	-2154,10
Dez., 1987	-2160,70
Jan., 1988	-2167,30
Fev., 1988	-2173,90
Mar., 1988	-2180,50
Abr., 1988	-2187,10
Mai., 1988	-2193,70
Jun., 1988	-2200,30
Jul., 1988	-2206,90
Ag., 1988	-2213,50
Set., 1988	-2220,10
Out., 1988	-2226,70
Nov., 1988	-2233,30
Dez., 1988	-2239,90
Jan., 1989	-2246,50
Fev., 1989	-2253,10
Mar., 1989	-2259,70
Abr., 1989	-2266,30
Mai., 1989	-2272,90
Jun., 1989	-2279,50
Jul., 1989	-2286,10
Ag., 1989	-2292,70
Set., 1989	-2299,30
Out., 1989	-2305,90
Nov., 1989	-2312,50
Dez., 1989	-2319,10
Jan., 1990	-2325,70
Fev., 1990	-2332,30
Mar., 1990	-2338,90
Abr., 1990	-2345,50
Mai., 1990	-2352,10
Jun., 1990	-2358,70
Jul., 1990	-2365,30
Ag., 1990	-2371,90
Set., 1990	-2378,50
Out., 1990	-2385,10
Nov., 1990	-2391,70
Dez., 1990	-2398,30
Jan., 1991	-2404,90
Fev., 1991	-2411,50
Mar., 1991	-2418,10
Abr., 1991	-2424,70
Mai., 1991	-2431,30
Jun., 1991	-2437,90
Jul., 1991	-2444,50
Ag., 1991	-2451,10
Set., 1991	-2457,70
Out., 1991	-2464,30
Nov., 1991	-2470,90
Dez., 1991	-2477,50
Jan., 1992	-2484,10
Fev., 1992	-2490,70
Mar., 1992	-2497,30
Abr., 1992	-2503,90
Mai., 1992	-2510,50
Jun., 1992	-2517,10
Jul., 1992	-2523,70
Ag., 1992	-2530,30
Set., 1992	-2536,90
Out., 1992	-2543,50
Nov., 1992	-2550,10
Dez., 1992	-2556,70
Jan., 1993	-2563,30

"Zazá", no Municipal



Do ponto de vista artístico, são escassos os méritos de "Zazá". Esta obra de Leoncavallo pode mesmo ser considerada uma tentativa não muito feliz, depois do sucesso do "Cavalo de Troia", de Wagner. A caracterização das personagens do drama através de desenhos musicais. Como o autor é artista mediocre, "Zazá" saiu logo do repertório e cedo envelheceu. Mas, não deixa de ter qualidades teatrais, postas em relevo nesta Temporada, através da direção do regisseur Gianni Ratto. Tanto os cenários como os figurinos e a mise-en-scène estiveram admiráveis pelo bom gosto. A composição das cenas e dos quadros foi sempre adequada, dando vida a essa obra verista, com a sua atmosfera típica do fim do século XIX, na época do Café Cantante e de seu mundo desaparecido. A montagem do 1.º ato é excelente, do ponto de vista da realização teatral. Como às vezes não eram fortes e a orquestra aruava um pouco forte, valorizou-se ainda mais o trabalho do diretor de cena.

Somente a partir do 2.º ato, as vozes foram se firmando, até atingirem o rendimento desejado. Violeta Coelho Neto de Freitas impôs-se também pelo seu talento dramático, posto à prova, particularmente, no 3.º e no 4.º atos.

O tenor Colossimo também terminou atuando com desembaraço, do mesmo modo que os demais cantores.

Um dos momentos de emoção do espetáculo foi causado, no 3.º ato, pelo desempenho de Violeta Coelho Neto de Freitas e da menina Combina Marques Pôrto ("Tori Dufresne"), cuja figurinha gentil lembrava em cena um quadro de Renoir.

Enfim, espetáculo bem cuidado, mostrando que a renovação das montagens e da direção artística, na Temporada Lirica Oficial deste ano, é um fato comprovado nas três réguas já realizadas.

HOMENAGEM A CARMEM GOMES

No intervalo do 3.º para o 4.º ato, os artistas brasileiros prestaram carinhosa homenagem a Carmem Gomes, que se encontra enferma. Além de inaugurarem uma placa de bronze, com o retrato da cantora, Violeta Coelho Neto de Freitas fez um discurso eloquente, em que realça os méritos artísticos e a bondade da homenageada. De sua cadeira de enferma, em pleno palco, rodeada pelos seus colegas e pelo pessoal do Teatro, inclusive os membros da Comissão Artística e Cultural, Carmem Gomes fez um rápido e conveniente discurso, agradecendo a homenagem, tendo recebido também uma manifestação de simpatia e admiração da plateia.

"ZAZÁ", AMANHÃ, SÁBADO, EM VESPERTAL

A ópera de Leoncavallo "Zazá", que resultou salva no maior sucesso, do primeiro período da Temporada Lirica Oficial na interpretação vocal e, sobretudo, impressionantemente dramática de Violeta Coelho Neto de Freitas, transmitindo ao público momentos de grande emoção com sua profunda sensibilidade artística, admiravelmente acompanhada, nos outros principais personagens, pelo tenor Alfredo Colossimo, barítono Paulo Fortes e alto-soprano Carmen Pimental, — vai ser apresentada novamente, com os mesmos intérpretes, amanhã, sábado, às 17 horas, em terceira vespertal de assinatura.

Com "Zazá", encerra-se o primeiro período da Temporada, devendo o segundo ter início na sexta-feira, 29 de julho, sendo destinadas as duas primeiras réguas de gala à apresentação do grupo de artistas alemães dos Teatros de Viena e Munich, nas óperas "Fidelio" e "Götter, de Humperdinck", e "Cosi fan tutte", de Mozart, sob a regência do maestro Hugo Balzer e do regisseur Heinz Frank de Quell, já tão favoravelmente conhecidos desde a Temporada do ano passado.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO,
74 — S/507
Fone: 22-5788



Fosfores...
Que ardem milhões!

ANUNCIE PELO RÁDIO!

RÁDIO TRÊS RIOS
FRES RIOS — PARAIBA DO SUL
ÓRGÃO OFICIAL DE DOIS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

CÂMARA DOS GOZADORES

SOB A "PRESIDÊNCIA" DE SILVINO NETO

ESTÁ REUNIDA TODAS AS 6ªS FEIRAS ÀS 20.40 HORAS POR GENTILEZA DOS PRODUTOS PEIXE

VINAGRE "PEIXE" e EXTRATO DE TOMATE MARCA "PEIXE" NO RECANTO E PELOS 860 KGS. DA

Radio MUNDIAL

COM A PRESEÇA ILUSTRE DE ANTONIO CARLOS ZE TRINDADE MATINHOS e FRANCISCO ANISIO

Episódio confuso

QUALQUER coisa dentro em mini fez-se confusão. Vestiu o paletó xadrez que não tinha, atravessou a rua inexistente, lacei Bárbara Martins com a memória, acreditei em todos os contratos Mangione, disse "alô" a um mendigo de gravata, dei uma prata a um amigo de beira de cadeira e olhei com fúria todos os tranqüilos de ônibus.

(Enquanto isso, o Diretor de Buenos Aires, esquina de Avenida, brincava de remansar).

Atenção

SILVIA Teles acaba de ser contratada pela Rádio Mayrink Veiga. Pelo menos o senhor diretor de Broadcasting Edmundo de Sousa me disse isso. E mais: que é uma cantora espetacular; voz deste tamanho; intérprete das melhores; um assombro; que, dentro de seis meses, será uma estrela de primeira grandeza; tipo Angela Maria; tipo Dircinha Batista; tipo Nora Ney.

Dizer aqui alguma coisa sobre Silvia Teles, etc., ainda não posso, porque, confesso, ainda estou zero quilômetro em matéria de tão grande cantora — como dizem.

Mas, posso assegurar que a moça é boa coisa, não só pelas informações de Edmundo de Sousa, como também pelo contrato relâmpago que lhe deu.

ram e pelo que escreveu o cronista Ari Vasconcelos, da revista "O Cruzeiro": cronista que sabe o que diz e porque diz; cronista dos melhores que temos na praça sobre "Música Popular".

Ari, entre outras coisas, disse que Silvia Teles tem muita bossa e que o seu nome deve ser anotado em todos os caderninhos para confirmação de amanhã.

Portanto, é só esperar. Silvia vai cantar na Mayrink e, na certa, aqui o papai voltará ao assunto sobre.

Recado

SILVIA Donato, meu bem: a loura Marlene existe mesmo; é secretária do maestro Renato, grande praça por sinal; é só dá um pulinho lá pra ver a beleza de perto. Um abraço e não se esqueça nunca de mandar notícias sobre a "Gazeta".

Desaguiçado

EU não morro de amores pelo senhor Vicente Mangione. E acredito que ele também não me torce marolas. Mas, devo hoje bater palmas a este senhor pela atitude que teria tomado (atitude de macho) diante do doutor Ravasco (Consultor Jurídico da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música — constituído pela diretoria ilegalmente eleita) em face do que teria ocorrido por ocasião da última reunião.

Os ciclistas estão pedalando decididamente O Cinema do Tolipa vai de vento em popa

Gatos, na Rádio Cultura de São Paulo, vive o prazer de entrevistar duas figuras de sensação. A primeira uma mulher norte-americana, muito bonita, aviadora, pessoa de negócios, grande anfitriã, possuidora da Ordem do Cruzeiro do Sul: senhora Jorge da Silva Prado. Marjory com aquela pronúncia simpática, antes do programa dizia-se nervosa mas depois que entrou no ar ficou absolutamente dona da situação.

Entre as perguntas que respondeu com galhardia e senso de humor, estavam estas: Se ela tinha alguma prevenção contra gatos? — Como nascera o famoso Jequitibá Bar (faltava um lugar para se dançar em São Paulo)? — Como descobriu a Praia de Pernambuco (A lancha enguiçou nas cerejeiras e descobriu a praia a nado)? — Qual tinha sido a sua sensação no receber a Ordem do Cruzeiro do Sul? — Quais eram os seus novos projetos nos negócios e sobretudo em relação ao Jequitibá Bar.

Na Rádio Cultura em companhia de Marjory Prado estava a senhora Veridiana (11 anos) Prado que também se preparava para falar em latim, italiano, português, francês e inglês. A filha de Jorge e Marjory é uma menina extraordinária, entende de tudo e fala de tudo com desembaraço e por isso lamentei que ela não pudesse entrar desta vez.

O segundo convidado da noite foi o senhor José Tavares de Miranda, poeta e jornalista pernambucano. Bateu um papo dos mais agradáveis e falou de política, literatura, contos históricos da sua vida e dos seus amores. Por trás do seu bigode abundante Tavares de Miranda sorri vago, falava certo e fez normal com grande bossa. E um bamba.

Saindo de Milão os ciclistas de todo mundo pedalando três mil oitocentos e cinquenta quilômetros, passando por Torino, Cannes, San Remo (que saudades Genova, Viareggio, Perugia (dos meus amores), Roma (que bom, não é Chico?), Nápoles, Scanno, Ancona, Cervia, Ravenna, Trieste, Cortina d'Ampezzo (espera que eu já chego lá), São Pellegrino e Milão. Recebi uma carta do príncipe Stefano Aquino que diz entre outras coisas: "Acompanhei a corrida de automóvel e garanto a você que a coisa é mais emocionante do que futebol ou box. A única coisa que atrapalhou um pouco foi o meu cachorro Policial que não gosta de ciclistas". Ela carta divertida.

O novo apelido do tão simpático paulista senhor Jean Louis Lacerda segundo a esperta Dona Ynyá é "Jean-Jean la Tulipe". Desconheço o motivo.

O jovem senhor Mario Sergio partiu para a Europa. Irá a Varsóvia e Veneza, sendo que na Itália será hóspede do casal Roberto Rossellini. O ator em questão fará também um filme dirigido por Alberto Cavalcanti.

Silveira Sampaio atualmente só atuando na "Boite Bequin", fará em São Paulo um programa de televisão, aproveitando a folga das segundas-feiras. Levará a sua companhia para representar algumas peças.

Ontem o senhor Daniel Tolipan aconteceu com mais uma sessão de cinema no Hotel Plaza Copacabana. Depois eu conto.

A senhorita Licia (Sandra) Simões Sá, voltará para a Bahia no dia 25 a fim de tomar parte no desfile Bangu. O vestido da eficiente jornalista está sendo feito no Rio, seguindo um modelo de José Ronaldo.

Fico contente em verificar que nesta sua temporada no Rio, a publicidade em torno dele aumentou de uma maneira extraordinária. Coisa merecida aliás.

A senhorita Celia Braga, deu na outra noite um verdadeiro "show" no Country Club.

Dançou, swing, mambo, samba como uma verdadeira profissional. A assistência ficou impressionada com o fôlego de Celia. O "show" durou mais de uma hora.

Domingo teremos dois churrascos. Um a 1 hora da tarde, no Forte Copacabana e em benefício da Igreja Nossa Senhora de Copacabana e o outro às 5 horas da tarde no Gávea Golf depois do jogo de polo e em comemoração ao final do campeonato.

Reabrirá em São Paulo a "Boite Chicote" que havia fechado por estar fazendo muito barulho e assim provocando reclamações da vizinhança. As providências para a diminuição do barulho foram tomadas e agora Chicote voltará a ser um dos lugares mais simpáticos da noite paulista.

Na outra noite tive o prazer de tomar um "drink" e depois jantar com este casal super-simpático que se chama José Augusto Bezerra Godoy, grupo pequeno e movimentado, que depois de um "whisky" no Plaza foi jantar na "Boite" do Hotel Excelsior. Este lugar é dos mais frequentados, raramente está vazio. Música de Zacarias. Caras novas na pista.

Sociedade

Jacinto de Thomaz

Ontem a senhora Antonio Claudio Bocayuva da Cunha, recebeu para um almoço carioca em homenagem à baiana senhorita Licia Sá. Estiveram presentes as senhoras Silvério Ceglia, Luis Fernando Bocayuva da Cunha, Jorge Barre, Aluizio Leite Garcia, Germano Machado, Antonio Carlos Almeida Braga e as senhoritas Eloisa e Vera Dolabela, Ilde Garavaglia, Sonia Gadelha, Dalai Aschar e Gilka e Roxana Serzedelo Machado. A baiana Sandra pouco a pouco vai fazendo a sua posição estratégica no Rio.

"Nós, os Gatos", a equipe de polo do sr. Tony Mayrink Veiga venceu ontem a equipe do CPOR, brilhantemente. Como se sabe o CPOR é o vice-campeão. Os estreantes gatos estão fazendo bela figura e terça-feira disputarão a 2.ª partida da melhor de três.

Hoje estou curto porque...

Noticias Teatrais

HOJE ESTREIA DO TEATRO BELGA NO MUNICIPAL COM "LA CHASSE AUX SORCIERES", DE ARTHUR MILLER — a temporada do Teatro Nacional Belga inaugura-se hoje, em uma noite de gala que terá início às 21,00 horas, no Teatro Municipal. Será apresentado o drama de Arthur Miller "La Chasse aux sorcières" (The Crucible), em tradução francesa de Herman Glonson. Essa obra de Miller foi montada em 1949, quando o autor estava em Paris, durante a última Bienal de Arte, com êxito triunfal. O Teatro Belga foi o primeiro conjunto cênico europeu que criou, em língua francesa, o admirável original do grande dramaturgo norte-americano. Trata-se de uma obra de intensa dramaticidade, concebida de acordo com os princípios artísticos que singularizam a produção do criador de "A morte do caixeiro-viajante". O argumento, de fundo histórico, remonta à época em que a fogueira era o espantoso das populações supersticiosas do Velho e do Novo Mundo: em Salem, pequeno povoado da Nova Inglaterra (um dos futuros Estados Unidos da América) eclode uma dessas crises de histeria coletiva. A cada de feticheiras, motivada pela hipocrisia malévola de uma jovem pervertida. Mas, como disse Arthur Miller, a peça é feticheiras continua em nossos tempos. Per a história e o drama é de plena atualidade, empolgando as platéias principalmente pela mensagem de fé e de esperança que transmite.

Na bilheteria do teatro estão à venda bilhetes avulsos para o espetáculo.

Alemanha Ocidental e Iugoslávia, está no momento na Escócia, tendo já apresentado espetáculos em Glasgow, Edimburgo, Leeds, Bristol, Birmingham e Liverpool. Seguirá depois para as cidades de Belfast e Dublin, Irlanda. Terminada esta tournée, Brasileira voltará à nossa terra depois de uma ausência de quatro anos no estrangeiro, onde realizou cerca de 1.200 espetáculos em 328 cidades, visitando 25 países diferentes. No Rio o elenco deverá apresentar dez espetáculos no Municipal, com dois programas diferentes.

"O PROFUNDO MAR AZUL" — está alcançando êxito surpreendente entre o público feminino. As vespertais das quintas-feiras têm tido lotações esgotadas por senhoras e senhoritos que não se cansam de assistir à obra de uma protagonista da famosa peça de Rattigan. A dramática história de "Esther Collyer" está o segundo no Rio o mesmo sucesso que conquistou em Londres, Paris e Roma, onde foi criada, respectivamente, por Peggy Ashcroft, Madeline Robinson e Andreina Pagnani.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LIDA
RUA DAS MARREAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de desinfestação U-Quida com garantia de 6 meses

TISAN - TEL. 27 9797
Serviço especial contra CUPIM

Rádio Montanheza

1.600 Kilociclos

A Estação para sua propaganda no interior.

VIÇOSA — MINAS GERAIS

Rádio Agulhas Negras de Rezende

Z. Y. P. 22

Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense, Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.

REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

Rádio Sociedade Ubaense

UBA' — MINAS — BRASIL

1.000 wats — 1.240 kc

Z. Y. C. 4

Rádio Emissora de Macaé

Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros

Estúdios:

Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231

Estação transmissora:

Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo

MACAÉ — ESTADO DO RIO

Uma voz a serviço do povo fluminense



Ariette Schreiber - Théâtre National de Belgique

Inaugura-se hoje a Exposição de Cenários e Figurinos

DECLARAÇÕES DE GIANNI RATTO AO DIÁRIO CARIOCA

Está marcada para hoje, sexta-feira, às 17 horas, a abertura da exposição de cenários e figurinos a realizar-se no Museu Nacional de Belas Artes, em homenagem ao homem de teatro, em homenagem ao homem de teatro, em homenagem ao homem de teatro.

Falando ao DIÁRIO CARIOCA, Gianni Ratto contou que se reportará — principalmente, em sua palestra, à sua experiência pessoal de cenógrafo.

Não existe — diz-nos Ratto, — uma cenografia autônoma, ou antes, essa arte não existe por si mesma e sim em relação com o espetáculo. Ao contrário do que se pensa, a cenografia não deve ser decorativa e sim essencialmente interpretativa.

Toda vez que na Itália, a cenografia assumiu grande importância, o teatro enfraqueceu.

Sua hipotrofia é sinal de decadência do Teatro?

— Exatamente — replicou Gianni Ratto. — Sou contrário, por isso mesmo, às encomendas de cenários aos grandes pintores, que não têm nenhuma experiência teatral. Naturalmente, na arte moderna, Picasso e Derain fizeram excelentes cenários. Mas, essas são exceções. Não concordo, igualmente, com a modernização do cenário de óperas antigas. Na Itália, tentou-se fazer cenários abstratos (nucleares) para Mozart. Também se procurou remeçar o teatro de Verdi com uma cenografia ditada pela última moda. São coisas injustificáveis. Acho que deve ser mantido o estilo da época em que foi criada a obra representada, com as modificações introduzidas pelo progresso da técnica moderna — concluiu Gianni Ratto.

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Ignorância

EU sou um sujeito ignorante. E fiquei mais ignorante quando o doutor Paulo Roberto, dentro do seu programa "Gente que Brilha", disse isto de Carmen Costa:

— E agora vai cantar para todo o Brasil "O Chocolate Amargo"...

Por que "Chocolate Amargo", Paulinho? Você poderia me explicar por quê?

Um bilhete resolveria.

Vontade

ALGUNS rádio-repórteres brasileiros estão com vontade de aterrorizar na Argentina a fim de realizarem a cobertura das loucuras de Perón.

Será que deixam?

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General Lauro Regueira; Cesar Prieto, deputado; Luis de Sousa Bandeira; Almirante Prata; José Alves Rocha; Manoel Gomes de Faria; Armando da Costa Pereira; sr. Lafaiete Belfort Garcia; Arlindo do Vale Perry Maciel; Manoel Martins Carneiro Pinto; Julio Sousa Avelar; Nicolau Bordias; dr. Paulo Gentile de Melo; Salvador Campanha; Luis Pereira de Amorim; Antônio Carlos Fontoura; Arnanaldo Azevedo; Manoel da Cunha Moraes; Nilo Ferraz de Carvalho; Jaime Bernardo de Sousa e dr. Silvio Muller Peixoto de Azevedo.

Raimundo Ramagens Santos, alto funcionário do IAPC, advogado nesta capital, um antigo companheiro de trabalho.

SENHORAS:

Celina de Abreu Braga; Gelda Paciência da Mota; Odete de Paula Fernandes; Ilka Marini; Maria Emília de Oliveira Gula; Branca Rodas; Paulo Campos Martins; Ilka Matus e Dircene Bastos Machado.

MEMBROS:

Faz completando hoje 12 anos o jovem Carlos Alberto, filho do sr. José Pereira Dias.

Páscoa dos funcionários do Itamarati

Realiza-se amanhã, às 8,30 horas, no Salão de Conferências da Biblioteca do Palácio Itamarati, a 22.ª Páscoa coletiva dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

A missa será celebrada por Sua Excelência Reverendíssima D. Helder Câmara, Arcebispo Titular de Salde.

Para essa solenidade foram convidados todos os membros católicos das Missões Diplomáticas acreditadas junto ao Governo brasileiro.

Como preparação para a Páscoa será realizada hoje, às 17 horas, no Salão de Leitura do Itamarati a última conferência programada, e que será proferida pelo padre Fernando Basto de Avila.

NASCIMENTOS

André, filha do casal Milton Almeida. Elizabeth Regina, filha do casal Geraldo Costa. Eliabeth Regina, filha do casal Flávio Fer, nadas Vieira.

NOIVADOS

Da senhorinha Lidia, filha do casal Antônio Martins da Silva, com o sr. José da Costa Nunes.

CASAMENTOS

Amãhã, às 18 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Poetas, na Rua dos Inválidos, da senhorinha Maria Izilda, filha do casal André Rodrigues, com o sr. Aderbal Galimberti.

Hoje, em Resplendor, Estado de Minas, da senhorinha Maria Augusta, filha do casal Murilo Sampaio, com o sr. Antônio Marcorini.

CONFERÊNCIAS

Baronesa Aubrey Kemper — Hoje, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, sobre o tema "Cenário e Personalidade", patrocinada pela Sociedade dos Homens de Letras do Brasil.

Realizar-se-á no próximo dia 16, às 13,30 horas, nos salões do Centro de Estudos Médicos do Sanatório Botafogo S.A., a conferência dos drs. Robalinho Cavalcante e Renato Barbosa sobre o tema, "Resultado da Hemisferectomia".

BALLET

O Departamento Social do Tijuca Tênis Clube antecipou para o dia 21 do corrente às 21 horas, terça-feira, o espetáculo de "Ballet" do Teatro Municipal, em virtude do seu embarque para Recife. Também, por motivo de ordem técnica, o Departamento Social do Tijuca viu-se constrangido a adiar a data de apresentação de seu Teatro Amador, cuja peça "As Mulheres Nervosas", será levada à cena no próximo mês de julho.

EXCURSÕES

Mais de duas centenas de pessoas tomarão parte no Cruzeiro Turístico da Amizade (IV Cruzeiro Turístico Interamericano) que o Touring Club do Brasil promove para setembro próximo, em visita às Repúblicas do Uruguai e da Argentina, em cooperação com o programa pan-americano da Boa Vizinhança. A viagem realizará a bordo do paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro, no qual será montada grande Exposição-Feira Flutuante Internacional, destinada a mostrar aos nossos vizinhos do Rio da Prata alguns aspectos do nosso progresso industrial e agrícola. Os excursionistas serão recebidos festivamente pelas autoridades argentinas e uruguiaias, ficando o "D. Pedro II", exposto à visitação pública durante os dias em que permanecer em Montevideo e Buenos Aires.

MISSAS

Sra. Leonor de Souza Maciel — Na matriz de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros, será rezada, hoje, às 8 horas, missa em homenagem à alma da Sra. Leonor de Souza Maciel, em transcurso da data de seu aniversário satial.

Foi assim, segundo me contaram. Doutor Ravasco, cheio de suficiência, teria dito:

— Eu entendo que os editores devem sair daqui. Afinal isto é uma sociedade de autores e compositores e não de editores. Sou de opinião que todos eles, sem exceção, devem sair fora o quanto antes. Pra que editor? Editor faz alguma coisa? O compositor sem o editor vive perfeitamente. E o editor sem o compositor não vive coisa nenhuma. Portanto, eles, os editores, que morram. E vivam os compositores.

E depois de uma pausa:

— Acho e continuo achando que todos os editores devem sair daqui. De qualquer maneira. Nem que seja a pontapé. Porque o lugar deles é na rua. E não aqui dentro.

Nisto, o senhor Vicente Mangione, um dos principais cabeças da Euterpe (Capital de 30 contos) teria dito ao advogado:

— E a Euterpe, como fica, doutor?

— O doutor, muito sério:

— Acaba-se também com a Euterpe, ora essa!

Al. o senhor Vicente Mangione, muito vermelho, de dedo indicador no nariz do homem que sonha 500 mil cruzeiros de prêmio (segundo dizem) pela queda espetacular da famosa "Cláusula 6.ª", teria pronunciado estas palavras:

— O senhor é um grande cantagista. Pode enganar a certos idiotas, mas, a mim, não. A mim, não, ouviu?

E a coisa teria acabado com o clássico deia disso, vamos com calma, precisamos de serenidade e outras frases feitas especialmente para momentos de desgustados.

— O senhor é um grande cantagista. Pode enganar a certos idiotas, mas, a mim, não. A mim, não, ouviu?

E a coisa teria acabado com o clássico deia disso, vamos com calma, precisamos de serenidade e outras frases feitas especialmente para momentos de desgustados.

— O senhor é um grande cantagista. Pode enganar a certos idiotas, mas, a mim, não. A mim, não, ouviu?

E a coisa teria acabado com o clássico deia disso, vamos com calma, precisamos de serenidade e outras frases feitas especialmente para momentos de desgustados.



Elizete Carluso — uma das grandes atrações da Mayrink. Canta dentro do programa "Aonde nos leva a canção". De Brasília. Que escreve gostosa que se vende

Sophia Loren, Cleópatra 100%
 "Duas Noites com Cleopatra", tratando da história do único homem que conseguiu passar duas noites com a fascinante Rainha, será apresentado a partir de segunda-feira

Art. 1.º O Palácio de Cassino e São Jorge (Niterói) e a partir de quinta-feira em Santa Cruz e Guaraci em Rocha Miranda. Em outros papéis, aparecem ao lado da exuberante Loren, Alberto Sordi, Paul Muller, Rolf Mann, Alberto Sordi, Luigi Aligi, e outros valores do cinema italiano.

Segunda-feira, 4 de julho:
"A Besta Deve Morrer"
 Sim, A BESTA DEVE MORRER a de julho próximo, uma segunda-

"O Vale dos Reis", com Robert Taylor e Eleanor Parker

Os três cines Metro apresentam hoje uma produção em Metrocolor, "O Vale dos Reis" (Valley of the Kings), em cores Eastman e com Som Estereofônico Perspecta. Robert Taylor, Eleanor Parker, Carol Thompson, Kurt Kasznar e Saul Greenham formam o elenco dessa película dirigida por Robert Pirosh, que foi inteiramente realizada no próprio local dos acontecimentos do Egito. Sua história baseia-se no memorial histórico de C. W. Ceram, "Gods, Graves and Shollars", e tem a referência às pesquisas do cientista britânico em localizar a tumba do faraó Re-Hotep, a fim de provar que o monoteísmo era, fato, a religião dos antigos egípcios.

Franca Morzi pertubra...

TELEVISÃO DE 21"

Importadas; Admiral Big 21, Emerson, Zenith e G. Eletríc. — Flórida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13 — Preços a partir de 30.000 cruzeiros. Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5º andar.

**AVENTURAS ELETRIZANTES
NAS SELVAS PERIGOSAS DO CONGO**

/

HOJE
2-4-6-8 HORAS

TECHNICOLOR

DUELO NA SELVA

AZTECA
CARUSO
COPACABANA
IMPERATOR
SAO JOSE
COLISEU
SAO PEDRO
NACIONAL
FLUMINENSE

**JEANNE
CRAIN
DANA
ANDREWS
DAVID
FARRAR**



COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROJANDO ATÉ 10 ANOS

**QUERO
E BADALAP**

PROJ. IEFINO S.
1970

no Recreio

e 22 horas — HOJE

C A R A

PRESENTA

DE LIMA
E RORE
ALTER GONÇALVES
seu acordeon
IVIER, 37 K

blanca

...ro APRESENTA
...TIMA SEMANA
ER DONG
...olebarista asiático e
OS GATOS

— "AVANT-PREMIER" DE
... alto patrocínio de
ESPERANÇA DE OR-

ANÇA em benefício da
PROVIDÊNCIA
organizada pelo cronista social
VASCONCELOS.
Introdução de Zilco
para 1955
"Masce no Coração"
(na Guarda)

DE PARIS

RESENTA A

de cantora:

A NEIDE

eds Paquet e Filet à Paris

R, 37-J — TEL. 57-7611

OPACABANA

DIVIRTA SE

apresentando

ALBERTO CASTEL

SUA VOZ E

SEU BANDOENON

R. DUVIVIER 49 C

TEL 37-1191

lixão	IRAJÁ - 48-8330 - "O Manto da Perdição";	S. JERONIMO - "Trilha da A
	JOVIAL - 29-0652.	"Rumba de Fogo";
	MAJURÉIRA - 29-8733 - "Carnaval	TRINIDADE - 40-3838.
	Alstidida	TOCOS DOS SANTOS - 49-03
ltimo	MARABÁ - 29-8038 - "Tormenta Sobre a	VAZ LOBO - 29-9898 - "Flor de
	Africa";	Serra";
	MASCOTE - 29-0411 - "Tormenta no	SUBURBO DA LEOPOLDINA
Cinco	MEIER - 29-1222 - "Gloriosa Consu-	RONCCESSO - "Três Vag
	ma Alasca";	IRAZ DE PINA - 30-3489
	MODELO - 29-1578.	LEOPOLDINA - "Paixão nas
	MONTE CASTELO - 29-8250 - "Paí-	MAUÁ - "Ladrão de
o de	ções nas Selvas";	MENTE - 30-1131 - "O
	NOVO HORIZONTE - "O Conde da	Soledade";
	Monte Cristo";	PARAISO - 30-1063 - "Rom
ia Es-	PADRE NORREGA.	PENHA - 30-1121 - "Nobre
	EMERALDAS.	RAMOS - 30-1094 - "Piratas
	PIEDADE - 29-6532.	na de Paul";
	REAL - 29-6460.	ROSARIO - 30-1889 - "Se
	QUINTINO - 28-8230.	Sua Honra";
	SANTA CECILIA - 30-1882	SANTA CECILIA - 30-2666
nas	RIPAN - 49-1633 - "O Destino em	de Sumira";
	ROCHA MIRANDA.	SÃO PEDRO - 30-4181 - "I
	ROULIEN - 49-5691 - "Um Grito no	Sig. 45";
idada";		

Elza Gomes, Eva Todor e Jorge Dória, em "Sabrina" a comédia encantamento que vem esgotando as lotações do Teatro Serravallo. Eva tem nesse espetáculo a maior das suas criações destas últimas temporadas.

Michel Simon em "Mulheres de Paris"

"Mulheres de Paris" (Femmes de Paris) é o sugestivo título da comédia musical de Jean Boyer, protagonizada pelo grande ator Michel Simon e a encantadora Brigitte Aubert, além da famosa orquestra de Ray Ventura e um punhado de belas garotas e lindas melodias que a França Filmes vai lançar no próximo ano 20, segunda-feira, nos cinemas VITÓRIA, MIRAMAR, IPANEMA, TIJUCA e outros.

O novo vice-presidente Paramount

James E. Perkins acaba de eleito vice-presidente executivo da Paramount International Films. Até a notícia divulgada ontem pelo United Press, pelo sr. G. Weltner, agora a cargo da produção geral de vendas dessa prestigiosa produtora de filmes.

O sr. Perkins, que terá seu tório em Nova York, exercia anteriormente o cargo de Diretor-geral da Paramount no Reino Unido com sede em Londres.

Vetando de trinta anos de ação na Marca das Estrelas, Perkins se tornou representante

KIM'S
sempre o
KIM'S
1850-A - TEL. 37-9644

NA NO SERRADOR
HOJE — às 21 horas — HOJE

SABRINA
A Cinderela do Século XXI

de Samuel Taylor - Trad. de Ali Neto
elenco: MORINEAU - JARDEL (E
o ator convidado) MANUEL PE-
ZARZA GOMES, JORGE DORIA e ou-
tros.

OGUE

DAS AS NOITES

IS COLE

Melhor conjunto do Rio

Fones: 57-1881



apresenta - O MAIOR
SUCESSO DA TEMPORADA

dillars SNOW
FOLCLORICO

...nhe a sua noite assistindo ao "show"
CARLOS MACHADO
DE REVISTA"
NO
AND DAY
...a da manhã, exceto aos domingos:
... 42-7119 e 32-9863

BOITE BAR
AR CONDICIONADA
acompanhada
de melódica,
ORQUESTRA
DE DANÇAS
CUPACABANA
POSTO 2

Figura	ILHA DO GOVERNADOR	BANGU
	GUARARUBA	MOÇA BONITA - "Paixão na
	ITAMAR - "O Sabre e a Flecha".	MODERNO - "A Grande A
das na	JARDIM - "Sung Odeação".	REALISMO - "Tropel das
		res".
NA	NITERÓI	CAXIAS
Andados?	CASSINO IERARÁ - "Paixão nas Selvas".	BRASIL.
do Vam	CENTRAL - "Paixão nas Selvas".	CAXIAS - "Os Corruptos".
das selvas?	EDEN - "Paixão nas Selvas".	FAZ - "Paixão nas Selvas".
do ponto	ICARAI - "Duelo nas Selvas".	POPULAR - "O Vampiro
de Ce Ca	IMPERIAL - "O Vampiro Negro".	NILOPOLIS
liminjo)?	OPERAÇÃO - "O Carneiro de Cinco Pa	IMPERIAL - "Arius do
la Per-	PALACE - "O Vale da Esperança".	Rumba de Fogo".
	PARAISO.	NILOPOLIS.
	VITÓRIA.	
Nome.	PETRÓPOLIS	VILA MERITI
	CAPITULO IERÁ - "Paixão nas Selvas".	GLORIA - "Espada Sarrac
- "O	ESPERANTO.	TRES RIOS
Ao Sul	DE PEDRO - "O Vampiro Negro".	REXEN - "Os Saqueadores d
na3	PETRÓPOLIS - "O Capote".	no Rio".
	SANTANA IERÁ - "Fogo na Carne".	NOVA IGUAÇU
	JACAREPAGUA	IGUAÇU - "O Vale da
	BARONESA - "Os Malucos do Az".	PAVÃO/HA IGUAÇU.
	MEO METRO.	VERDE.

Pequenos Policiais

Oito pessoas eletrocutadas

Oito pessoas foram eletrocutadas, ontem em Teresina, em consequência da queda de um fio de alta tensão da rede elétrica daquela Capital. Além dessas oito mortes, diversas outras pessoas foram feridas (gravemente) pelo fio.

Auto oficial colheu senhora

Um automóvel oficial cujo número não foi identificado, atropelou ontem, na Rua Jardim Botânico, a senhora Isabel Ribeiro de Oliveira (de 67 anos, casada, residente na Rua Conde Afonso Celso, 75, apto. 101).

A vítima, com fratura do frontal e do útero, foi internada no Hospital Miguel Couto para observações.

RAPTADOS O JUIZ E A ESPÓSA

WEST PALM BEACH — Flórida, 16 — (AFP) — A polícia do Estado de Flórida abriu inquérito em consequência do desaparecimento do juiz C. E. Chillingworth e de sua esposa, lembrando que o casal tenha sido raptado e assassinado. O juiz Chillingworth, que tem 58 anos de idade, é conhecido pela sua severidade.

Prêso em Baurú o autor de desfalque no SAPS

Foi prêso, ontem, em Baurú (Estado de São Paulo), o ex-funcionário do SAPS, Alfeu Ambrósio, responsável por um desfalque de Cr\$ 500.000,00 verificado na repartição em que trabalhava. Contra o ex-servidor há ordem de prisão administrativa, determinada pelo Ministério do Trabalho.

Alfeu tinha em seu poder um passaporte para os Estados Unidos, via-Venezuela, e estava preparado (malas prontas) para empreender a fuga que planejara, quando foi prêso na Rua Patagônia, 380.

FALSIFICOU CHEQUES

Alfeu Ambrósio trabalhava na seção de Hollier do SAPS, com função de chefe de pagamento do pessoal. Além de adulterar — para mais ou menos, conforme o caso — o funcionário fazia cheques falsos, recebendo, posteriormente, as quantias nele lançadas.

Descobertas as irregularidades que praticava aquele servidor foi instaurado inquérito, no qual ficou comprovada a sua responsabilidade. Em face disso, o Ministério do Trabalho determinou sua prisão administrativa.

Sob ameaça de ir parar na cadeia, Alfeu fugiu do Distrito Federal para local desconhecido. Ontem, o comissário Marques Perceiro, pessoalmente, conseguiu prendê-lo em Baurú, já de malas e passaporte prontos para embarcar para os Estados Unidos, via Venezuela.

Ao desembarcar, ontem à tarde, nesta Capital, acompanhado do co-

Auto oficial servindo a 'bailarinas'

Ontem, às três horas da madrugada, o chapéu-branco 8-60-51 estava parado à porta do "Dancing Eldorado", à espera de uma bailarina. Passado alguns momentos, a bailarina saiu do "dancing" e embarcou no veículo, que desparou veloz.

Mais uma vez o programa de "austeridade" do atual governo é desmentido. Aliás, o uso indevido de carros oficiais não foi tão freqüente, como atualmente, o que está de todo em desacordo com as "rigorosas determinações" do presidente Café Filho, a respeito do assunto.

Caiu

te, Fernando Moragda, Sheila Montez e Rodolfo Lorlekin.

Comunicado da Panair

Em comunicado, a Panair do Brasil informa que, até o momento do acidente, eram perfecções normais as condições de funcionamento do avião, inclusive de seus motores, acrescentando que o voo era normal, tendo seguido para o local, após o acidente, uma aeronave de socorro.

Prestes a

ram cedidos pela Paragui, mediante o compromisso de montagem futura, em Assunção, pela Eldorado, de uma quarta emissora.

Propaganda política

Segunda informações correntes, as dissensões entre a sra. Ana Koury e seus sócios, surgidas há mais de dois anos, agravaram-se agora pelo anúncio que a fundadora da Eldorado faz a que se emprega a emissora na propaganda eleitoral, interessando aos grupos Levy-Messquita, partidários da UDN.

O fechamento

A sra. Ana Koury já foi notificada de que, se não concordar com uma das duas fórmulas propostas, a Eldorado será executada, com a cobrança imediata de todos os débitos vigentes.

Kasman

Em termos amigáveis de conciliação e entendimento, preparados pelos advogados, referindo-se a equívocos e mal entendidos, acusados por Kasman como mera formalidade a fim de liquidar o seu "buraco", embora não possa prová-lo no momento. Como precisasse urgentemente de dinheiro, resolveu dar por terminado o caso, recebendo a importância que o empresário lhe destinara.

Cinco mil

análises lhes deveria ser oferecido, através do pagamento do total das suas indenizações e não de apenas um terço, pois os dois outros restantes, creditados em conta girográfica, só muito tarde são pagos, após o rateio final.

Reemprego

Acrescentando que, exemplo do que o Governo resolveu em 1943, o atual deve garantir o direito de reemprego.

ABILIO DE ASSIS LEMOS

Edith Campos Lemos, Paulo, Irmazinha Maria Elena (Sylvina), Déa, José Carlos Campos Lemos, Alviria Lemos de Azevedo, Alziria Lemos Inglês de Sousa, convidam parentes e amigos para a missa que será rezada em sufrágio da alma de seu esposo, pai e irmão, na Igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro, 143, amanhã, dia 18, às 9 horas.

Mais de cem feridos no choque de dois trens em Vigário Geral

Após o desastre o povo enfurecido apedrejou a estação — Ambulância e polícia mobilizadas — Um ônibus transformado em hospital ambulante — Centenas de feridos gemiam nos vagões — A relação de feridos e os locais onde foram socorridos

Um trem da Leopoldina completamente lotado (e com passageiros viajando como pingentes) chocou-se cerca das 18,30 horas de ontem, com uma composição conhecida por "Mata Sapo" e que estava parada na Estação de Vigário Geral, causando ferimentos em mais de uma centena de pessoas e a morte de seis passageiros. O desastre ao que tudo indica foi resultado da negligência do telegrafista de Vigário Geral.

Ao desastre seguiu-se a revolta dos passageiros do trem sinistrado, que passaram a depredar a estação, atando fogo, por fim, aos livros e arquivos do pequeno prédio da estação. Imediatamente foram mobilizados socorros médicos em todos os hospitais cariocas e dezenas de viaturas policiais foram enviadas ao local para manter a ordem.

O CHOQUE DOS TRENS

Dirigido pelo maquinista Laurici Figueira, (Rua Guimarães, 631) a



O maquinista da locomotiva 368 do trem de Inhomirim, Laurici Figueira

composição RZ-7, que tinha como destino a Vila de Inhomirim, encontrava-se estacionada na Estação de Vigário Geral, aguardando a respectiva licença para seguir viagem.

Cerca das 18,30 horas, o trem de Caxias, prefixo S-93, tendo como maquinista Olimpio Correia e como foguista Anésio Cesar da Silva, travou-se com a composição parada na Estação de Vigário Geral, causando ferimentos em mais de uma centena de pessoas e a morte de seis passageiros.

Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

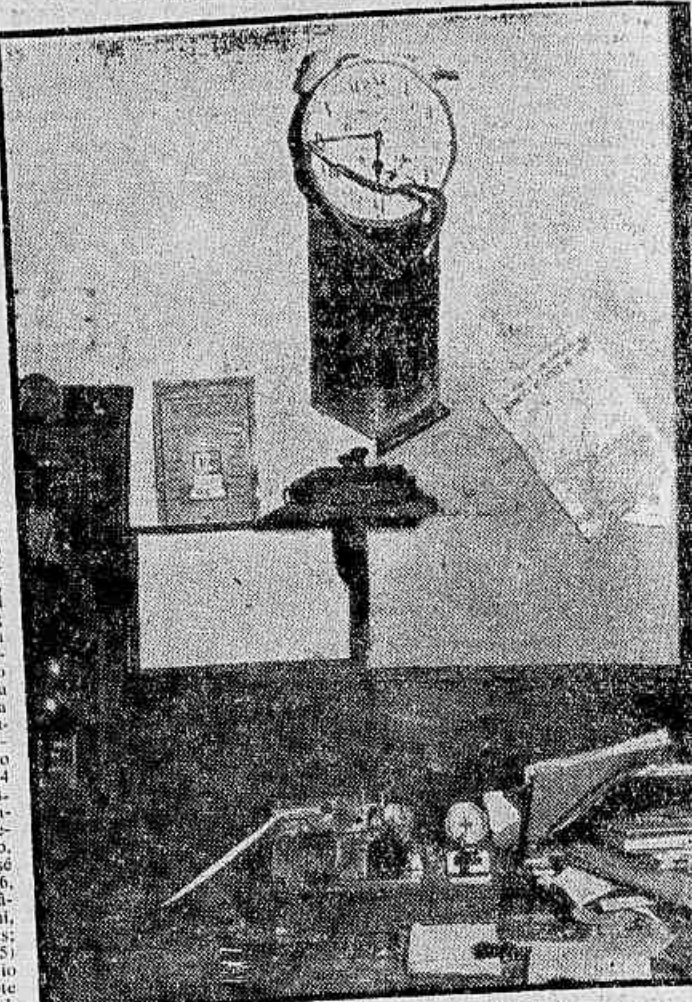
Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Caxias, que se encontravam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

Os passageiros do trem de Inhomirim, que estavam no vagão de primeira classe, foram obrigados a abandonar o trem, sendo socorridos em todos os hospitais cariocas.

O RELÓGIO QUEBRADO



Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

Até o relógio da Estação de Vigário Geral não foi poupado pela multidão enfurecida pela irresponsabilidade do agente e do telegrafista. O relógio parou exatamente às 18,44 horas. — (Fotos de Ruberval Almeida)

No engarrafamento, os vagões ficaram seriamente danificados

CONCLUSÕES DA 1ª PÁGINA

Continua a ...

Adesão compulsória

Militantes da Aliança Popular Nacionalista, que representa tendência de direita do movimento revolucionário, foram obrigados a aderir ao movimento, sob pena de serem considerados inimigos do povo.

Aviões em Montevideo

Até 22,35 horas GMT, aviões militares argentinos de diversos tipos, inclusive grandes aparelhos de transporte, foram vistos sobre Montevideo, em outros aeroportos uruguaios. Um único avião argentino foi visto sobre Montevideo, em outros aeroportos uruguaios.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o Papa deu instruções à Secretaria de Estado para que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, enviados da Argentina, tenham, ao chegar a Roma, acolhida e hospitalidade.

Recepção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se que o

Majoração do salário sem

(Conclusão da 1.ª pág.)
A necessidade de se cuidar, realmente, do plano racionalizado da engenharia, como meio único de assegurar a economia amazônica, foi o tema da sessão de ontem. Além disso, os membros da comissão de Salário, que apelou para que o Senado apreciase, sem delongas, o projeto de sua autoria, que cria o Fundo Nacional de Fomento à Extensão da Borracha.

SESSÃO RÁPIDA
A sessão de ontem foi uma das mais rápidas realizadas pela Casa dos deputados, pois que, antes das 16 horas, já estava terminada. Além dos assuntos citados falaram mais: Casimiro de Castro, que aplaudiu a atitude da Assembleia Legislativa de Goiás, por ter votado em tempo recorde, lei mandando o Governo a desapropriar as terras da área destinada à nova Capital Federal. Foi criticado o fato de o Senado não ter votado o mesmo projeto de lei, e o Sr. Apolinário Sales encaminhou o voto de projetos constantes da Ordem do Dia.



Dentro de uma hora temos outro avião para S. Paulo

Três aviões do Rio para São Paulo e três de São Paulo para o Rio estão às suas ordens diariamente, conduzidos pelas tripulações de elite da Real-Aerovias.

*** SUPER-CONVAIR 340 - às 14,15 hs.**
REAL-AEROVIAS
A maior empresa de transportes aéreos da América Latina
Passagens: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITALIZAÇÃO
FVORECE A ECONOMIA
R. DA ALFONSO, 41 - 150 QUITANDA
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1955

241 TÍTULOS POR CR\$ 5.750.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

SRJ	HYO	XCU	VBF	XLY	HRR
13 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00	CR\$ 1.300.000,00	34 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00	CR\$ 600.000,00		
10 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00	CR\$ 500.000,00	32 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00	CR\$ 1.000.000,00		
13 TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00	CR\$ 300.000,00	111 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00	CR\$ 1.110.000,00		
		2 TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00	CR\$ 10.000,00		

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e no ESTADO DO RIO DE JANEIRO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00
JUREMA RIBEIRO NUNES - CALÇADO PLAZA LTDA., comerciante
AUREO POLI MONJARDIM, comerciante (2 títulos)

TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00
CANDIDO CAETANO DE FREITAS, comerciante
YVES HARDMAN NORAT, comerciante

TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00
JOSE ARON ROSENBERG, p. Perry, comerciante
J. R. SIMÕES COELHO

TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00
FRANCISCO PINTO RIBEIRO, funcionário público
CURT PETER, técnico textil

TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00
RENNE & CIA. LTDA. (2 títulos)
JOSE GIL FERREIRA F., p. esposa e filhos
SILVIA FRANCISCA DE SOUZA

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00
VILMA B. FRANCO, médico
AUGUSTO CAPANEMA, comerciante
JOSE BRUNZI VIEIRA
RODOLFO CARLOS DE ALMEIDA
SALCHICHARIAS REUNIDAS LTDA.
JOSE MENDES DA SILVA, eletricitista
CARLOS AUGUSTO F. FERREIRA, comerciante
Dr. BENEDITO ALVES RANGLER, p. w/o. Honor. médico

TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00
Dr. JOAO FRANCISCO DE SOUZA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00
JOAO BATISTA MAIA - São Fidelis

TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00
ANTONIO MOREIRA DE FREITAS - Niterói
FERNANDO ALMEIDA VASCONCELOS - Petrópolis

TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00
JOAO DE PAULA ANTUNES - São Gonçalo
JAYME DANTAS, p. w/o. Resende

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00
VICENTE PAULO B. MEDEIROS - Nova Iguaçu
NEWTON GONÇALVES REBO BARROS - Niterói
SILVIO GUIMARÃES - Vassouras
LAERTE VIEIRA MATOS - Macaé

TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00
ANTONIO MOREIRA FREITAS (3 tit.) - Niterói
EUSTÁQUIO TORQUATO PAIVA - Afonso Arinos
OSWALDO LEAL MUNIZ - Sepetiba
VICENTE PAULO L. MEDEIROS - Nova Iguaçu
LUIZ ANTONIO DA CUNHA, p. w/o. - Maricá

TÍTULOS DE CR\$ 2.000,00
ANTONIO LIZANDRO ALBERNIZ - Campos
JOAO RIBEIRO DOS SANTOS - Campos
FRANCISCO CALONEN - São Fidelis
BOC. MERCANTIL NITERÓI, p. w/o. - Niterói
CARMEM COTRIM DE FREITAS - Niterói

TÍTULOS DE CR\$ 1.000,00
ANTONIO FERREIRA - Cabuçu - Itaboraí

ATÉ MAIO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR\$ 731.900.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Concurso

'Rei do Rádio de 1955'

Foi realizado, na quinta-feira, na sede da A. B. R., a quarta e penúltima etapa do concurso "REI DO RÁDIO DE 1955", que nos apresentou o seguinte resultado:

Col.

Votos

1.º Ivoen Curi (Nacional) 38.340

2.º Romeu Fernandes (Nacional) 22.115

3.º Orlando Gil (PRE-Neno) 20.200

4.º Paulo Bob (Tupi-Tamelo) 12.776

5.º Valtir Damasceno (Mayrink) 7.094

6.º P. da Silva (Tupi-Tamelo) 5.492

7.º Valtir Brandão (Mauá) 4.898

Foram totalizados, até esta data, 110.819 votos.

A A. B. R. convida todos os interessados para assistirem a última etapa do concurso, a ser realizada, na quinta-feira vinda, dia 23, quando será conhecido o "Rei do Rádio de 1955", que será coroado durante a VIII FESTA JUNINA DO RÁDIO, dia 29 do corrente, no Clube de Regatas do Flamengo (sede da Praia). Os convites para esta festa poderão ser retirados na sede da A. B. R., na Rua do Acre, 47 - 8.º andar.

CBD transferiu...

(Conclusão da 10.ª pág.)

prefixo PP-PDJ, e que fazia o voo 263, foi o que transportou de Lisboa para esta capital, a delegação portuguesa do Benfita. Depois de deixar o Rio, seguiu para Buenos Aires, quando receberia a comitiva da América, para então com escalas em Assunção, atingir o aeroporto de Congonhas, hoje, às primeiras horas da manhã.

Apronto na...

(Conclusão da 3.ª pág.)

fim de manter a forma atlética faria ginástica, segundo determinou o treinador Fleitas Solich. Na hipótese de adquirir qualquer dificuldade para o lançamento de Rubens e Índio, serão seus substitutos, respectivamente, os craques, Duca e Henrique.

QUE VAI PELOS ESTADOS

Estado do Rio

Campos (D.C.) - Por três votos contra dois, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, de Campos, pediu ao Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo suscitado para reajustamento de salário dos seus empregados, em virtude da greve pelo aumento compulsório do novo salário mínimo.

A decisão foi tomada, em voto de dois, pelo presidente daquela corte de Justiça do Trabalho, fundamentando-se em que a greve não foi declarada, não havia a toda a classe.

Campos (D.C.) - Na Câmara Municipal, o vereador requerimento do Sr. Pereira de Abreu em favor de campanha de reforço ao Município.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

Campos (D.C.) - A Câmara Municipal recebeu o pedido do delegado regional de Polícia, Dr. Gil Ferreira, para a concessão de licença ao Sr. João Navegante, para ir a uma cidade vizinha, para tratar de assuntos pessoais.

ALITALIA

A bordo do moderníssimo DC-6B da Alitalia, vieram, ontem, para a Europa o conde Zorzi, acompanhado de sua ex-mulher, o conde e sua esposa

CBD TRANSFERIU O JÔGO CORINTIANS-AMÉRICA

Atraso na chegada dos Rubros

Bola PRA Frente

E' BOM ATE' QUE...

A crônica esportiva portuguesa, segundo fomos lido, está maravilhada com a "diagonal" que Olo Glória aplicou no time do Benfica, levando-o a conquistar o campeonato nacional. Assim, a eficiência dos jogadores assimilaram e interpretaram com rara eficiência o sistema brasileiro. Existe, mesmo, uma tendência para a padronização do sistema impondo-o à seleção nacional.

Realmente, como novidade, a marcação homem-a-homem é sensacional como sensacional é, também, a por zona, até que os outros a compreendem.

Capacete

As autoridades esportivas não tomaram, ainda, a iniciativa de solicitar providências da P.D.F. contra o despejo aéreo de folhetos no gramado do Maracanã, porque, tratando-se de boletins de campanha eleitoral, temem que os interesses do protestem em nome da liberdade de propaganda.

O ESCANDALO

O vereador Raul Brunini continua na batalha pelo total esclarecimento do escândalo do Maracanã: ampliando o seu campo de ação, o locutor udenista vai fazer uma exposição sobre o assunto na TV Tupi, de São Paulo.

UMA FRASE — "Os húngaros não conseguiram renovar aquele seu grande escrete do ano passado" — (Janos Lengyel).

Passo de Primeira

O técnico Russo terá de se apresentar à Prefeitura, da qual é funcionário, até o dia 30 deste mês, sob pena de demissão por abandono de emprego. Até aí, nada de mais. O incrível da história é que o rapaz embarcou na certeza de que o seu clube conseguiria a licença, mas, nenhuma providência tomaram os seus superiores de diretoria.

OS MEDROSOS

A espósa de Russo é que está se empenhando em conseguir pelo menos um prazo de tolerância para a sua apresentação.

Os jogadores Quarentinha, Hélio e Dino são apontados como os grandes medrosos da delegação do Botafogo. Diz, em carta, um "cozura" da equipe: "O Quarentinha tem medo da própria sombra; é vinte vezes mais medroso que o Pinga".

A GRANDE FORÇA DE DARIO

O nome em cogitações entre os "Dragões Negros", para a presidência do Flamengo, nas eleições de 56, é o do sr. Walter Lynch. De suas possibilidades, pouco se pode falar. Tudo depende da palavra do sr. Dario de Melo Pinto que é o homem que orienta a política do clube rubro-negro.

Nas eleições passadas, todo mundo estava entusiasmado com a solução Arnaldo Costa, sugerida pelo sr. Hilton Santos, quando, de volta de sua fazenda, o sr. Dario de Melo Pinto sentenciou: "Fica mesmo o Gilberto".

Não se falou mais no assunto.

Encampação do Estádio pelo Governo da União

A FMF vai se bater pela medida — Seria entregue ao CND — Campeonato de campeões

A Federação Metropolitana de Futebol vai se bater no Congresso Nacional de Desportos para que o Estádio Municipal do Maracanã seja encampado pelo Governo Federal, cabendo a sua direção ao Conselho Nacional de Desportos.

Essa decisão foi resolvida ontem, durante a reunião do Conselho Arbitral da FMF, atendendo que os clubes cariocas e a própria entidade, por várias vezes tem se batido por uma reforma, visando distribuir melhor a renda dos jogos, naquela praça de esportes, não recebendo por parte da ADEM ou da Prefeitura, nenhuma solução.

CAMPEONATO DE CAMPEÕES

Ainda durante a reunião de ontem, a entidade carioca apreciou uma proposta da Federação Mineira de Futebol, onde se propõe o estabelecimento de um campeonato inter-

clubes de campeões dos diversos Estados, que seriam disputados intercaladamente com o Campeonato Brasileiro de Futebol.

O sr. Nelson Cintra, representante

do Botafogo, foi nomeado para dar parecer sobre o assunto.

VENCIMENTOS DOS JUIZES

Ficou decidido ainda na reunião do Arbitral, que os juizes nacionais e estrangeiros receberão por ocasião do certame regional, a importância de 10 mil cruzeiros mensais, cabendo aos estrangeiros também uma ajuda de custo.

A GRANDE FIGURA



Alarcon, que levanta o Torneio Internacional de Lima (Peru) com o América, foi a maior figura do quadro brasileiro durante o certame. — Na foto, ele aparece com Vitor Vega, jogador internacional que ateu vários anos em Portugal, Espanha, Itália e que, atualmente, pertence ao Iqueno, da capital peruana. (Foto Sportpress-DC)

Venceu a Portuguesa

Desanson, 16 (France Press) — A equipe de futebol da Portuguesa, do Rio de Janeiro, derrotou a equipe do Racing, de Desanson, por 2 pontos a 1.

O primeiro tempo terminou empatado por 0x0.

O Benfica tomou contato com a luz dos refletores

O VASCO VAI JOGAR EM PORTUGAL E O BOTAFOGO EM AMSTERDAM

LISBOA, 16 — (Serviço especial da Asap.) — Depois de uma penosa viagem, com pernoite no trajeto, chegaram a esta capital os jogadores do Clube de Regatas Vasco da Gama. Imediatamente os "players" seguiram para o hotel onde ficariam concentrados.

Depois do descanso regulamentar, o técnico Flávio Costa levou os seus pupilos até ao Estádio Nacional, a fim de realizar um apurto final, para o "match" frente ao Sporting. Nessa prática o "coach" cruzmaltino fez várias observações.

PINGA E VAVA

Os "players" Pinga e Vava reapareceram, dentro de suas possibilidades. Contudo, somente depois é que Flávio escalará o quadro que dará combate ao Sporting. E' pensamento do treinador realizar amanhã o apurto final, que servirá como um ajuste em todas as linhas da equipe.

OUTROS CONTUNDIDOS — O médico Amílcar Giffoni declarou a reportagem que os dois elementos foram considerados bons e por conseguinte entregues ao técnico Flávio Costa. Agora Ademir está lesionado o mesmo acontecendo com Sabará. Silvio Parodi vem sendo submetido ao tratamento, isto porque no último prêmio ele sofreu uma ligeira entorse. Mas ficará bom a tempo de jogar com o Sporting.

REVOLTA CONTRA O EMPRESARIO

A equipe de profissionais do Clube de Regatas Vasco da Gama vem sofrendo a falta de um calendário mais criterioso, uma vez que o atual, elaborado pelo empresário, somente está causando transtornos aos jogadores, com viagens e mais viagens. Os dirigentes estão mesmo descontentes com esse estado de coisas e para o futuro está afastado o empresário, para efeito de qualquer excursão ao exterior.

E' voz corrente que o Vasco para as próximas excursões entregará a organização dos prêmios a um diretor capacitado para resolver o assunto. O empresário Alfonso Doce vem decepcionando não só a chafia, como também aos jogadores. Até agora não apresentou um calendário consistente. Arranja jogo aqui e ali e deseja que o quadro siga imediatamente.

ROTEIRO TRACADO

A respeito do momento atual, o sr. Arthur Pires disse que, essa excursão serviu para exemplo. Agora, para outras temporadas, o Vasco somente sairá do Brasil, já com um roteiro traçado e mesmo assim com jogos perto uns dos outros. Não sairá mais, para jogar aqui, lá ou acolá e depois voltar novamente ao ponto inicial, para depois precisar outro lugar. Não tem que ser tudo em seguida e não falhado, como vem acontecendo.

Felizmente os jogadores tem aguentado bem essa maratona e espero que eles resistam os próximos restantes.

AMSTERDAM, 15 (Serviço especial da Asapress) — A realização do certame entre Valência e Botafogo de Futebol e Regatas, que esteve sendo programado para hoje, fracassou. O prêmio botafoguense acabou melhor se sair viagem rumo a Amsterdam, via Hamburgo. Desta forma, o dirigente botafoguense, depois de conferência com o técnico José Moreira, revelou ao empresário José da Gama, impraticabilidade do jogo com o Valência. Disse o sr. João Clito, que os jogadores dispenderam grandes esforços no primeiro encontro e assim teriam pouco tempo para a recuperação. E também alegou que, não existia datas suficientes e desta forma havia resolvido não aceitar o segundo prêmio.

SEGUIRAM PARA AMSTERDAM

A equipe do Botafogo de Futebol e Regatas que realizou, aqui, um jogo com o Valência, seguiu com destino a Amsterdam, a fim de realizar um "match" no domingo próximo, no Estádio Olímpico de capital holandesa.

O embarque da representação brasileira foi muito concorrido e os jogadores receberam várias gentilezas do público desportivo local, que ficou encantado com o modo de agir da rapaziada botafoguense.

Todos os elementos da equipe estão passando bem e todo farão para conseguir novos triunfos.

Treino, ontem, à noite, em São Januário — Oto pensa escalar o mesmo time que jogou, domingo, em Lisboa

A equipe do Benfica iniciou ontem à noite o seu primeiro exercício, sob a luz dos refletores. O local preferido pelo treinador Oto Glória, foi o Estádio de São Januário.

Inicialmente a prática dos portugueses foi de ginástica, sendo que o treinador da equipe portuguesa tinha interesse em transpor a formação em conjunto. Quando encerrávamos esta página os craques do Benfica, não haviam iniciado o treino de conjunto.

A MESMA EQUIPE

O quadro do Benfica, segundo o preparador Oto Glória, será o que derrotou domingo último o Futebol Clube do Porto, por 2x1. Assim os mesmos craques que se sagraram detentores da Taça Portugal, jogarão contra o Flamengo.

A formação, tal como atuou domingo último é a seguinte: — Costa Pereira; Jacinto e Angelor; Caiado, Artur e Alfredo; Zéinho, Arsenio, Aguiar, Coluna e Palmeiro.

TROCARAM DE HOTEL — Em face das reformas que está sofrendo o Hotel Riviera, com pinturas e outros melhoramentos e ser sempre grande o número de pessoas que querem visitar os portugueses, a CBD, junto com a chefia da delegação do clube, resolveram transferir toda a delegação, para o Lux Hotel.

VISITARAM A CBD

Toda a delegação do Benfica, incorporada, visitaram ontem as dependências da CBD, a convite do presidente Silvio Pacheco, que juntamente com outros dirigentes da entidade, mostraram todas as dependências da Rua da Quitanda.



Da esquerda: Vieira, que joga nas duas meias e também de médio direito. Bastos, goleiro e Coluna, médio-esquerdo, do Benfica. Ontem, os campeões de Portugal foram tomar contato com a luz dos refletores

Carioca preferiu entregar os pontos a jogar (basquete)

A direção do Carioca E. C., tradicional clube da R. Jardim Botânico, parece não estar muito satisfeita com a sua representação de basquetebol.

Até o momento os cestobolistas gaguearam não lograram obter vitória no certame oficial, encontrando-se ameaçados de serem rebaixados para a Divisão de Acesso.

NA PELEJA COM O SÍRIO

A deficiência do conjunto do Carioca atingiu o seu ponto culminante na peleja com o Sírio Libanês quando foram batidos fragorosamente, com o particular de terem obtido somente uma cesta em todo o período do 1.º tempo. Os reveses, naturalmente, repercutiram desfavoravelmente no seu gagueio, daí a decisão extrema de ontem em não enfrentar hoje a representação do Vasco, conforme manda a tabela da F. M. B.

A entrega do ponto, ao que se adianta é o primeiro degrau do Carioca E. C. para desfilarem da Federação de Basquete, afastando-se, assim, de todas as atividades oficiais do basquete.

O turno do Campeonato Carioca de Basquete será concluído hoje com o jogo Riachuelo x Sampaio a ser realizado na quadra da Rua Marçal Bitencourt sob o controle dos juizes Aladino Astuto e Mário Newton Leal. Este embate, único da noite de hoje, tem o seu início previsto para às 21,15 horas, restando-se às 20,15 horas o embate do certame da 2.ª Divisão.

Concluído o turno do Campeonato Carioca de Basquete — 1.ª Divisão Masculina — a classificação é a seguinte:

SERIE "A"

1.º Flamengo — 5 jogos — 5 vitórias.

2.º Fluminense e Grajaú T. C. — 3 vitórias e 2 derrotas.

CARTEIRAS APREENDIDAS



Um sr. Telmo, funcionário do Departamento de Aeronáutica Civil, impediu que repórteres e fotógrafos exercessem sua profissão por ocasião da chegada da delegação do Benfica ao aeroporto do Galeão, anteontem. Um sr. Telmo apreendeu as carteiras de identidade dos fotógrafos e, no fim, não permitiu as fotos. Um sr. Telmo desejava ardentemente sair no noticiário. Foi feito o seu desejo. — A gravura mostra um fotógrafo recebendo sua identidade das mãos de outro funcionário

As orelhas ARDEM

De há muito que o moço Telmo, do Galeão, estava esperando uma chance. Sim, sim, pensava ele, nome nos jornais e com fotos e tudo, deveria ser formidável. Pois o moço Telmo (do Galeão, andava esperando sua grande chance. Nunca que ele teria tido uma oportunidade de demonstrar que ele é homem e que quem manda é ele. Então, anteontem, veio correndo a chance pro moço Telmo (do Galeão). O moço Telmo, do Galeão, olhou aquele mudo de fotografos que queriam fotografar os portugueses do Benfica e não disse nada. "Na hora, pensou ele, eu boto tudo pra correr e eles vão ver se minha fotografia sai ou não sai naquela loja".

Joga, pro moço Telmo é o jornal que manda correndo um fotografo e um repórter ao Galeão, já fora dos horários das seções de esportes para dar ao público notícias da chegada dos nossos idôlatros irmãos de mar além... E a grande hora chegou quando o moço Telmo, bancando o homem, não deixou ninguém fotografar os jogadores. Houve um momento de intensa expectativa. Mas o moço Telmo foi inabalável. Deixou fotografar (claro, uma foto no jornal é sempre uma foto) mas foi irredutível. Repórteres e fotógrafos falaram com o moço Telmo. O moço Telmo bateu o pé e disse não. Então todos correram pro Telmo, que não tinha moço Telmo, mas que era longe e tinha cheio de tinta nova. E tudo ficou muito atrasado só porque o moço Telmo foi mauzinho, mauzinho, mauzinho... O Brasil não é um amor de terra esta nossa?

Segundo me contou Ricardo (barrigudo, coitado!) Serran, as delegações cariocas que estão na Europa foram dadas preparadas para trazer as inenarráveis moambas, claro. Serran (Fundo Sincal) me contou que o Fluminense, como sempre, trabalha melhor. Levou na presidência da delegação um autêntico funcionário da Alfândega e diz: "Já vi tudo... Podem deixar. Ninguém tem na hora de abrir as malas, Afonseca olha pro moço azuis da Alfândega e diz: "Já vi tudo... Podem deixar. Ninguém tem nada, não...". E vai ficar por isso. A delegação do Vasco tem o chefe dos chefes, dá três berros, fuma cinco cigarros e tudo se acalma e as malas passam. A delegação do Botafogo terá o sr. Henrique Barbosa que é da Alfândega, também. A sr. Henrique vai pro cais e diz que tá tudo certo. Sim, sim, a delegação da Portuguesa, da A. A. Portuguesa é quem vai sofrer. Mas quem manda a A. A. Portuguesa não tem gente da Alfândega? — Não é um amor de terra esta nossa?

Que o técnico Oto Glória recomendou aos jogadores do Benfica: "Não chutem emburrucho que estiver no meio da rua"; "Não apaguem vela que estiver acesa, à noite, num cruzamento"; "Não bebam nada que eu não possa ver se é água mineral, mesmo eu se tem moamba... mesmo aqui no hotel!"; "Não façam nada antes do jogo com o Flamengo...". QUE Obdulio Varela, técnico do Penarol, está mudado... QUE agora Obdulio não xinga mais a genitora dos fotógrafos... QUE, agora, Obdulio xinga a genitora de seus pupilos...

Um amor, um verdadeiro amor a reportagem do "Jornal dos Sports" sobre a chegada do Benfica. Falando sobre o primeiro contato com o técnico Oto Glória, diz o matutino especializado que Oto desceu do avião "com excelente disposição e trazendo no rosto as faces os vestígios do vinho, do bacalhau e do clima português". Que tal? — Ontem, o sr. Isaac Amar estava inteiramente divagando. Pois ontem o sr. Isaac Amar escreveu: "A autonomia 'Jorrou petróleo de Amaralins'. Era a mesma coisa. O sr. Mas o que é mesmo que é vergonhoso? — Eu também acho, Joel Lopes escreveu, ontem: "Vergonhoso". Eu também acho, e com o coração sangrando, mas vendo renascer uma pequena esperança em seu velho coração, José Araújo, mais conhecido como Zéinho Araújo, escreveu: "O Benfica está na terra". Como quem diz: "Tomara que ele dê uma coça no Flamengo...". Araújo, calma querido! Domingo é o dia!

EXTRAÇÕES SEM DOR — Um amor, um verdadeiro amor a reportagem do "Jornal dos Sports" sobre a chegada do Benfica. Falando sobre o primeiro contato com o técnico Oto Glória, diz o matutino especializado que Oto desceu do avião "com excelente disposição e trazendo no rosto as faces os vestígios do vinho, do bacalhau e do clima português". Que tal? — Ontem, o sr. Isaac Amar estava inteiramente divagando. Pois ontem o sr. Isaac Amar escreveu: "A autonomia 'Jorrou petróleo de Amaralins'. Era a mesma coisa. O sr. Mas o que é mesmo que é vergonhoso? — Eu também acho, Joel Lopes escreveu, ontem: "Vergonhoso". Eu também acho, e com o coração sangrando, mas vendo renascer uma pequena esperança em seu velho coração, José Araújo, mais conhecido como Zéinho Araújo, escreveu: "O Benfica está na terra". Como quem diz: "Tomara que ele dê uma coça no Flamengo...". Araújo, calma querido! Domingo é o dia!

NOTÍCIA — A moça de óculos comprou uma blusa verde. Agora ela é a moça da blusa verde e de óculos. Deodato convidou-a para ir a um batizado!

Um programa escrito a quatro mãos, sem pés nem cabeça:

TIC TAC

PRODUÇÃO DE LEON ELIACHAR e ANTONIO MARIA

TODAS AS SEXTAS FEIRAS ÀS 20 HORAS, NA

oferta dos PRODUTOS GESSY

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Pedro Gusso garante: Bakari não correrá o Grande Prêmio "Brasil"

Está positivamente afastada a possibilidade do cavalo BAKARI correr a maior prova do calendário clássico brasileiro. Foi o que nos afirmou na manhã de ontem, o treinador Pedro Gusso Filho. BAKARI ficou bom do seu locomotor afetado e na sua volta aos galopes 'sentiu' de um outro locomotor, estando no momento em recuperação. Porém, sua volta definitiva às pistas somente será após o G. P. 'Brasil'. Está assim o Stud Verde e Preto desfalcado de um grande valor na nossa magna carreira. Tudo indica portanto que caberá a COURAGEUSE defender sozinho o prestígio da conceituada coudelaria, naturalmente dependendo sua presença de como se portar no Grande Prêmio 'Distrito Federal'.

MANOEL BRANCO CATEGÓRICO:

Adil ainda não chegou aos pés de Gualicho!



Manoel Branco fala à reportagem do D. C. — A modestia antes de tudo...

As últimas sobre o até agora 'papão' do próximo G. P. 'Brasil' — Alojado no mesmo boxe que foi de GUALICHO para ver se regula — Agradou seu trabalho na grama — Estréia na Gávea no G. P. 'Distrito Federal' — Um treinador que gosta de ser modesto

— "ADIL até agora não chegou aos pés de GUALICHO". Assim iniciou sua rápida palestra com a reportagem na manhã de ontem, na cocheira n. 14 da Vila Hípica o treinador Manoel Branco.

Após, prosseguimos em nossa palestra e demos a palavra novamente a Manoel Branco, que declarou: — Não quero falar de início no G. P. "Brasil". Ainda temos algumas coisas a fazer. Agora só interessa o "Distrito Federal", quando ADIL terá oportunidade de aparecer pela primeira vez ao público carioca.

— E sobre uma notícia de que o Lodegar Bueno Gonçalves seria substituído? — Apenas alguém com vontade de fazer sensação. Nunca os próprios

técnicos pensaram em "barrar" este jovem freio que não vem com o mesmo ADIL em seus últimos êxitos. A prova é que Lodegar tem galopado e trabalhado o cavalo aqui na Gávea.

— Retornando aquela sua primeira frase, existe comparação entre ADIL e GUALICHO? — Até agora não. Manoel Branco de um sorriso de lado e completa: — Igual a ele será difícil: aparecer outro por estas bandas. Era um verdadeiro ADIL, começa a galopar e o meu amigo craque. Posso mesmo dizer que seu desenvolvimento clássico, foi até uma surpresa para mim. Mas não afirmo que ADIL não chegue até GUALICHO.

— E sobre uma notícia de que Lodegar Bueno Gonçalves seria substituído? — Apenas alguém com vontade de fazer sensação. Nunca os próprios

técnicos pensaram em "barrar" este jovem freio que não vem com o mesmo ADIL em seus últimos êxitos. A prova é que Lodegar tem galopado e trabalhado o cavalo aqui na Gávea.

— Retornando aquela sua primeira frase, existe comparação entre ADIL e GUALICHO? — Até agora não. Manoel Branco de um sorriso de lado e completa: — Igual a ele será difícil: aparecer outro por estas bandas. Era um verdadeiro ADIL, começa a galopar e o meu amigo craque. Posso mesmo dizer que seu desenvolvimento clássico, foi até uma surpresa para mim. Mas não afirmo que ADIL não chegue até GUALICHO.

— E sobre uma notícia de que Lodegar Bueno Gonçalves seria substituído? — Apenas alguém com vontade de fazer sensação. Nunca os próprios

técnicos pensaram em "barrar" este jovem freio que não vem com o mesmo ADIL em seus últimos êxitos. A prova é que Lodegar tem galopado e trabalhado o cavalo aqui na Gávea.

— Retornando aquela sua primeira frase, existe comparação entre ADIL e GUALICHO? — Até agora não. Manoel Branco de um sorriso de lado e completa: — Igual a ele será difícil: aparecer outro por estas bandas. Era um verdadeiro ADIL, começa a galopar e o meu amigo craque. Posso mesmo dizer que seu desenvolvimento clássico, foi até uma surpresa para mim. Mas não afirmo que ADIL não chegue até GUALICHO.

— E sobre uma notícia de que Lodegar Bueno Gonçalves seria substituído? — Apenas alguém com vontade de fazer sensação. Nunca os próprios

técnicos pensaram em "barrar" este jovem freio que não vem com o mesmo ADIL em seus últimos êxitos. A prova é que Lodegar tem galopado e trabalhado o cavalo aqui na Gávea.

— Retornando aquela sua primeira frase, existe comparação entre ADIL e GUALICHO? — Até agora não. Manoel Branco de um sorriso de lado e completa: — Igual a ele será difícil: aparecer outro por estas bandas. Era um verdadeiro ADIL, começa a galopar e o meu amigo craque. Posso mesmo dizer que seu desenvolvimento clássico, foi até uma surpresa para mim. Mas não afirmo que ADIL não chegue até GUALICHO.

— E sobre uma notícia de que Lodegar Bueno Gonçalves seria substituído? — Apenas alguém com vontade de fazer sensação. Nunca os próprios

técnicos pensaram em "barrar" este jovem freio que não vem com o mesmo ADIL em seus últimos êxitos. A prova é que Lodegar tem galopado e trabalhado o cavalo aqui na Gávea.

— Retornando aquela sua primeira frase, existe comparação entre ADIL e GUALICHO? — Até agora não. Manoel Branco de um sorriso de lado e completa: — Igual a ele será difícil: aparecer outro por estas bandas. Era um verdadeiro ADIL, começa a galopar e o meu amigo craque. Posso mesmo dizer que seu desenvolvimento clássico, foi até uma surpresa para mim. Mas não afirmo que ADIL não chegue até GUALICHO.

— E sobre uma notícia de que Lodegar Bueno Gonçalves seria substituído? — Apenas alguém com vontade de fazer sensação. Nunca os próprios

técnicos pensaram em "barrar" este jovem freio que não vem com o mesmo ADIL em seus últimos êxitos. A prova é que Lodegar tem galopado e trabalhado o cavalo aqui na Gávea.

— Retornando aquela sua primeira frase, existe comparação entre ADIL e GUALICHO? — Até agora não. Manoel Branco de um sorriso de lado e completa: — Igual a ele será difícil: aparecer outro por estas bandas. Era um verdadeiro ADIL, começa a galopar e o meu amigo craque. Posso mesmo dizer que seu desenvolvimento clássico, foi até uma surpresa para mim. Mas não afirmo que ADIL não chegue até GUALICHO.

— E sobre uma notícia de que Lodegar Bueno Gonçalves seria substituído? — Apenas alguém com vontade de fazer sensação. Nunca os próprios

técnicos pensaram em "barrar" este jovem freio que não vem com o mesmo ADIL em seus últimos êxitos. A prova é que Lodegar tem galopado e trabalhado o cavalo aqui na Gávea.

— Retornando aquela sua primeira frase, existe comparação entre ADIL e GUALICHO? — Até agora não. Manoel Branco de um sorriso de lado e completa: — Igual a ele será difícil: aparecer outro por estas bandas. Era um verdadeiro ADIL, começa a galopar e o meu amigo craque. Posso mesmo dizer que seu desenvolvimento clássico, foi até uma surpresa para mim. Mas não afirmo que ADIL não chegue até GUALICHO.

— E sobre uma notícia de que Lodegar Bueno Gonçalves seria substituído? — Apenas alguém com vontade de fazer sensação. Nunca os próprios

técnicos pensaram em "barrar" este jovem freio que não vem com o mesmo ADIL em seus últimos êxitos. A prova é que Lodegar tem galopado e trabalhado o cavalo aqui na Gávea.

— Retornando aquela sua primeira frase, existe comparação entre ADIL e GUALICHO? — Até agora não. Manoel Branco de um sorriso de lado e completa: — Igual a ele será difícil: aparecer outro por estas bandas. Era um verdadeiro ADIL, começa a galopar e o meu amigo craque. Posso mesmo dizer que seu desenvolvimento clássico, foi até uma surpresa para mim. Mas não afirmo que ADIL não chegue até GUALICHO.

— E sobre uma notícia de que Lodegar Bueno Gonçalves seria substituído? — Apenas alguém com vontade de fazer sensação. Nunca os próprios

técnicos pensaram em "barrar" este jovem freio que não vem com o mesmo ADIL em seus últimos êxitos. A prova é que Lodegar tem galopado e trabalhado o cavalo aqui na Gávea.

— Retornando aquela sua primeira frase, existe comparação entre ADIL e GUALICHO? — Até agora não. Manoel Branco de um sorriso de lado e completa: — Igual a ele será difícil: aparecer outro por estas bandas. Era um verdadeiro ADIL, começa a galopar e o meu amigo craque. Posso mesmo dizer que seu desenvolvimento clássico, foi até uma surpresa para mim. Mas não afirmo que ADIL não chegue até GUALICHO.

— E sobre uma notícia de que Lodegar Bueno Gonçalves seria substituído? — Apenas alguém com vontade de fazer sensação. Nunca os próprios

técnicos pensaram em "barrar" este jovem freio que não vem com o mesmo ADIL em seus últimos êxitos. A prova é que Lodegar tem galopado e trabalhado o cavalo aqui na Gávea.

— Retornando aquela sua primeira frase, existe comparação entre ADIL e GUALICHO? — Até agora não. Manoel Branco de um sorriso de lado e completa: — Igual a ele será difícil: aparecer outro por estas bandas. Era um verdadeiro ADIL, começa a galopar e o meu amigo craque. Posso mesmo dizer que seu desenvolvimento clássico, foi até uma surpresa para mim. Mas não afirmo que ADIL não chegue até GUALICHO.

— E sobre uma notícia de que Lodegar Bueno Gonçalves seria substituído? — Apenas alguém com vontade de fazer sensação. Nunca os próprios

técnicos pensaram em "barrar" este jovem freio que não vem com o mesmo ADIL em seus últimos êxitos. A prova é que Lodegar tem galopado e trabalhado o cavalo aqui na Gávea.

MAJESTIC confirmou o grande favoritismo do público

GAMBRUNIS voltou a ganhar

Como estava programado, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais reuniões do meio da semana. Bom foi o movimento das apostas, o que atesta o interesse dos carreadores por essas festas.

A melhor prova do programa reuniu sete animais nacionais de sete anos, ganhadores até Cr\$ 500.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país.

Confirmando o favoritismo do público apostador, Majestic conquistou um bonito triunfo sobre Don Roberto.

Conforme era esperado Gambrinus venceu a prova intermédia do "betting", pagando apenas quinze cruzados.

O resultado geral das oito corridas disputadas foi o seguinte:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 16.500,00 — Cr\$ 8.250,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Gambito — N. Pereira 53 11.103 40,00 12 5.382 50,00
2.º Aibi — A. Castro 56 11.441 34,00 13 2.558 106,00
3.º Sáfure — E. Castillo 56 9.212 48,00 14 3.586 75,00
4.º Janga Din — M. Silva 56 5.007 88,00 22 4.639 58,00
5.º Moquerina — A. Rosa 54 9.238 48,00 23 3.652 72,00
6.º Camula — J. Marchant 54 3.908 112,00 24 8.240 53,00
7.º Cabo Verde — J. Ramos 53 1.719 280,00 33 612 528,00
8.º Friend — R. Freitas 56 4.085 109,00 34 2.479 109,00
9.º 55 893 44 2.639 102,00

Não correu: Exótico.
Diferenças: 2 1/2 corpo e pescoço — Tempo: 77" — Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (22) 39,00 — Places: (3) 12,00 e (4) 13,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.002.720,00.

GAMBITO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Salpêre e Zafra — Proprietário: Stud Frevo — Treinador: Jorge U. Freire — Criador: Juvenal Campos Filho.

2.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Demolidor — M. Silva 52 13.494 34,00 12 7.358 36,00
2.º Kantar — J. Portillo 54 13.415 34,00 13 7.284 37,00
3.º Camul Pachá — P. Labre 52 4.128 110,00 14 3.198 82,00
4.º Eônio — A. G. Silva 52 5.858 77,00 23 6.737 39,00
5.º Corregio — F. Irigoin 58 19.608 23,00 24 3.154 84,00
6.º 56 538 33 1.314 136,00
7.º 56 538 33 1.314 136,00

Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 116" 2/5 — Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (22) 39,00 — Places: (3) 18,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 890.870,00.

DEMOLIDOR — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Galeão e Mademoiselle — Proprietário: Jorge Abdalla Chamma — Treinador: Adair Felio — Criador: Haras Bagatelle.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Igarata — J. Marchant 58 27.138 22,00 11 4.007 90,00
2.º Gervatim — L. Lins 56 27.138 22,00 12 10.017 39,00
3.º Eska — J. Portillo 56 8.309 71,00 13 13.233 27,00
4.º Sumail — N. Pereira 53 13.839 42,00 14 1.824 199,00
5.º Garça — M. Silva 56 11.078 53,00 22 1.514 289,00
6.º Reneca — E. Castillo 56 10.135 58,00 23 9.126 40,00
7.º Morena Flor — R. Freitas 56 2.971 198,00 24 1.071 338,00
8.º 56 2.971 198,00 24 1.071 338,00

Diferenças: 3 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 88" 2/5 — Vencedor: (4) 32,00 — Dupla: (11) 90,00 — Places: (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.287.880,00.

IGARATA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Saxton e Guariuba — Proprietário: Stud Paissandu — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Alcides Lara Campos.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Majestic — U. Cunha 52 47.000 15,00 12 2.031 218,00
2.º Don Roberto — P. Labre 52 10.500 68,00 13 1.678 280,00
3.º Malipo — N. Pereira 52 14.419 49,00 14 7.727 87,00
4.º Monarca — A. Cardoso 57 47.000 15,00 22 1.058 250,00
5.º Mengo — G. Almeida 57 6.276 113,00 23 3.571 122,00
6.º Path Finder — M. Silva 52 2.730 259,00 24 13.272 33,00
7.º Dingo — R. Freitas 60 7.780 91,00 33 844 678,00
8.º 58 718 44 12.238 36,00

Diferenças: 3 1/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 81" 2/5 — Vencedor: (4) 32,00 — Dupla: (11) 90,00 — Places: (6) 11,00 e (4) 14,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.530.500,00.

MAJESTIC — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Esophore e Brasileira — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Gamo — M. Henrique 58 7.480 83,00 11 6.523 76,00
2.º Athos — J. Portillo 58 36.988 17,00 12 1.812 42,00
3.º Uron — B. Ribeiro 56 7.229 83,00 13 10.096 49,00
4.º Scot — J. Marchant 58 11.421 44,00 14 20.982 24,00
5.º Monarca — J. Ramos 55 5.287 118,00 22 1.734 285,00
6.º Lighthelm — R. Freitas 58 3.854 110,00 23 1.734 285,00
7.º Tabaré — N. Pereira 52 1.867 334,00 24 4.946 100,00
8.º 58 77.882 44 1.814 275,00

Diferenças: 2 corpos e 5 corpos — Tempo: 83" 2/5 — Vencedor: (8) 83,00 — Dupla: (11) 76,00 — Places: (2) 22,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.810.820,00.

GAMO — M. C. — 5 anos — R. de Janeiro — Por: Galardon e Escala — Proprietário: Carlos Ramos Figueiredo — Treinador: Milton Mendonça — Criador: Haras São Sebastião.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Glorinha — J. Portillo 55 11.655 44,00 11 1.740 304,00
2.º Soroceta — J. Marchant 55 2.143 329,00 12 7.803 54,00
3.º Elvante — B. Ribeiro 56 16.252 42,00 13 7.780 110,00
4.º Ergura — A. Rosa 56 9.389 75,00 14 4.658 82,00
5.º Jeanete — L. Gonçalves 56 4.404 160,00 23 6.964 81,00
6.º Felipa — A. Rosa 56 5.404 160,00 23 6.964 81,00
7.º Diabura — M. Silva 56 12.337 37,00 24 10.038 41,00
8.º Bomba — E. Ramos 56 2.626 289,00 33 71 415,00
9.º Coracora — R. Freitas 58 3.854 110,00 34 7.329 34,00
10.º Candonga — N. Pereira 53 3.154 224,00 44 3.127 120,00
11.º Guamará — A. Cardoso 53 4.940 145,00 44 1.814 275,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço — Tempo: 88" 2/5 — Vencedor: (1) 64,00 — Dupla: (11) 304,00 — Places: (1) 29,00 e (3) 43,0 e (7) 24,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.913.340,00.

GLORIALBA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Solar Glen e Boiguira — Proprietário: Carlos Mac Dowell da Costa — Treinador: Alcides Moraes — Criador: Haras Santa Anita.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Gambrinus — E. Castillo 60 51.367 15,00 11 3.217 135,00
2.º Balano — G. Calderino 51 4.468 172,00 12 16.769 25,00
3.º Mamulê — N. Pereira 57 2.235 124,00 13 3.231 135,00
4.º Don Francisco — P. Labre 54 9.136 84,00 14 2.679 162,00
5.º Skelech — M. Silva 52 2.760 279,00 22 8.657 63,00
6.º Gale — G. Almeida 56 5.005 133,00 23 6.509 64,00
7.º Glorinha — M. Cunha 56 213 3.611,00 24 10.977 40,00
8.º Amozirinho — U. Cunha 54 2.114 364,00 33 455 958,00
9.º Diapoz — J. Marchant 52 2.167 355,00 34 2.038 211,00
10.º Avante — J. Portillo 60 4.347 158,00 44 1.320 329,00
11.º Letrado — H. Lins 57 460 1.670,00 44 1.320 329,00
12.º Oito — L. Lins 52 6.989 110,00 54.352 115.603

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 85" 2/5 — Vencedor: (4) 15,00 — Dupla: (12) 63,00 — Places: (4) 12,00 — (5) 23,00 e (2) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.602.980,00.

GAMBRINUS — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Sunset e Nubecilla — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

8.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Laila — N. Pereira 52 12.765 72,00 11 7.686 84,00
2.º Certerito — A. G. Silva 56 9.517 97,00 12 6.045 53,00
3.º Abay — J. Marchant 52 2.235 124,00 13 3.231 135,00
4.º Dariege — M. Silva 50 11.465 81,00 14 2.020 207,00
5.º Bomarsito — O. Fernandes 60 13.867 69,00 22 1.365 308,00
6.º El Negroito — J. Marchant 54 25.197 35,00 23 7.329 34,00
7.º Mies Jure — R. Freitas 56 6.081 152,00 24 1.032 404,00
8.º Calido — U. Cunha 52 9.625 96,00 33 6.310 85,00
9.º Himelo — H. Lima 55 5.490 298,00 34 1.715 215,00

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 85" 2/5 — Vencedor: (2) 72,00 — Dupla: (12) 29,00 — Places: (2) 26,00 — (7) 30,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.767.930,00.

LAILA — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Alvir e Hija Justa — Proprietário: Stud Baependi — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS Cr\$ 11.940.580,00
CONCURSOS Cr\$ 327.640,00
TOTAL GERAL Cr\$ 11.940.580,00

CONCURSOS • BETTINGS

Balladine no melhor apronto para o Clássico

Baixou de 36" na reta a pupila de Pedro Gusso Filho — DIADEMA também impressionou bastante — VENCIMENTO com ótima ação na reta — JONMAN correndo muito nos 600 metros — Volta QUISSAMA em ótima forma

Estiveram em ação na manhã de ontem na Gávea os animais inscritos na próxima sabatina. Em pista de areia leve, foram registrados bons galopes, entre os quais destacamos os de BALLADINE, DIADEMA, VENCIMENTO, JONMAN e QUISSAMA.

MARCA NOTÍCIAS
OGIVINHA, P. Labre, 600 em 39"
SABINADA, A. Araujo, 600 em 38"
44" 2/5
3.º PAREO
HILANILZA, J. Marinho, 600 em 39" 1/5
GURIA, Nahid, 600 em 38"
DONA YAYA, A.G. Silva, 600 em 38" 2/5
ORITTA, O. Ulião, 600 em 37"
ITAPORANGA, U. Cunha, 700 em 44" 2/5
PATATO, N. Pereira, 600 em 38" 3/5
4.º PAREO
MURAIQUITA, M. Silva, 700 em 44" 2/5
EVOE, H. Rebelo, 600 em 42" 3/5
44" 4/5
HORATIO, U. Cunha, 1.000 em 66"
EVENING STAR, A. Neves, 600 em 38"
5.º PAREO
VENCIMENTO, A.G. Silva, 600 em 36"
PACTO, J. Ramos, 600 em 36"
PICOTE, O. Ulião, 600 em 37"
ESCALER, J. Portillo, 700 em 42" 2/5
CONQUEROR, U. Cunha, 600 em 36"
6.º PAREO
SIMBOLO, R. Maia, 600 em 39"
GOMO, J. Ramos, 600 em 39"
REBELDE, A.G. Silva, 600 em 38"
JONMAN, C. Andrade, 600 em 36" 2/5
7.º PAREO
BELLATRE, Lad, 600 em 36" 2/5
BALLADINE, Leighton, 600 em 36" 2/5

1.º PAREO
KANDY BOY, L. Domingues, 700 em 44"
QUISSAMA, O. Ulião, 700 em 42" 2/5
TUNUYAM, Pinheiro, 700 em 43"
HARALEM, M. Silva, 600 em 38"
2.º PAREO
ORMANDIE, W. Andrade, 600 em 36" 3/5

3.º PAREO
AUREOLA, W. Andrade, 360 em 22" 1/5
ZINGARA, D. Silva, 600 em 36" 3/5
DONA RITA, U. Cunha, 360 em 23" 1/5
BOA NOVA, M. Silva, 700 em 43" 4/5
ISLANDIA, E. Castillo, 600 em 38"
SEA FURY, A. Rosa, 600 em 38"

4.º PAREO
HILANILZA, J. Marinho 55 40
Guria, Nahid 55 35
2.º Zingara, D. Silva 52 45
3.º Dona Rita, A. G. Silva 52 30
4.º Orlita, O. Ulião 52 25
5.º Laçagim, M. Silva 50 70
6.º Japourang, U. Cunha 50 60
7.º Champagnat, R. Urbina 52 30
8.º Evening Star, x 50 60
9.º Baracora, x 50 60
4.º PAREO — Cr\$ 48.000,00
Col. Ks
1.º Domingues, D. P. Silva 52 40
2.º Hilanilza, J. Silva 52 40
3.º Orlita, x 60 60
4.º Champagnat, A. Reis 60 70
5.º Evening Star, x 50 60
6.º Hilanilza, x 50 60
7.º Horatio, U. Cunha 58 90
8.º Pato, A. Rosa 58 90
9.º Sombra, P. Lima 58 90
10.º Fado, A. Cardoso 58 30
11.º Naid, J. Ramos 54 30
12.º Broadway Bill, J. Pinheiro 54 30
5.º PAREO — Cr\$ 65.000,00
Col. Ks
1.º Vincencino, A. G. Silva 50 45
2.º Gomo, x 50 45
3.º Pato, J. Marchant 56 30
4.º Grandilera, não corre 52 45
5.º Picote, O. Ulião 58 70
6.º Hilanilza, A. Reis 56 70
7.º Hilanilza, J. Portillo 56 35
8.º Conqueror, U. Cunha 54 70
9.º Falcão, J. B. Gonçalves 54 70
6.º P

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

APROVADO O AUMENTO DAS TARIFAS DE LUZ

Concentração de servidores (hoje) Pró-Classificação

Sob o "slogan" — Da tua presença depende a Vitória — milhares de servidores públicos realizarão hoje uma concentração monstro, nas escadarias da Câmara dos Deputados, às 17 horas, para a entrega aos deputados das emendas ao Plano de Classificação de Cargos e Funções dos servidores, em que se condensam as reivindicações de cada um dos 17 diferentes setores do funcionalismo.

Várias comissões compostas por diretores e funcionários de diversos setores do Serviço Público compareceram ontem à redação do DIÁRIO CARIOCA para comparecer o comparecimento em massa de todos os colegas, hoje, à Câmara dos Deputados. O presidente da Associação dos Auxiliares de Enfermeiros, sr. Nelson Quintino, declarou que as emendas da classe, como as das demais, só serão levadas em conta na medida em que os interessados se interessarem por elas, concluindo: "Nenhum funcionário deve faltar".

GRANDE INTERESSE

Uma das comissões de funcionários ontem presente à redação do DIÁRIO CARIOCA incluiu representantes de oito setores do Serviço Público Federal, a saber: operadores de Rádio-X e radioscopia, servidores da Fábrica de Realejo, do Arsenal de Marinha, da Polícia de Pescadores, do Forte de Copacabana, da Fábrica Presidente Vargas, da Fábrica do Andaraí, setor burocrático, e copistas do Arsenal de Marinha, além de representantes do setor de propaganda da UNSP.

As comissões

As comissões dos 17 diferentes setores do funcionalismo que entregarão as emendas aos deputados, em nome da classe, serão as seguintes: União Nacional dos Servidores Públicos — Dr. Lycio Hauer, Edgard Leite, Ferreira, dr. Kleber Augusto de Moraes; Associação Nacional do Distrito Federal — Dr. Cunha Melo; União Metropolitana dos Servidores Públicos — José Castor Maranhão, Luis M. Brandão; Associação Nacional dos Guardas Civis — Floriano B. de Sousa, Moisés de Castro.

JEJUM MAL PAGO



O empresário Vilela entrega o dinheiro de Kasman: Cr\$ 3.720,00 por 26 dias de jejum mal pago

TESTE DE ÁGUA EM IPANEMA

A estação e evatória de Guincur será submetida, das 19 horas de hoje, às 7 de amanhã, a um novo "teste", desta vez, em Ipanema, no trecho compreendido entre as ruas Montenegro e Bartolomeu Mitre.

Exemplo do que foi feito quando do "teste" do Leme, o Departamento de Águas da Prefeitura está apelando aos moradores do referido trecho, no sentido de que cooperem, evitando ligar as bombas elevatórias, bem como o desperdício de água.

Não se conciliou com a empresa pessoal do trigo

Não houve conciliação no dissídio dos trabalhadores das indústrias de trigo do Rio de Janeiro, em virtude de as empresas não terem aceitado a contra-proposta dos susciantes. Em consequência, o juiz determinou a remessa urgente dos autos à Procuradoria Regional, para receber parecer e voltar a novo julgamento.

Em relação aos trabalhadores nas indústrias de sabão e vela, do mesmo Estado, cuja audiência de conciliação também realizou-se ontem no Tribunal Regional do Trabalho, as partes interessadas receberam para exame a proposta do juiz Barreto da Silva.

Advertência contra liberações, faz o major na COFAP

O representante das Classes Armadas junto à COFAP, major Osvaldo de Frias Vilar afirmou ontem, em breve exposição lida em plenário, que, se as liberações e os aumentos de preços continuarem, "em breve precisaremos de novos salários mínimos e os abonos ao funcionalismo terão de ser estudados".

Acrescentou: "Uma vez que qualquer parcela da economia individual, já por aí tão sacrificada, e sem a correspondente reposição é agravar-se a situação do brasileiro".

RELAÇÃO COM A CARNE

A exposição do major Frias Vilar relaciona-se com a recente liberação do preço da carne, por aquele órgão controlador. O sr. Nilo Sevelho (representante do comércio) sustentou ligeiro debate com o representante das Classes Armadas. (Conclui na 8.ª pág.)

SERVIDORES CONCENTRADOS



Servidores de todos os setores do funcionalismo público, conclamando o comparecimento em massa dos colegas, hoje, à Câmara dos Deputados

Kasman recebeu Cr\$ 3.720,00 por 26 dias de fome

O faquir Kasman (insatisfeito), encerrou definitivamente as ligações profissionais que mantinha com seu empresário Vilela, que, dos Cr\$ 135.569,00 de renda bruta arrecadados durante os 26 dias de abstinência, e deduzidas as despesas, entregou ontem ao jejuador a irrisória quantia de Cr\$ 3.720,00, como parte que lhe coube.

Kasman e o empresário rescindiram o contrato existente entre ambos, assinando as respectivas declarações em que se consideram satisfeitos, apenas legalmente, não sendo esta a disposição do faquir que, desgostoso, resolveu liquidar tudo de qualquer maneira.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Na prestação de contas, o empresário Vilela descontou 35% que se destinavam ao Teatro Jardel, e mais os impostos, do que resultou uma renda líquida de Cr\$ 70.114,00. Dessa importância foram deduzidos Cr\$ 45.485,00 correspondentes a diversas despesas, cujos recibos foram apresentados à Kasman, sobrando então Cr\$ 24.629,00, que depois de divididos entre ambos, e diminuídos Cr\$ 8.594,00 de valores feitos pelo faquir, sobrou a este apenas a quantia de Cr\$ 3.720,00.

O encontro

Tendo sido feito o ajuste de contas, o faquir encontrou-se ontem com Vilela, que acompanhado de seu advogado, dr. Hamilton Gigante, compareceu ao escritório do dr. Jorge Lyra, advogado de Kasman, para a entrega do dinheiro ao jejuador.

Nas declarações assinadas conclui na 8.ª página

Prestes a silenciar a Rádio Eldorado: devolverá seus canais

A Rádio Eldorado desaparecerá, restituindo um dos seus canais à Bolívia e dois outros ao Paraguai, se até amanhã se verificar a impossibilidade de acordo entre os sócios da empresa que a mantém: de um lado os grupos chefiados pelos srs. Herbert Levy e Francisco Mesquita, de outro a sra. Ana Koury, que fundou a emissora e conseguiu a cessão dos canais referidos.

Duas fórmulas para acordo foram sugeridas pelos grupos Levy e Mesquita: a sra. Ana Koury ceder as suas ações e demais direitos, ao preço de seis milhões de cruzeiros, pagáveis em 6 prestações de um milhão cada uma; a sra. Ana Koury comprar as ações dos demais grupos, satisfazendo ainda, no prazo de 30 dias, os compromissos da emissora com o Banco da América (do grupo Levy), no total de cerca de 27 milhões de cruzeiros.

Os três canais

A Rádio Eldorado, além da sua emissora no Distrito Federal, está instalando uma em São Paulo e outra no Rio Grande do Sul. O canal de que se serve, nesta Capital, foi cedido pela Bolívia; os demais, (Conclui na 8.ª pág.)

Caiu "Constellation" no Paraguai: 15 pessoas vitimadas

Quinze pessoas foram vitimadas a bordo do "Constellation" PP-PDJ, da Panair do Brasil, que caiu ontem nos arredores de Assunção, Paraguai, havendo 9 sobreviventes.

O aparelho, conduzindo 24 pessoas, fazia o voo da linha Londres-Buenos Aires, com escalas, quando em contato com a torre de comando do aeroporto da capital paraguaia, da qual distava 10 km., preparava-se para efetuar a manobra de aterrissagem.

TRIPULAÇÃO E PASSAGEIROS

Era a seguinte a tripulação do avião acidentado: comandante José Renato Cursino de Moura; 1.º oficial Fernando de Barros Morgado; 2.º oficial Nelson do Valle Nunes; mecânicos de voo, Zizeu Romulo Seabra e Wilson Manoel de Souza Medeiros, radio-operadores de voo, Joacir Leal Paster e Colombo Vieira de Souza; comissários Rodolpho Lardella, Rober Barthel e Sheila Montanari. Viajantes a bordo do PP-PDJ, os seguintes passageiros: de Paris para São Paulo — Martha B. Pueyrredon, Marie Marthe Pueyrredon e Miguel H. Reiman; do Rio para Assunção — Ricardo Alana e Vessillo Bartoli; do Rio para Buenos Aires — Heitor Apelin, Marcos Korenolitz, Anita Korenolitz, e Maximiliano Jorman; de São Paulo para Assunção — Juan Carlos Avilla e Augusto Franco; de São Paulo para Buenos Aires — John Dowling, Otto Altbach e Gerda Altbach.

Sobreviventes

Pelas últimas informações recebidas sobreviveram ao acidente, encontrando-se hospitalizados em Assunção, os passageiros Augusto Franco, Vessillo Bartoli, Juan Carlos Avilla, Otto Altbach, Gerda Altbach, e Maximiliano Jorman, e os tripulantes.

(Conclui na 8.ª pág.)

Homenageada Nair Mesquita na ABI

A senhora Nair Mesquita, encarregada do Setor Cultural do Consulado do Brasil em Marselha, chegou ontem ao Rio, em visita de férias, sendo homenageada por suas companheiras de "Meas Redondas Pan-Americanas" do Brasil, em um almoço na ABI, presidido pela sra. Sofia Jobim Magno de Carvalho.

Hoje, o casal Magno de Carvalho irá recer à sra. Nair Mesquita, fundador e 1.ª presidente das "Meas", uma reunião em sua bela residência de Santa Teresa, onde serão recebidas as senhoras que compõem as "Meas Redondas Pan-Americanas" do Brasil, o "Woman's Club", o Conselho Nacional de Mulheres e a Federação Pelo Congresso Feminino.

Novo chefe de gabinete do BNDE

Tomou posse, ontem, do cargo de chefe de gabinete do Diretor-Superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, em presença de todos os diretores daquele instituto de crédito e elevado número de funcionários, o sr. José Nazare Teixeira Dias.

O empossado já desempenhou várias funções na vida pública brasileira, destacando-se sempre pelo seu grande conhecimento dos nossos problemas econômicos e administrativos.

Dirigentes sindicais vão levar apelo ao Catete: assiduidade

Dirigentes de cerca de 20 sindicatos de trabalhadores decidiram, em assembleia ontem realizada no Sindicato dos Têxteis formar uma comissão que levará na próxima semana um apelo escrito ao presidente Café Filho, no sentido de que sancione o projeto 19/53, recentemente aprovado pelo Senado e que extingue a cláusula de assiduidade integral.

As decisões ontem tomadas serão comunicadas aos dirigentes dos sindicatos do interior para que seja articulada uma ampla campanha de âmbito nacional.

ARTICULAÇÃO

A Assembleia decidiu, também, de mover ampla campanha junto ao poder executivo para obter a sanção presidencial ao projeto de lei.

Decidiram, ainda, esclarecer devidamente que o projeto 19/53 não extingue completamente as punições sobre a falta de assiduidade integral, pois continua a ser descontado o repouso semanal remunerado e reduzido o período de férias.

Memoriais

Os dirigentes sindicais deliberaram colher assinaturas nos locais de trabalho em memoriais que serão enviados ao Presidente da República, ressaltando a injustiça que seria cometida caso fosse o projeto 19/53.

Nos locais de trabalho os operários serão esclarecidos pelos delegados sindicais sobre os verdadeiros sentidos da lei, para que seja possível obter um número significativo de assinaturas nos memoriais.

D. Távora

O sr. Astrogildo Pereira Ramos, presidente da Comissão (Nacional) Inter-sindical Contra a Cláusula de Assiduidade Integral, propôs, e foi aprovado, que os dirigentes sindicais procurem os círculos operários católicos e consigam a adesão do bispo D. Távora, à campanha pela sanção presidencial ao projeto de autoria do senador Lúcio Bittencourt.

(Conclui na 8.ª pág.)

Abrangerá o D. F. e várias cidades do Estado do Rio

A COFAP aprovou ontem, contra o voto do representante das Forças Armadas, o aumento das tarifas de luz e força solicitado pelas empresas Light do Distrito Federal e a várias cidades do Estado do Rio, sob a razão preponderante do flagrante desnível das tarifas vigentes calculadas com o dólar de Cr\$ 18,80 para o preço atual de Cr\$ 43,00. Para a luz residencial o aumento é de 6,14%; luz comercial 5,26%; força (baixa tensão) 86,41%; e força (alta tensão) 73,77%.

Foram mantidas, todavia, as tarifas ora em vigor para os fornecedores de energia à Estrada de Ferro Central do Brasil, Carris Urbanos e Suburbanos, à iluminação pública e à S. Paulo Light.

O RELATOR

O relator do processo foi o conselheiro Enzo Carlos Pinto, representante do Ministério da Viação,

que baseou o seu trabalho num estudo elaborado pela Divisão de Águas do Ministério da Agricultura.

Razões do aumento

As razões alegadas para a majoração das tarifas são: 1) os valores vigentes são anteriores à promulgação do Código de Águas, isto é, a 10 de julho de 1934; 2) aumento considerável do custo dos materiais e equipamentos indispensáveis à manutenção, conservação e expansão dos serviços; 3) incidência de ágio na aquisição de moedas estrangeiras para atender compromissos referentes à amortização de juros de empréstimos (7 milhões de dólares), alguns dos quais efetuados sob garantia do governo brasileiro; 4) o direito assegurado por lei às empresas de eletricidade de operarem com tarifas que permitam o lucro de 10% sobre o investimento, visando garantir sua estabilidade.

Locais abrangidos

O aumento abrange o Distrito Federal, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti, Itaguaí, Barra do Piraí, Marquês de Valença, Paraíba do Sul, Piraí, Três Rios, Vassouras, Mar de Espanha, Mendes e Barra Mansa.

MINISTRO AUTORIZOU O CUSTEIO

O sr. Olavo Oliveira, presidente do IAPC, enviou uma carta do DIÁRIO CARIOCA, na qual declara que, ao depositar a importância que concedeu à sua assistência como ajuda de custo, submeteu esse ato ao Ministro do Trabalho, que lhe deu a "interna aprovação, uma vez que foi obedecida a legislação em vigor".

A carta

O texto da carta assinada pelo presidente do IAPC, é o seguinte, em sua íntegra:

"O seu conceituado matutino, ocupando-se das sessões da Câmara do Distrito Federal, deu curso, em várias edições, inclusive na de 7 deste, à acusação do Vereador Odilon Braga, de ser irregular a ajuda de custo, concedida ao Presidente do IAPC e à sua Assistente, Cândida Maria Barroso de Oliveira.

Em nome do direito de defesa, e para que os seus numerosos leitores tenham ciência da verdade, agradeço a V. S. a fineza, publicar também que, havendo eu depositado, por escrúpulo, a respectiva importância, e submetido dito ato ao sr. Ministro do Trabalho, S. Exa., em despacho de 6 do flúente, deu-lhe inteira aprovação, uma vez que foi obedecida a legislação em vigor. Grato, pela atenção, ass. Olavo Oliveira, Presidente do IAPC".

Despêjo da Associação das Escolas de Samba

Como resultado de uma ação judicial, movida pela Prefeitura, que deseja diminuir os valores pagos da Avenida, Pres. Costa Vargas, foi ordenado o despêjo da Associação das Escolas de Samba do Brasil, cuja sede estava instalada num dos prédios municipais.

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, ao que parece, elegerá oficialmente a Associação das Escolas de Samba a sua sede, para o funcionamento dos seus serviços, como medida de solidariedade, tendo em vista as atividades afins.



Bancários na redação do D.C., representando anseios de 5.000 companheiros em desemprego; comunicam que enviarão memorial ao presidente Café Filho, solicitando reintegração e indenização pelos cargos perdidos

Cinco mil bancários desempregados apelam para Café

Em memorial que entregarão pessoalmente ao Presidente da República, representando o pensamento de cinco mil bancários brasileiros desempregados, os bancários de 16 bancos liquidados ultimamente nesta Capital pedirão o pagamento imediato do total das indenizações que lhe são devidas (em vez de apenas um terço), a exemplo do que já fez o governo em 1943, quando foram liquidados os chamados "Bancos do Eixo".

Na mesma ocasião o presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários entregará memorial dos previdenciários do IABB, em que estes reclamam do Presidente o recolhimento das quotas devidas àquele órgão, protestam contra a sonegação, por parte dos patrões, do pagamento da sua parte das contribuições previstas pela lei 1.136, de 19-6-1950, e pedem o investimento, no posto de Presidente do IAPB, de um dos três nomes de bancários indicados pelo Sindicato.

PEDIDO DE EQUITADE

Em seu memorial os bancários li-ram garantidos os depósitos nos Bancos liquidados afirmam que, da mesma forma que pelo Decreto 36.783, de 18 de janeiro do corrente ano, de 100 mil cruzeiros, tratamento (Conclui na 8.ª pág.)

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a



BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL

TRANSPORTES AEROS

Rua Santa Luzia, 485-B - Tel. 32-7395 e 32-6119 - Rio

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GOSTO

Vão ouvir as assembleias
Empregados e empregadores, entretanto, vão submeter o caso às respectivas assembleias e ficarão de dar uma resposta, que se acredita favorável, no próximo dia 23, quando se realizará outra audiência.

A proposta do juiz
Firmou-se o juiz Barreto Silva na sua proposta de um aumento de 40% nos salários atuais da coletividade.

Informações fornecidas pelo SEPT (Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho) sobre os níveis vigentes do custo de vida.



Os dirigentes sindicais, quando debatiam os planos para iniciar a campanha de apelo ao Presidente da República para obter a sanção ao projeto 19/53